ANNO LI — NUMERO 238

QUARTA-FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

NAPOLES, 13 de outubro.

O numero de obitos pelo cholera-morbus foi hoje, aqui, de 58.

HAVRE, 14 de outubro, de manhã.

O vapor *VILLE DE PARÁ* da companhia des CHARGEURS REUNIS naufragou nos recifes da ilha das Palmas (Canarias).

A equipagem e os passageiros foram salvos, menos dois, de nomes Parfait e Monduel.

PARIS, 14 de outubro, de manhã.

Mr. Charles Reuvier foi nomeado ministro do commercio e da agricultura.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de outubro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(*Extrahida*)

PARTE II

MACHINAS APPLICADAS Á NAVEGAÇÃO

(*Continuação*)

Machinas proprias para helices como propulsores. —Bem como nos foi impossivel marcar com precisão a epocha em começaram a funccionar as machinas de vapor, e quem foi o seu primeiro inventor,—assim tambem será difficilimo dizer quem pela primeira vez empregou o helice como propulsor. Parece, comtudo, poder acreditar-se que Daniel Bernouilli em 1752 foi quem, pela vez primeira, propoz o helice ou parafuso como motor de navios. O helice de Bernouilli consistia em um parafuso que se fazia girar rapidamente dentro d'agua, dando movimento a uma especie de pá de moinho.

Paucton, engenheiro francez, em 1768, n'uma obra que escreveu sobre a theoria do parafuso de Archimedes, propoz a substituição dos remos por helices. Pretendia empregar dous helices (a que chamava *pterophoros*) situados na pôpa do navio, um de cada lado, horizontalmente, e no sentido do comprimento.

Em 1777 o americano David Bushnell adaptou um helice a um barco mergulhador que inventou. Novos ensaios n'este sentido se foram successivamente fazendo, não se tirando d'elles um grande resultado pratico. Charles Dallery, artista constructor de orgãos, e notavel por algumas invenções, chegou em 1803 a ensaiar o helice como propulsor de um barco, sendo notavel que n'esta mesma epocha Fulton tratava tambem de construir um barco a vapor movendo-se por meio de rodas. Mais tarde (1826) Ressel começou a fazer ensaios no mesmo sentido; porém, só em 1829 conseguio construir um barco chamado *Civetta*, com uma machina da força de 6 cavallos, movido por helice: chegou a fazer uma experiencia n'este barco, levando passageiros; porém, um desarranjo na machina fez parar de repente o barco, a policia interveio, e a experiencia não poude concluir se.

Os trabalhos de Frederico Sauvage, constructor de navios, deram grandissimo impulso á applicação do helice como propulsor,—e comtudo não logrou elle fazer experimentar em ponto grande os ensaios que fez em menor escala, e não poude affirmar pela pratica a verdade das suas asserções a este respeito. Suavage morreu em 1857.

Ao mesmo tempo que Suavage em França trabalhava n'este assumpto,—era elle tambem muito estudado em Inglaterra e nos Estados-Unidos, particularmente por Ericson, Beyre, Napier, Blaxman e Timothy, Ericson applicou definitivamente o helice a um pequeno barco chamado *Francis-Ogden*, o qual foi experimentado como rebocador varias vezes.

Pela mesma epocha appareceu o systema dos inglezes Smith e Ronnie para applicar o helice aos navios, tendo sido estes mais felizes do que o foi Suavage, differindo aliás mui pouco entre si os dous systemas. Constituio se uma sociedade denominada *companhia de propulsão pelo vapor*, que fez construir um grande navio chamado *Archimedes*, no qual se estudou bem o systema de navegação a vapor por meio do helice. Repetiram-se as experiencias, e o bom resultado d'ellas fez adoptar definitivamente o emprego do helice (1842).

Referem os historiadores que Suavage chegou aos mesmos resultados obtidos por Smith e Rennie,—porém, que por infelicidade nunca logrou ver na sua patria realizar as suas idéas, e que até, estando preso por dividas em Bolonha (*), vira de uma janella da sua prisão, os ensaios feitos por engenheiros inglezes do systema que elle tanto e tão bem estudara.

E' portanto de 1842 por diante que o helice foi geralmente applicado á navegação a vapor.

(*Continúa*).

(*) *Boulogne-sur-mer*, porto de França.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 30 de setembro proximo passado foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o 1º tenente da armada Alexandrino Faria de Alencar.

— Por despacho de 4 do corrente foi agraciado com o grão de official da ordem da Rosa o Dr Fernando Pires Ferreira, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado á instrucção publica e á humanidade.

— Por despacho de 4 do corrente foi nomeado o bacharel Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante para o cargo de secretario da provincia das Alagoas, sendo concedida a exoneração que pedio do mesmo cargo o bacharel Austerliano Correia de Castro.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 27 do mez findo foram nomeados: juiz de direito da comarca de Passos, de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Manoel Dias de Aquino e Castro; juiz municipal e de orphãos do termo de Barbacena na mesma provincia, o bacharel João Pereira da Silva Continentino.

Foram designados: o estado-maior do commando superior da guarda nacional das comarcas da Cachoeira e Marajó, na provincia do Pará, para a elle ser aggregado o capitão secretario geral do antigo commando superior da comarca de Macapá, na mesma provincia, José Alves Leite.

O 8º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de S. Bento na provincia do Maranhão, para a elle ser aggregado o tenente-coronel commandante do 6º batalhão da mesma guarda, Francisco Joaquim de Souza.

O 10º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Vigia, na provincia do Pará, para a elle ser aggregado o tenente-coronel commandante do antigo 6º batalhão do municipio de Curuçá, da mesma provincia, Manoel Ferreira de Christo Correia.

— Por decretos de 30 do mez findo:

Foram removidos os juizes de direito:

Angelo Pires Ramos, da comarca de Belém do Descalvado, de 1ª entrancia, para a do Espirito Santo, de 2ª entrancia, ambas na provincia de S. Paulo; Cypriano de Almeida Cebrão, da d'Inhambupe, de 2ª entrancia, na provincia da Bahia, para a de Larangeiras, de 3ª entrancia, na de Sergipe.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Belém do Descalvado, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, o bacharel Pedro Leão Velloso Filho.

— Por decretos de 30 do mez findo:

Foi aposentado, com o ordenado por inteiro, na forma do art. 29 § 10 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, visto contar mais de 30 annos de serviço effectivo, o desembargador da Relação do Recife, conselheiro Alexandre Pinto Lobão.

Foi dispensado, a pedido, o juiz de direito Walfredo da Cunha Figueiredo do cargo de chefe de policia da provincia do Paraná.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Melchiades Correia Garcia do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Victoria do Palmar, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados:

O juiz de direito Leonidas Marcondes de Toledo Lessa para o cargo de chefe de policia da provincia do Paraná.

Juizes de direito: da comarca de Loreto, de 1ª entrancia, na provincia do Maranhão, o bacharel Francisco Carvalho de Passo Filho; da do Bom Conselho, da 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco, o bacharel Francisco de Castro Rabello.

Juizes municipaes e de orphãos: do termo de Sete Lagôas, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho; do da Encruzilhada, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Francisco José Meira Sobrinho, ficando sem effeito a anterior nomeação para igual cargo no termo da Palmeira, na mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel Henrique Hermeto Martins no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Icatú, na provincia do Maranhão.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Torquato Tasso Coelho de Souza, dos termos reunidos de S. Bernardo e Barreirinha, na provincia do Maranhão, para os de S. Luiz Gonzaga e Coroatá, da mesma provincia.

— Por decreto de 30 do mez findo foi nomeado o bacharel Celso Aprigio Guimarães para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Maricá na provincia do Rio de Janeiro.

— Por decretos de 4 do corrente:

Foi reconduzido o bacharel João Gualberto Gomes de Sá no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Maria Pereira e Pedra Branca, na provincia do Ceará.

Foi nomeado o bacharel Constantino da Costa Pereira para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Conceição, na provincia de Minas-Geraes, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para os de Jeromenha e Manga, na do Piauhy.

Foi designado o estado-maior do commando superior da guardo nacional da comarca de Breves, na provincia do Pará, para a elle serem aggregados o tenente-coronel commandante do antigo batalhão n. 20 de infantaria da mesma guarda, Romualdo de Oliveira Pantoja, e o major commandante da antiga 3ª secção do batalhão de infantaria, Joaquim Pacheco de Freitas.

— Por decreto de 30 do mez findo foi removido, a pedido, o juiz de direito Lino Cassiano Lima, da comarca de Propriá, de 2ª entrancia, na provincia de Sergipe, para a de Inhambupe, de igual entrancia, na Bahia.

— Em 30 de setembro foi expedido o seguinte aviso ao presidente da provincia de Santa Catharina:

« No exame feito nos papeis relativos ao provimento dos officios de escrivão de orphãos e ausentes do termo de S. Sebastião de Tijucas resulta que nenhum dos pretendentes se habilitou na fórma das disposições em vigor.

« A respeito do primeiro, Zeterino Antonio Rodrigues de Carvalho, nomeado provisoriamente por essa presidencia, notam-se as seguintes irregularidades: 1ª, a prova escripta do exame de sufficiencia não está de accordo com o art. 4 do decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881, explicado pelo aviso de 25 de novembro de 1882; 2ª, o exame de portuguez e arithmetica foi prestado perante commissão incompetente á vista dos avisos n. 12 de 20 de fevereiro e de 2 de março de 1883; 3ª, as folhas corridas, além de exhibidas fora do praso legal, e a ultima depois de realisada a nomeação, são insufficientes por não ter em nenhuma dellas fallado o escrivão do jury e execuções criminaes; 4ª, o attestado medico foi offerecido depois do praso de 60 dias.

« Quanto ao segundo pretendente, Jacintho Cecilio da Silva Lima, o seu exame de portuguez e arithmetica recente-se do mesmo vicio que o do seu competidor.

« Por estas razões, que prejudicam e excluem do concurso os pretendentes, em vista do disposto no aviso circular de 16 de agosto de 1865, não póde ser confirmada a nomeação provisoria, devendo V. Exc. mandar abrir nova concurrencia para provimento dos officios.

« Com referencia a este assumpto deu-se o incidente de haver o juiz de direito, como consta dos seus officios, negado posse e exercicio ao pretendente nomeado provisoriamente, allegando ter sido o acto dessa presidencia obtido subrepticiamente á vista da Ord. Liv. 2º Tit. 43.

« A este respeito convém que V. Exc. faça devidamente constar que, segundo o regimen actual, e por inapplicavel á especie o preceito daquella ordenação, não podia o juiz de direito invocal-a para suspeitar de subrepção um acto revestido das formalidades legaes exteriores, que não podiam induzir duvida quanto á sua authenticidade, nem justificar qualquer embaraço á sua execução por parte do referido magistrado cujo procedimento tomou o caracter de fiscalisação indebita do exercicio de attribuições exclusivas do poder executivo.

« Convém além disto advertir que o juiz de direito devia ter-se dirigido, por intermedio dessa presidencia, ao governo imperial, e não directamente, á vista do disposto no decreto n. 632 de 27 de agosto de 1849. »

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 4 do corrente foram nomeados:

O conferente da alfandega do Pará, Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro, para igual emprego na de Pernambuco, passando para aquella alfandega o conferente desta José Joaquim de Miranda.

O 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda da provincia de Pernambuco, Ataliba Ferreira Pimentel Belleza, para o lugar de inspector da Alfandega de Paranaguá, provincia do Paraná.

O ex-conferente da Alfandega de Santos, Leopoldo da Camara Lima, para o lugar de 1º escripturario da Thesouraria de Pernambuco.

Por titulos de 6 do corrente foram nomeados:

2º escripturario da Thesouraria do Paraná, o 3º da do Maranhão, Joaquim Francisco do Nascimento.

Praticantes da Thesouraria de Pernambuco: Antonio Borges da Fonseca, Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, João Augusto Pereira de Magalhães e Manoel Netto Carneiro Campello.

Ditos da Alfandega desta ultima provincia: Manfredo Barata de Almeida e Thomaz Lemos Duarte.

Officiaes de descarga, idem: Belisario Pernambuco e Gaspar Vicente da Costa.

Dito da de Paranaguá, João Regis Pereira da Costa.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 30 de setembro findo foi removido Alfredo Lisboa, do lugar de 1º engenheiro do prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco, para o cargo de engenheiro chefe da commissão incumbida do melhoramento e conservação do porto e desobstrucção dos rios do Maranhão, com o vencimento annual de 9:600$000.

Por actos de igual data foram nomeados os engenheiros Palmerio de Carvalho Cantanhede e José Soter Thompson Viegas, aquelle para o cargo de ajudante e este para o cargo de auxiliar da referida commissão, com os vencimentos que lhes competirem.

Por despacho da mesma data foi dispensado, a seu pedido, o Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante do cargo de contador do correio de S. Paulo, e nomeado Joaquim José do Rego Rangel.

Por portarias de 1 do corrente foram nomeados os engenheiros José Joaquim de Pinho Junior, João Felix Peixoto de Azevedo Sobrinho e Themistocles Pompeu de Albuquerque Figueiredo, o primeiro para conductor e os dous ultimos para auxiliares da commissão incumbida das obras de desobstrucção e melhoramento do rio S. Francisco.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 4 do corrente:

Foram transferidos:

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma que pertence, de conformidade com o motivo 2º do § 1º do art. 2º do decreto n. 260 de 1 de dezembro de 1841 o tenente-coronel graduado do 4º regimento de cavallaria Pedro Antonio Diniz.

Para a 4ª companhia do 4º batalhão de infantaria o capitão do 19º Affonso Henrique de Miranda.

Para a companhia da referida arma da provincia do Rio Grande do Norte o capitão do 6º batalhão João Severiano Maciel da Costa.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 4 do corrente, foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude da armada o Dr. Antonio de Carvalho Palhano.

Por decreto da mesma data, foi concedida demissão do serviço da armada ao 1º tenente Manoel Gomes.

Por titulos de 6 do corrente foram nomeados guardiães do corpo de officiaes marinheiros da armada: Hermelino Alves de Souza, João Gomes, Antonio José da Fonseca, Manoel Timotheo de Jesus, Pedro Augusto da Cruz, João Primeiro, José Raposo da Silva e Anacleto Cecilio Anastacio Florencio.

— Em 25 de setembro foi expedido o seguinte aviso ao presidente da provincia do Espirito-Santo:

« Sendo ouvido a secção de guerra e marinha do conselho de estado sobre o requerimento em que Manoel Ferreira da Silva e outros reclamam contra a applicação do disposto no art. 76 do regulamento de 19 de maio de 1846 ás pequenas canôas de sua propriedade, S. M. o Imperador houve por bem, conformando-se com o parecer da dita secção, mandar que se observe o seguinte:

« 1.º A applicação do art. 76 do regulamento das capitanias dos portos é extensiva ás canôas de um só páo, porque se empregam de facto no trafego do porto e rios adjacentes, e como taes estão tambem sugeitas, juntamente com os seus tripolantes, aos arts. 64, 73, 74 e 75 do referido regulamento.

» Para não reproduzir-se o abuso de cobrar-se mais de uma vez emolumentos devidos pela matricula de qualquer das citadas embarcações, e em duplicata as custas do processo de intimação, cumpre que se torne effectivo o disposto no aviso de 14 de março de 1864 relativamente á averbação e, portanto, que no verso de cada matricula ou licenças, e em geral em todos os papeis ou documentos expedidos ou entregues pelos secretarios das capitanias dos portos, se especifique o *quantum* e as proveniencias dos emolumentos cobrados.

« O que declaro a V. Exc. para providenciar na parte que lhe diz respeito e dar conhecimento aos reclamantes. »

Na mesma data expedio ao capitão do porto da provincia do Paraná a seguinte portaria:

« Com o officio n. 13 de 27 do mez proximo findo, remetteu-me V. S. o requerimento em que negociantes dessa praça pedem que as pequenas canôas empregadas em serviço particular nesse porto sejam isentas da matricula, a que estão sujeitas pelo regulamento de 19 de maio de 1864, cujas disposições, em referencia a pretenção identica, foultimamente confirmadas pelo aviso n. 2,452 de 3 de dezembro de 1883.

« Para justificar o indeferimento da citada pretenção, cumpre observar que, segundo a lei, todas as embarcações que navegam nos portos, rios e lagoas do imperio devem ser matriculadas, quer se empreguem no trafego, quer se occupem tão sómente ao serviço dos respectivos proprietarios, quer finalmente, se prestem apenas para o recreio dos proprios donos.

« E' o que explicitamente deprehende-se dos arts. 73, 74 e 76 do regulamento da repartição que V. S. dirije, os quaes não podem ser alteradas por uma deliberação não competentemente autorisada.

« Neste sentido dará V. S. aos signatarios da petição, que devolvo, as necessarias explicações. »

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, resolve, á vista do disposto no decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, e da autorisação contida no telegramma do Ministerio do Imperio de 21 de julho ultimo, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 20:000$ á verba soccorros publicos do mesmo Ministerio, exercicio de 1884 a 1885, afim de occorrer ao pagamento das despezas com o melhoramento do estado sanitario desta provincia.

— O presidente da provincia, de accordo com o despacho proferido pelo Rvm Sr. governador do bispado no requerimento junto do Rvm. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, coadjutor da parochia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista desta cidade, resolve conceder ao mesmo coadjutor 2 mezes de licença em prorogação da que lhe foi concedida por portaria de 19 de agosto ultimo, para ausentar-se desta capital.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Accuso recebido o officio de V. Exc. de hontem sob n. 509, no qual me partecipa haver na mesma data, assumido o exercicio do cargo de commandante das armas d'esta provincia, para o qual foi nomeado por decreto de 16 de agosto proximo preterito.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os fins convenientes cópia do aviso de 28 de setembro ultimo, n. 1,582, em que o Ministerio da Marinha declara approvado o credito de 100$000 aberto sob responsabilidade desta Presidencia para pagamento da consignação estabelecida pelo 1º tenente Francisco Flaviano de Cantalice.

— A' mesma.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem do tribunal do Thesouro Nacional de 24 de setembro ultimo, sob n. 144.

— A' mesma.—Remetto a V. S. para os devidos fins cópia da portaria desta data, relativa a abertura de credito a verba soccorros publicos do Ministerio do Imperio, exercicio de 1884—1885.

— A' mesma.—Haja V. S. de prestar as informações exigidas por despacho d'esta presidencia do 1º de agosto findo, proferido no officio do director do Arsenal de Guerra n. 1,185 de 13 de julho do corrente anno referente ao do brigadeiro commandante das armas, relativamente ao fornecimento de varios artigos destinados á Enfermaria Militar.

— A' mesma.—Tendo, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 26 de setembro proximo findo, autorisado pelo Arsenal de Guerra o fornecimento ao deposito de artigos bellicos da provincia do Ceará, para os recrutas que alli assentarem praças do fardamento constante da inclusa nota por cópia, de 28 de julho ultimo organisada na repartiçao de Quartel-Mestre General, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— A' mesma.—Faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que em officio de hontem sob n. 509 participou-me o brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de commandante das armas d'esta provincia para o qual foi nomeado por decreto de 16 de agosto proximo findo.

— Ao mesmo.—O bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, juiz municipal do termo de Bom Conselho, o qual achava-se exercendo as funcções de juiz de direito interino da comarca, participou-me que por motivo de molestia havia, no dia 28 de setembro findo, passado o exercicio deste cargo ao 1º supplente do juiz municipal, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—De novo recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser apresentada na Secretaria desta Presidencia a petição de graça da sentença do réo Julião, que foi escravo de D. Maria de Albuquerque Maranhão, acompanhado da competente informação desse commando.

Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Declaro a V. S. que nos termos de sua informação de hontem, proferida sobre a petição do Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, concedi esse theatro no dia 12 do corrente, de meio dia ás 2 horas da tarde, para ter lugar uma conferencia abolicionista, sujeitando-se o supplicante ás despezas de asseio e dos porteiros que forem precisos.—Officiou-se á directoria.

— Ao juiz de direito da comarca de Buique.—Preste Vmc. com a possivel brevidade, a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287 de 28 de junho de 1865, com relação ao réo Manoel Monteiro Cavalcante, que trata de interpôr um recurso de graça que lhe foi imposta pelo juizo de direito dessa comarca em 31 de dezembro de 1872.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 26 de setembro findo, mande Vmc. fornecer ao deposito de artigos bellicos da provincia do Ceará, para os recrutas que alli assentarem praça, o fardamento de que trata a inclusa nota de 28 de julho do corrente anno, organisada na repartição do Quartel-Mestre General.

— Ao director interino da Colonia Orphanologica Isabel.—Approvo o acto de V. Revdm., relativo á rescisão do contrato do mestre da officina de sapateiros dessa colonia, José Caetano Martins Marques, alludido em seu officio a que respondo, de 2 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. inspector da saúde do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que acaba de ser aberto o credito necessario á verba soccorros publicos do Ministerio do Imperio, por onde tem de ser effectuado o pagamento das gratificações dos empregados, a que allude o citado officio.

Ao engenheiro director das obras publicas geraes.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio de 29 de setembro ultimo, n. 714, que nesta data foi habilitada a Thesouraria de Fazenda com o credito preciso á verba soccorros publicos, por onde tem de ser effectuado o pagamento da folha do pessoal a que allude o citado officio, empregado nos reparos e caiação do edificio da Faculdade de Direito.

A' Companhia Brasileira de Vapores.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado de haver chegado hoje dos portos do sul o vapor *Ceará*, e de seguir para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

— A' Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de 30 de setembro ultimo, hoje recebido, de seguir para os portos do sul até a Bahia, no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Jaguaribe* dessa companhia.

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1884

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Convem que V. S. providencie no sentido de ser ministrada a informação do juiz da condemnação, a qual deve instruir o recurso de graça do sentenciado Julião, que foi escravo de D. Maria de Albuquerque Maranhão, conforme lhe foi exigido em officio de 24 de setembro de 1883.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Reitero a V. S. a exigencia feita em officio de 16 de maio de 1883, no sentido de ser apresentada pelo réo Vicente Alves Pereira a sua petição de graça acompanhada da informação desse commando com relação á conducta do mesmo réo.

— Ao mesmo.—Convem que V. S. providencie no sentido de ser apresentada na Secretaria desta Presidencia a petição de graça que o sentenciado Manoel José Gamelleira quer dirigir a S. M. o Imperador, devendo vir ella acompanhada da competente informação, conforme lhe foi exigido em officio de 22 de fevereiro de 1883.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE OUTUBRO

Abaixo assignado de moradores de Tigipió. Informe o Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco

Arsenio Affonso Pereira Borges.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Abaixo assignado de membros da Irmandade de Nossa Senhora das Dores de Caruarú. Passe provisão depois de sellado e rubricado o compromisso pela Secretario da Presidencia.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento de Serinhãem.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Jose Baptista dos Santos. Ao Sr. Dr. chefe de policia, para tomar na consideração que merecer.

Joaquim José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Goyanna.

Bacharel Manoel Cabral de Mello.—Como requer.

Vicente de Assis Tavares. Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Itambé.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de outubro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

— *N. 1,098.—Secção 2ª—Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de outubro de 1884.*—Illm. e Exm. Sr.—Transmittindo a V. Exc. por cópia a informação, que em data de 30 do mez findo me prestou o delegado do termo de Garanhuns, acerca do facto de que se occupou o *Jornal do Recife* de 3 de setembro ultimo, sob a epigraphe *Crime barbaro* julgo dar cumprimento ao que determinou o antecessor de V. Exc. á esta chefatura em officio de 3 do mez proximo passado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, mui digno presidente da provincia.—*Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Delegacia de policia do termo de Garanhuns, 30 de setembro de 1884.—Illm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. S. sob n. 5,254 de 20 do corrente mez em que V. S. exige informações a respeito da publicação incerta no *Jornal do Recife* de 3 sob a epigraphe *Crime barbaro* e *Diario* de 24 de agosto, que me enviou por cópia com relação ao assassinato do infeliz Bellarmino Pereira da Silva, em resposta cumpre-me dizer a V. S. que é exacto ter sido o dito Bellarmino assassinado por Francisco Presciliano Sarmento (Vulgo Tenente Lêlê) Manoel Mendes, Francisco Sabino e José Soares, vindos para esse fim do termo da Imperatriz provincia das Alagôas, onde são moradores, conforme já noticiei em officio datado de 29 do mez findo.

Não é exacto porém que a autoridade local deixasse de cumprir o seu dever, por isso que abrio o competente inquerito e o remetteu ao Dr. juiz municipal do termo, para o enviar ao Dr. promotor publico da comarca que já denunciou dos delinquentes.

E' certo que o crime foi commettido com as circumstancias referidas nas publicações alludidas mas o não é que os criminosos gozem de protecção nesta comarca, e muito menos que por esse motivo tenham as autoridades respectivas deixado de contra elles proceder de conformidade com a lei.

O subdelegado de Palmeira logo que teve conhecimento do facto, que se deu ás 11 horas da noite do dia 10 de agosto ultimo, no sitio Esporão de Gallos, lugar ermo d'aquelle districto, se dirigio ao theatro do crime que fica a 6 leguas da povoação séde do districto mencionado e fez o exame cadaverico proseguindo nas demaes diligencias do inquerito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Manoel Ventura Leite Sampaio, mui digno chefe de policia da provincia.—O delegado *José Geraldo de Lima.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de outubro de 1884.—Conforme.—O secretario, *Arthur de Barros Falcão de Lacerda.*

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,112. Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonia de tal, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Silvino Antonio da Cunha e Manoel Bezerra Cavalcante, por disturbios.

Pelo delegado do termo de Palmares, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu sobre o facto da morte do capitão Francisco Tavares Lima, proprietario do engenho Penderaca.

Do referido inquerito verifica-se ter sido autor da morte o individuo de nome Francisco Victorino de Oliveira, o qual confessara o crime com todas as suas circumstancias.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO

João Jovino Palmeira.—Certifique-se.

José Francisco de Paula do Albuquerquer Entregue-se para caixa de deposito a quantia de 600$, producto do beneficio da 2ª parte da loteria da igreja de Nossa Senhora da Boa-Viagem de Pasmado.

Manoel Antonio do Nascimento. Certifique-se.

Alfredo de Lemos Araujo e Pereira Carneiro & C. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Rufina do Nascimento. Informe o Sr. Dr. administrrdor do Consulado.

Maria Paulina da Silva Baptista, Maria Rita do Carmo, Claudina Francisca da Silva Guimarães e Antonio Ferreira da Rocha Leal. Pague-se pela caixa da Recife Drainage.

Commendador João José de Amorim.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Seraphim da Silva.—Certifique-se.

14

Joaquim Manoel de Barros. José Luiz de França e Francisco Ignacio de Torres Bandeira. Certifique-se.

Francisco Pacifico do Amaral. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do engenheiro chefe do prolongamento, João Rodrigues de Araujo e Francisco Gomes da Silva. Informe o Sr. contador

Miguel Antonio de Figueiredo e Esnaty Rodrigues & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rosa Angelica de Castro Moura. Certifique-se.

Francisco Marques da Trindade e Maria Rita de Aguiar Fonseca. Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção do contencioso.

Wells Hood. Informe o Sr. coutador.

Manoel Moyses da Silva. Certifique-se.

José da Silva Reis.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 8 de outubro de 1884

SUMMARIO:—*Commentarios ao brinde do Sr. Cotegipe no « Club de 28 de Setembro. »—Apreciações do escriptor ministerial « Clarkson »—Encontro do imperador com o Sr. Cotegipe na Academia de Bellas Artes.—Censuras de « Clarkson » aos Srs. Cotegipe e João Alfredo por não terem fallado antes do banquete.—Falta de razão de « Clarkson. »—Os senadores não devem antecipar juizo.—Resposta do « Brasil. »—As notas fatidicas.—Desmentido dado pelo « Diario Official. »—Replica do orgão opposicionista.—Os gastos feitos com a imprensa.—Não haverá exercicios findos.*

Bem lhes disse eu na anterior, que o brinde do Sr. Cotegipe no jantar do *Club Commemorativo da lei de 28 de setembro* havia de suscitar commentarios na imprensa. Estes não se fizeram esperar, e ahi estão apparecendo diariamente sob variadas formas. Foi o escriptor ministerial *Clarkson*, o mais esforçado e o de mais vigoroso pulso de quantos se occupam com a *magna questão*, quem primeiro, no *Jornal do Commercio* de 30 do passado, tomou em devida consideração aquelle brinde, bradando:—*locutus es Pontifex*, e pondo em confronto as palavras do nobre barão, a que chama « texto da bula » com as de um artigo do *Brasil* com referencia á lei citada.

« No mesmo dia em que o Sr. Barão de Cotegipe, observa *Clarkson*, reivindicava para o imperador a justiça a que elle tem direito, tinha o *Brasil* escripto pela manhã as seguintes palavras:

« O projecto do governo, o voto da camara, a sua dissolução patenteando os intuitos do chefe do Estado, aliás por demais manifestados na organisação do actual ministerio, e a sua politica caracterisada nessas publicações feitas sob a sua responsabilidade, nos applausos da imprensa abolicionista a mais exaltada e nas sympathias pelas candidaturas dos chefes do movimento, tudo concorre para despertar a curiosidade sobre os effeitos da lei que hoje completa treze annos de existencia. »

« Eis quem tenta comprometter o imperador! O Sr. Barão de Cotegipe não podia fallar mais opportunamente. Louvamos-lhe a integra imparcialidade. Com effeito, era tempo de pôr cobro ás demasias do orgão conservador. »

Si, effectivamente, nenhuma malignidade se pode descobrir nas palavras do illustre presidente do banquete, e antes foi seu proposito defender o chefe do Estado da participação que se lhe attribue no projecto Dantas, é questão em que não entro, e deixo ao juizo do leitor.

E aqui vem apello referir o seguinte:

No dia 1º do corrente achava-se o Sr. Cotegipe na exposição da Academia de Bellas Artes, quando alli chegou o imperador, que, dirigindo se para elle com grande amabilidade, travou de uma longa conversa, que não deixou de ser motivo de curiosidade para os circumstantes. Um destes, apparentando applicar a sua attenção aos quadros que examinava, procurou colher alguma cousa da conversa e percebeu que esta tinha relação com o questionado brinde do Sr. Cotegipe, ouvindo estas palavras do imperador: « o senhor fez-me justiça e eu lh'o agradeço. »

O que disse o Sr. Cotegipe elle não pôde ouvir.

Para não referir-me a outros escriptores, o que me levaria além dos limites que devo guardar nesta ligeira resenha, tratarei sómente de *Clarkson*, que consta ser um conhecido jornalista pernambucano, que hoje collabora com incontestada proficiencia no mais importante orgão diario da imprensa da côrte, e que, sendo um dos installadores da *Sociedade abolicionista*, tem posto a sua penna ao serviço da causa desta, e, portanto, á do projecto do governo, que « se não dá tudo quanto elle deseja e para o que trabalha, diz elle, dá e quer mais do que nenhum outro. »

Continuando a commentar o brinde, a consideral-o por todas as faces e tirar delle deducções mais ou menos especiosas, insistio *Clarkson* com o *Brasil* para que se pronunciasse sobre os conceitos emittidos pelo Sr. Cotegipe e reforçados pelo Sr. João Alfredo, dando grande valor ás declarações de ambos, cujo silencio até o presente elle nota com malignidade, censurando-o por que se mais cedo tivessem fallado « não seria justo dizer que os Srs. Barão de Cotegipe e João Alfredo outra cousa não fizeram se não agarrar pelos cabellos a primeira occasião de se reconciliarem até certo ponto com as aspirações nacionaes.

Insistindo sempre sobre o silencio do Sr. João Alfredo, que « discorrendo, no Senado, com desusada abundancia acerca do orçamento do Ministerio da Agricultura, dedicou eloquente silencio ao problema que enchia a atmosphora, accrescenta *Clarkson*: Este silencio não foi bem interpetrado. Sua alta significação tornou-se agora patente. Aquillo que o Sr. João Alfredo queria dizer, não podia ser dito no momento em que a opposição conservadora da Camara activa, ao mando do Sr. Paulino de Souza, indicava na lei Rio Branco as columnas de Hercules alem das quaes não era licito transitar. »

Continuando neste terreno, accrescenta: « O Sr. João Alfredo preferio calar, calar absolutamente até que pudesse exclamar, como na noite de 28 de setembro: *Locutus est Pontifex*.

« Diria assim o Sr. João Alfredo se o Pontifice houvesse apenas levantado alguma estafada antiphona, que o côro devesse psalmodiar automaticamente? Não. E' intuitivo que, se o Sr. Barão de Cotegipe houvesse tão sómente usado de palavras vãs, que a nada obrigam, mórmente no extase voluptuoso de profuso banquete, o Sr. João Alfredo não acudiria ao caso com o seu semi-theologico brinde, grave, austero, solemne, começando e acabando por unctuosas reminiscencias da igreja, brinde no qual, para nada faltar á sumptuosidade, foi restaurada a grei dos tempos d'el-rei. Imagine toda a gente atilada que lhes sôa aos ouvidos o *Habemus Pontificem* do Sr. João Alfredo antes da definição dogmatica do Bispo dos Bispos. Presumiria alguem que o Pontifice, rodeado do seu concilio, repetira apenas alguma phrase do méro apparato rhetorico? Não. »

De tudo isto e de muito mais que tem dito concluio *Clarkson* que o *Brazil* não podia continuar callado como estava, que devia declarar se aceitava ou regeitava o dogma, não podendo allegar que o Papa só é infallivel definindo em concilio economico, porque a solenidade do concilio de 28 de setembro dava-lhe ecumenicidade, e assim tinha o orgão conservador de declarar se aceita ou regeita o dogma.

Antes de dizer como respondeu o *Brazil* a provocação que assim lhe era feita, e o que resultou da resposta, seja-me permittido observar que, á parte o jogo de espirito sobre concilios, que pouco ou nada importa ao caso, não acho razão na censura feita ao Sr. João Alfredo pelo « eloquente silencio » que guardou no Senado sobre o « problema que enchia a atmosphera. »

Não quero fazer a defeza do honrado Senador pernambucano, que não m'a pedio nem precisa della. Mas importa restabelecer a verdade, e esta é que em tal silencio não ha senão a observancia de uma boa pratica, senão de um preceito que fora para desejar que tivesse sido sempre guardado por todos os senadores.

Porque e a que proposito havia o Sr. João Alfredo de pronunciar-se sobre aquelle problema, se o projecto do governo que tratava de resolvel-o,

LEGIVEL

não havia ainda chegado ao Senado, onde terá de ser opportunamente debatido e onde é possivel que chegue modificado de modo que outras sejam então as impressões dos membros dessa corporação, muito differentes das que por ventura tenham experimentado quando o mesmo projecto foi apresentado na Camara? Qual a conveniencia de antecipar assim um debate inopportuno e improficuo, que só poderia mais perturbar do que simplificar a atmosphera?

Ninguem o aconselharia. Em quanto as resoluções da Camara dos Deputados, ou sejam o resultado de proposta do governo, ou de projectos das respectivas commissões e dos deputados, não chegam ao Senado e ahi são submettidos ao seu exame e deliberação, o senador nada tem que ver nellas, e nem lhe é permettido anticipar juizos e conceitos que, ferindo melindres e creando prevenções, necessariamente prejudicam as relações as defferencias mutuas, o respeito mesmo que devem observar entre si o ramo temporario do corpo legislativo e o vitalicio, e podem até influir nas decisões do primeiro, e *vice-versa*, quando a medida for iniciada no segundo.

E nem comprehendo que *Clarkson*, que não ha muito, quando se tratou da fusão, sustentou que o Senado, em sua essencia, não é senão uma corporação administrativa, pretende agora que ao membro dessa corporação seja permittido prejulgar as medidas propostas na Camara dos Deputados e pendentes do voto della!

De mais se pudesse ser censuravel o «eloquente silencio» do Sr. João Alfredo, em igual censura teriam de incorrer todos os outros senadores que tambem o guardaram. Não menos eloquente foi o silencio dos Srs. Luiz Felippe, Soares Brandão, Leão Velloso, José Bonifacio, Avila, Nunes Gonçalves, emfim de quasi todos os senadores, liberaes e conservadores, com excepção de 3 ou 4. Porque se não falla nelles?

Volto ao ponto de que me affastei. Acudindo, por fim, o *Brazil* ao appello de *Clarkson*, disse que os escriptores do governo procuravam intrigal-o com o Sr. Barão de Cotegipe, quando entre ambos não se dá a divergencia que se tem querido ver, pois o primeiro brinde é um protesto formal contra o projecto do Sr. Dantas.

«No segundo brinde accrescentou o *Brazil*, a linguagem do venerando presidente do Senado não pareceu dirigida a nós, mas, antes, ao Sr. Dantas, em cujo testemunho, insuspeito a *Clarkson*, nos temos fundado, principalmente quando alludimos á intervenção da corôa na questão servil e no projecto de 15 de julho, cujo original annotado por lettra fatidica, foi visto por muita gente e talvez esteja, a esta hora, viajando pela Bahia, para provar a alta procedencia do mesmo projecto e a necessidade de só ser eleito quem venha convertel-o em lei, na proxima reunião do parlamento.»

No dia seguinte o *Diario Official*, transcrevendo este trecho ajuntou:

«E' completamente inexacto o que affirma o *Brazil* no topico transcripto.»

Voltou o orgão opposicionista á carga, dizendo que, quanto a conjectura que fizera de que as palavras do Sr. Cotegipe eram antes dirigidas ao Sr. Dantas, só o mesmo Sr. Cotegipe era o competente para contestal-as, e entretanto, S. Exc. tem guardado silencio; e nem de outro modo é licito passar ante as explicações dadas pelo Sr. presidente do conselho e que constam dos annaes do parlamento, quando expoz os motivos porque acceitou a incumbencia de organisar o gabinete e os *termos* em que a acceitou. Agradecendo ainda ao governo a honra que lhe fez de responder-lhe na *Parte Official* do seu *Diario*, observou por fim o *Brazil*:

«Parece, portanto, que a contestação do governo recahio principalmente sobre a revelação da existencia de um original primitivo do projecto de 15 de julho, *annotado por lettra fatidica* e sobre a hypothese que admittimos de andar esse duplo autographo a correr mundo, longe d'aqui, para fazer o effeito que delle se deve esperar nas proximidades da eleição, que vai decidir da vida do ministerio do Sr. Dantas.

«Sobre essa hypothese não podemos, nem fôra justo insistir, quando ao nosso juizo, emittido em fórma dubitativa, oppõe o governo, que tem mais razão de saber do facto, uma negativa peremptoria e absoluta.

«Quanto, porém, ás revelações do ministerio aos seus amigos, a pessoa, em cujo obsequio dirigio nos elle aquella contestação ultra-solemne, sabe que o autographo em questão existe ou existio, assim como sabe que nós não advinhamos e que, por consequencia, não poderiamos denunciar o facto si elle tivesse ficado no recesso do gabinete, d'onde nunca devera nem jámais pudera ter sahido senão por intermedio de algum dos seus ministros.»

Nada mais disse o *Diario Official*; mas tem-se occupado extensamente com os dous artigos do *Brazil*, evitando, todavia tocar nas *notas por lettra fatidica*, que foram precisamente o ponto que deu lugar ao desmentido do governo pela folha que é o seu orgão Em um desses artigos tinha dito o *Brazil*, que o objecto do segundo brinde Cotegipe era uma questão de facto, ligada ás revelações do Sr. Dantas «sobre as quaes a imprensa da opposição tem e deve ter mais liberdade do que os chefes politicos.»

A isto *Clarkson* respondeu com certa vantagem, encarando a questão como deve sel-o, não levando em conta os habitos da imprensa politica entre nós

A discussão continua e ha de continuar com pouca ou nenhuma vantagem da causa sobre que versa quer de um quer do outro lado, mas com crescida desvantagem para o Thesouro, que é d'onde sahe o dinheiro para a publicação dos intrelinhados ministeriaes, não só no *Jornal do Commercio*, como em seguida na *Gazeta de Noticias* e no *Paiz*, para que não haja motivo de queixa e todos fiquem contentes. Parece justo.

Assim, não attingisse a uma somma que parece fabulosa o que se tem despendido com a imprensa desde que foi conhecido o projecto do governo e agitou-se a questão. Só a publicação no *Jornal do Commercio*, do parecer das commissões reunidas, ou antes do Sr. Ruy Barbosa sobre o projecto custou contos de réis. Os artigos de *Clarkson* publicados até agora, e que tractam de reimprimir em avulso, dão um volume que calcula-se tenha cerca de 500 paginas.

Avaliam em mais de vinte e cinco contos a despeza feita pelo governo com a imprensa.

E a cousa ainda vai longe.

Ora não cabendo na verba das secretas da policia, tamanho dispendio, de que outra verba farão sahir esse dinheiro?

E' o que nós outros não sabemos; mas que esse serviço ha de ser pago pontualmente, sem que nenhuma divida relativa a elle passe a exercicios findos, é cousa sobre que não ha que duvidar.

Grande loteria da Côrte — Eis a lista geral da 2.ª parte d'esta loteria, extrahida a 3 do corrente:

Numeros	Premios
34.067	500:000$000
35.442	150:000$000
90.064	50:000$000
5.694	20:000$000
119.559	20:000$000
190.839	20:000$000
12.746	10:000$000
22.497	10:000$000
68.358	10:000$000
146.470	10:000$000
166.318	10:000$000
71.166	5:000$000
89.766	5:000$000
96.753	5:000$000
107.606	5:000$000
125.313	5:000$000
143.189	5:000$000
158.034	5:000$000
158.562	5:000$000
160.208	5:000$000
167.466	5:000$000
178.101	5:000$000
185.983	5:000$000

Approximações

Da sorte de 500:000$000:	
34.066	8:000$000
34.068	8:000$000
Da de 150:000$000:	
35.441	4:000$000
35.443	4:000$000
Da de 50:000$000:	
90.063	2:000$000
90.065	2:000$000

Numeros dos premios de 2:000$000

44,334	100,551	155,712	176,772
50,992	117,735	156,482	185,095
51,849	122,067	157,983	188,035
65,989	135,885	158,026	198,899
69,702	139,732	158,278	
78,778	145,154	162,259	
87,243	149,750	169,841	

Numeros dos premios de 1:000$000

10,630	63,064	130,060	167,080
11,340	72,176	142,007	170,205
11,791	76,328	143,654	173,042
16,200	78,915	148,224	173,170
18,928	82,637	148,800	174,917
21,621	82,946	149,402	184,606
32,809	83,004	149,736	188,875
33,418	92,526	151,048	193,518
42,818	97,745	151,442	196,632
44,046	110,865	153,843	198,725
60,404	116,604	154,426	199,712
61,674	116.834	164,591	
62,147	119,046	164,772	

Numeros dos premios de 500$000

128	57.935	102.408	159.231
173	58.618	107.883	161.537
614	61.198	107.899	162.627
3.163	65.496	108.865	165.857
3.838	68.714	110.404	166.945
6.359	69.218	113.079	168.915
7.324	70.682	127.032	169.584
8.239	72.036	128.257	169.761
10.448	72.308	128.327	170.248
11.145	73.156	130.307	171.536
15.296	73.409	132.542	172.078
16.191	74.687	136.842	174.754
20.726	74.762	138.010	178.604
28.484	75.083	138.352	178.646
29.430	75.499	140.400	180.227
34.039	75.867	140.775	187.198
36.264	77.128	144.169	190.308
36.435	82.592	144.947	190.325
38.876	82.903	146.071	190.394
42.754	89.193	146.635	190.757
45.907	91.065	146.645	193.049
47.133	94.633	148.626	193.082
49.037	94.991	149.234	195.191
52.687	96.566	149.376	195.445
54.313	101.102	157.894	196.413

Premios de 200$000

443	39958	78918	116053	144 69	168350
1433	41243	79021	116689	145466	168432
1780	41491	80210	116786	145623	170224
2172	41954	81341	118196	145868	172307
3458	42200	81996	119999	146074	173484
9506	42657	84982	120603	147746	173985
10575	44756	85921	120809	148564	174931
10744	44843	86879	120903	147693	176039
11405	45304	89011	121153	149045	177844
12693	45317	89720	121511	149690	178087
13355	51907	89954	123394	149793	180623
13769	53861	93899	123817	150664	181849
14209	54880	94413	124290	150810	185086
14210	55211	96502	124374	152247	186514
17172	55666	96953	126396	154290	187086
19396	56799	98272	129368	155739	188823
19891	57168	98386	131699	156068	188934
20298	57489	98707	131842	157008	189625
21095	57703	99378	132190	157904	190046
21243	58019	99555	132749	158329	190540
24247	58020	99970	134869	159653	191071
24481	58837	100702	135077	161089	192060
24864	61963	102259	136414	162041	192578
25182	62747	103450	136966	162418	192923
25380	65682	104274	139243	163031	193293
25456	65906	105610	139338	163696	193356
28426	67216	106857	139629	163778	196976
30653	67963	109516	139728	166419	197748
32614	69025	110154	140714	166949	199529
34555	69254	111663	142925	167310	—
34621	70712	111879	143152	167635	—
36208	72310	113523	143203	167878	—
36828	73043	115388	143492	167911	—
38978	76721	115767	143554	168253	—

Premios de 100$000

103	36342	66018	97173	436242	161878
2565	36598	66797	97411	137842	162036
2933	37140	67714	98598	137927	164365
3325	37154	67719	99858	138868	164953
3342	37508	67978	100096	139147	165919
3525	37662	68249	102146	139945	165960
3633	38518	68953	103525	140213	166744
5270	38710	68251	103685	140468	166936
8106	38747	69342	105072	141844	167119
9565	40836	69991	105340	141540	167230
9894	40967	70585	105503	141597	167667
10523	41341	71973	105749	141637	168383
14358	41745	72422	106921	143099	168595
14368	42611	72694	107157	143050	168797
14912	43403	72788	107394	143207	169342
15687	44880	72808	107602	143226	169551
16806	45109	72904	107811	144197	170062
18313	45232	72991	108269	144219	170192
19848	45321	74235	108285	145600	171330
20072	45594	79072	109349	145948	173078
20427	46083	79857	110708	146287	174903
22001	46865	81542	110723	146491	175212
22052	47374	83142	111042	146716	176897
22525	47626	83723	111654	146930	176967
23071	48193	83848	114074	147969	176983
24248	48128	84450	114288	148556	177679
24982	48670	84631	115839	148972	178136
25433	51155	85306	116105	150135	179252
25528	51778	85974	116654	150479	70212
25682	52308	86906	118879	152106	180693
25869	52834	87964	121242	152237	181176
26191	53552	88159	121444	152291	182390
26726	54830	88846	122491	152488	182853
26993	56159	89166	122620	152707	183585
27329	56772	89674	124226	153697	184037
27387	57047	89758	124396	154866	184862
29191	57990	91018	125407	155361	186775
29636	58094	91116	126124	155778	186909
29808	58119	91506	126823	155927	187409
29840	58127	91741	127484	156074	188625
30166	58392	93317	129210	156204	188809
30387	59139	93875	130573	156812	189283
30406	60343	94245	130907	156958	191827
30819	60388	94267	130922	157711	193393
30902	61606	94277	130950	157896	194990
32162	61978	94503	132977	158471	196025
32552	62823	95462	133747	158634	197686
33584	63820	95798	134297	160117	197795
34731	64236	96183	134666	160811	199592
36056	64664	96372	135388	161826	199756

Premios de 50$000

144	41098	71812	106775	139325	168586
306	41336	72995	108531	140668	169456
1680	41465	74086	109943	140959	169975
2480	41021	74109	110341	140996	170107
2913	42130	74285	110487	141027	170226
3093	42228	74372	110682	141250	170761
4030	43233	75232	110813	141291	170855
4031	43795	75311	111334	141369	170865
4144	44432	75990	111695	141444	171088
4889	44716	76797	112713	142053	171111
5068	45593	76888	113163	142599	171209
5630	46693	77770	114809	142917	171217
5755	47042	77809	115322	143413	171858
5870	47113	78344	115384	143678	172913
6465	47731	78771	116216	143817	173987
6948	48058	79030	116655	143835	174092
7159	48119	79512	117449	144247	174834
7189	48188	79630	118374	144604	175716
8215	48710	79635	119053	144891	176486
8272	49432	79809	119161	145328	176636
11528	49545	79030	119526	145642	177294
12786	49719	79887	119592	145662	177714
14945	49852	79933	121380	147140	178123
15404	50068	81290	121953	147672	178362
15603	50089	81923	122034	147700	178405
15954	50960	82063	122139	148680	179504
17442	51710	82488	122169	148704	182189
18374	52090	82556	122295	149101	182638
18442	52355	83166	122372	149214	182871
19216	52417	83360	122594	149725	183251
19340	52594	84780	123308	150381	183996
19702	52628	84793	123324	150461	183034
21013	52960	84877	123393	150574	184050
21463	53191	85430	123645	150624	184320
22045	53597	85446	124482	150854	184341
22763	53935	86229	124823	151420	185070
22843	54203	86383	124899	151478	185454
23287	55284	86574	125954	152191	185875
23316	55296	86643	126013	152367	186849
23537	55875	88069	126103	153905	187592
24028	57159	88288	126626	154343	188222
24797	57524	89006	126821	154482	188426
25903	57542	89021	127132	154863	188938
26354	57889	89180	127446	154962	189140
26793	58030	90113	128515	155389	189211
27592	58251	92821	129064	155663	189561
27656	58404	92679	129316	156091	190283
27765	59066	92710	130001	156620	190809
27885	59091	92905	130050	157080	191580
27903	59190	93302	130488	157530	192065
28218	59389	93529	131045	158542	192648
28881	59614	94773	131768	159241	193005
28917	59869	94915	132101	159265	193077
30002	59873	95402	132324	159523	193078
30067	60068	95458	132348	159623	193266
30142	60076	95667	132401	159668	193698
30285	60344	95879	132642	160198	194060
30466	60543	96356	132702	160586	194854
31141	60565	96733	133141	160614	195104
31387	60891	96872	133162	160820	195231
31475	61743	97706	133266	161288	195704
31682	61951	97819	133780	161400	195706
32328	62435	98254	133790	161662	195893
32445	62609	99022	133902	161867	196313
32576	63864	99033	133933	161978	196882
33055	63902	99075	134186	162415	197337
34424	64283	99583	134717	162980	197786
34617	65005	99906	135315	163279	198099
34656	65074	100013	135832	163613	198188
36629	65126	100771	136092	165091	198664
37326	66253	102238	136628	165216	199087
37416	66944	102395	136933	165422	199596
38809	67784	103112	137178	166624	199708
39210	67981	103464	138375	166681	199823
39270	68176	104798	138557	166732	—
39702	69904	105337	139088	166815	—
39965	70429	105544	139100	167319	—
40439	70845	105670	139174	167615	—

Todos os numeros que terminarem em 7 tem 10$000, inclusive os sorteados.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Elbe*, que passou hontem para a Europa,, trouxe do sul as seguintes noticias e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas de jornaes até 15 e telegraphicas até 30 de setembro:

Na Bolivia, a opinião mostrava-se satisfeita com o novo governo. Os partidos politicos uniram-se, desapparecendo as divisões motivadas pela luta eleitoral.

O congresso, depois de approvar o pacto de tregua com o Chile, encetou a discussão do orçamento nacional para o anno vindouro.

Constava que o presidente Pacheco, depois de encerrada a sessão do congresso, visitará todos os departamentos da republica, afim de estudar pessoalmente suas necessidades.

Ensaiou-se a transmissão telegraphica entre as cidades de Sucre e Potosi, com resultado satisfactorio. Todos os estabelecimentos mineiros ficaram ligados pelo telegrapho custeado pelas companhias de Huanchaca, Guadalupe e outras, e continuava-se na collocação de novas linhas para ligar os departamentos.

Foram prorogadas até 12 do corrente mez as sessões do congresso chileno.

Caceres publicou em Ayacucho uma proclamação declarando que se retirou de Lima porque lhe faltaram munições, accrescentando que a resistencia daquelles que hontem deposeram as armas ás plantas do Chile envolve o crime mais nefando que registra a historia; que proseguirá na luta contra os máos peruanos, até conseguir a reconstrucção da republica; que partirá brevemente d'alli para Arequipa, com um exercito respeitavel e apto para abrir campanha contra os rebeldes e pôr termo aos horrores de uma guerra civil que aquelles tornaram inevitavel.

Canevaro publicou uma proclamação em Arequipa dizendo que Iglezias deve o seu triumpho ás forças mercenarias creadas com elementos do conquistador, postos ao seu serviço.

O congresso boliviano approvou o tractado de tregoa celebrado com o Chile.

A divisão de tropas peruanas que sahio de Callão sob o commando do ministro da guerra derrotou as forças revolucionarias em Pascamayo.

As forças de Iglezias tomaram sem resistencia Paita e Piuva.

O coronel *cacerista* Ferreiras mandou espingardear 4 officiaes e 3 soldados do exercito de Iglesias.

A noticia deste facto, chegando a Lima quando principiava a defeza, perante o conselho de guerra, dos officiaes prisioneiros pertencentes ao exercito de Cáceres e dos réos politicos, produzio profunda indignação.

O procedimento do coronel Ferreiras imprimindo tão selvagem caracter á guerra civil, fazia receiar da parte do conselho de guerra excessivo rigor no julgamento.

Os homens ordeiros de Lima prognosticavam novas desgraças para o paiz, por causa do fraccionamento dos partidos e da intolerancia de uns para com outros. O conservador clerical escolheu para chefe Pedro Garcia Calderon.

O presidente da Bolivia, Pacheco, decretou honras especiaes para o ex-presidente, general Campero.

No Chile, a Camara dos Deputados decretou incompatibilidade para os seus membros. Em virtude desta resolução, 24 deputados perderam o mandato legislativo: tres porque exerciam empregos judiciarios fóra do lugar das sessões do congresso e 21 por terem acceitado, depois de eleitos, empregos retribuidos de nomeação exclusiva do presidente da republica.

O Senado, em sessões anteriores, fiavia adoptado a mes na discussão.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 2 e de Montevidéo até 3 de outubro:

Depois de alguns dias de chuva nutrida e continuada, na noite de domingo 21, desabou sobre Buenos Ayres tremenda borrasca que inundou cidade e campo, causando damnos muito consideraveis.

A Camara dos Deputados ao congresso nacional votou, na sessão de 23, um credito de 150,000 pesos nacionaes para soccorrer as victimas da inundação nos arredores da capital e provincia de Buenos-Ayres.

Em Santiago do Estero foi declarado rebelde o govenador Unzaga, por não ter comparecido á audiencia judiciaria para que fôra notificado, retirando-se para lugar incerto.

Em Cordoba foi consagrado bispo daquella diocese, a 22, o padre João Capistrano Tissera, sendo monsenhor Matera o bispo consagrante. Finda a ceremonia foi distribuida uma pastoral do arcebispo dirigida ao clero e ao povo, declarando que levava como contingente ao governo da diocese a paz e a oração.

No dia seguinte chegou a Cordoba o interventor nacional em Catamarca, Dr. Leguizamon.

O governo da provincia do Salto estava em desaccordo com o bispo Risso, por causa de uma pastoral deste que, no dizer do governador Solá, não só exagera as doutrinas do ex-vigario de Cordoba Clara, como abunda mais do que este nas pretenções de ingerencia do clero no ensino secular.

«Não será de admirar, diz um diario portenho, que o ministro do culto proceda contra o bispo Risso como procedeu contra o vigario Clara.»

— O Senado argentino approvou o projecto de lei, já adoptado pela Camara dos Deputados, concedendo a quantia de 150,000 pesos, moeda nacional, para soccorrer as victimas da inundação na capital da republica e na provincia de Buenos-Ayres.

As aguas começavam a baixar. O sul e o oéste da provincia foram muito damnificados pelas aguas; nada, porém, soffreu a nova capital La Plata.

O resultado dos donativos era relativamente insignificante, por falta de unidade de acção. A imprensa notava a apathia do publico para com a miseria que reinava em casa, quando se levantavam sommas avultadas para infortunios estranhos, como por exemplo, para Mucia e para as desgraças de Italia.

As folhas liberaes occupavam-se com a pastoral do bispo de Salto, condemnando-a «por seus termos offensivos á autoridade do Estado.»

O bispo de Catamarca tambem publicou uma pastoral contra o ensino publico secular.

No dia em que na provincia argentina de Catamarca foi publicada a pastoral do bispo Risso, de que recentemente demos noticia, deixaram de comparecer á escola normal do sexo feminino 180 alumnas e á do sexo masculino 47, faltando no dia seguinte mais 50 desta mesma escola.

Dizia-se que o bispo Risso ia ser destituido, e que no caso de desobediencia seria desterrado da republica.

Ao mesmo tempo que se davam estas occurrencias em Catamarca, de Cordoba officiava a directora da escola normal ao ministerio do culto, dizendo que, acompanhada de varias senhoras e professoras catholicas, solicitou do representante da Santa Sé, monsenhor Mattera, o levantamento do anathema que pesava sobre a mesma escola, e que este respondeu que o faria no caso do ministro dos cultos, 1º declarar em nota particular ao mesmo director, para que este se pudesse apresentar ao bispo, que na escolha que fez da administração e professores d'aquella escola não teve intenção de propagar a religião protestante; 2º, permittir que se ensine na escola o cathecismo catholico; 3º, permittir que o bispo visite a escola quando julgar conveniente para certificar-se que é cumprida a segunda destas exigencias.

«O povo de Córdoba, accrescenta a directora, está ancioso que haja accordo, afim de poderem os pais mandar os filhos a esta escola, onde julgam que receberão melhor instrucção.

«Attendendo a estas razões, animo-me a pedir a V. Exc. que nos proporcione um meio de regularisar a situação».

O ministro Wilde, reprovando formalmente o procedimento da directora, disse:

«O ministro da instrucção publica da nação argentina não tem que fazer declarações ao representante da Sé Apostolica e não deve conta de seus actos senão ao congresso da nação e ao presidente da republica».

O diario *La Tribuna Nacional*, que passa por ser orgão do general Roca, declarou que o unico meio de cortar pela raiz a questão religiosa era dar passaporte ao nuncio monsenhor Mattera, apresentando o como o unico inspirador e culpado dos conflictos que alli se produzem

— O governo da Republica Oriental demittio Desteffanir de professor cathedratico da aula de historia na universidade, por ter, na qualidade de redactor da folha *L'Italia*, escripto um artigo editorial offensivo á honra nacional pelo juizo violento e errado que fez da pessoa do fundador de nacionalidade oriental, general Artigas.

Rio-Grande do Sul

Datas até 1 de outubro:

Noticia o *Conservador* que o Sr. Frederico Heensel acabava de declarar fallida a sua casa de fumos estabelecida na villa de Santa Cruz, sendo o alcance superior a 120:000$.

Sabia-se por telegramma terem sido presos em Jaguarão, Damasio Pereira e Rogerio Netto, bandidos muito temidos no 5º districto de Bagé; e no departamento de Taquarembó, o ex-praça de policia João Manoel, vulgo Tôco, assassino do corneta Barbosa.

Em Bagé apresentou-se á prisão para ser julgado, como incurso no crime de homicidio, o Sr. João Jacintho Barcellos, accusado como mandante das barbaridades praticadas no Espantoso. Dous dias depois de estar na cadeia, foi recolhido á casa de caridade, por apresentar attestado de doença.

Foi capturado em S. Luiz Gonzaga, o réo Manoel Antonio da Rocha Coutinho, um dos assassinos de Hermenegildo Soares de Camargo.

Suicidara-se na cidade do Rio-Grande o ourives italiano Pietro di Pietro, ultimamente chegado alli de Santa Catharina. Tomara essa resolução por causa dos desgostos que lhe dera um filho.

— Escoltado por uma força policial, havia chegado a Pelotas o criminoso Vicente José Gonçalves, que fôra preso no 4º districto.

Vicente, que é um dos chefes da quadrilha do celebre salteador Juvencio Pereira, foi quem assassinou uma moça, filha de D. Etelvina Gomes.

Lê-se no *Commercial* do Rio-Grande:

«Ha um anno, nesta cidade, foram presos os individuos José Ricardo dos Santos e Rufino Pereira, sendo recolhidos a cadeia civil. depois de espancados e feridos pelas praças que os prenderam e conduziram. A prisão foi originada por embriaguez, desordem e resistencia.

«O processo dos dous presos, que sentiram na cadeia aggravarem-se os soffrimentos, originados pelas pancadas e ferimentos de que foram pacientes, prolongou-se por mais de seis mezes, havendo duas sessões ordinarias do jury sem que fossem submettidos a julgamento.

«Em 4 de julho do corrente anno, á 1 hora da tarde, foi José Ricardo dos Santos conduzido da cadeia civil para a Santa Casa da Misericordia, moribundo, e ahi falleceu no dia seguinte pela manhã. Para que fosse o misero transportado para a Santa Casa da Misericordia foi preciso que se dirigisse um telegramma ao chefe de policia da provincia.

«A agonia de Rufino Pereira foi mais prolongada. Examinado por um medico, o Sr. Dr. Felippe Caldas, a pedido do Sr. tenente-coronel Theodoro Cardoso Rangel, a opinião do medico, consignada em attestado, foi que, a ser conservado Rufino Pereira na cadeia civil, sem tratamento desvellado e methodico, poucos dias de existencia lhe restariam.

«Interessou-se o Sr. tenente-coronel Rangel vivamente pela remoção do preso para a Santa Casa da Misericordia, nada podendo conseguir. Rufino Pereira estava condemnado a ser lentamente assassinado. Era um homem perigoso á sociedade rio-grandense.

«Convocada a sessão do jury, foi Rufino Pereira submettido a julgamento no dia 25 do corrente e unanimemente absolvido.

«Lida a sentença de absolvição foi, conduzido em braços para a Santa Casa da Misericordia, e horas depois exhalava o ultimo suspiro!»

— O presidente da provincia recebeu um telegramma em que lhe foi communicado que não havia mais escravos na villa de Passo-Fundo e em Nonohay.

Contava-se que toda aquella comarca ficasse livre no dia 28 de setembro.

Ficára tambem livre a villa da Vaccaria e trabalhava-se para que no dia 1 de janeiro não houvesse mais escravos no municipio.

— Naufragou, no dia 28, na costa do Rio Grande, em frente ao Cocuruto, pouco mais de uma legua distante da barra, o brigue nacional *S. José*, procedente da Bahia com varios generos e consignado ao Sr. Junius Brutus Cassio de Almeida, estabelecido em Pelotas.

Da tripolação salvaram-se o capitão e 5 marinheiros. Morreram 3 marinheiros.

O navio, que estava seguro em uma das companhias da cidade do Rio-Grande, perdeu-se completamente. Pettencia ao Sr. Antonio Alves Fernandes, negociante da praça da Bahia.

— Lê-se no *Commercial* do Rio-Grande, de 27 do passado:

«Hontem, na occasião em que passava pelo canal da barca o paquete inglez *Chatham*, foi de encontro ao navio allemão *Frederika*, que se achava em franquia. Tamanho foi o choque, que o navio afundou-se, ficando com as trincheiras completamente avariadas.

«Este navio entrou ha dias carregado de carvão, consignado á companhia de estrada de ferro.

«Em seguida ao abalroamento foi o navio soccorrido pelo escaler da capitania e alfandega, nada havendo a lamentar. O paquete *Chatham* pouco ou nada soffreu, achando-se ancorado no Norte, d'onde nos informam segue hoje para a capital da provincia».

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

«Porto-Alegre, 6 de outubro. — Sob a presidencia interina do Dr. Camargo, installou-se hontem uma Sociedade Promotora de Immigração, filial do Rio de Janeiro. Já conta cerca de cem socios d'entre os principaes commerciantes, capitalistas e proprietarios.

«O Barão de Upacaruhy fundou em D. Pedrito o Club Libertador Vinte e Oito de Setembro, distribuindo 260 cartas de liberdade.»

«Pelotas, 6 de outubro. - O Sr. Joaquim Tavares Silva alforriou 48 escravos.»

Paraná

Datas até 1 de outubro:

— Evadiram-se da fortaleza da barra de Paranaguá, no dia 21 do passado dous presos, soldados do 2º corpo de cavallaria, que alli se achavam cumprindo sentença, Firmino Bragança e Pedro Couto. O primeiro apresentou se dias depois ao respectivo commandante, na capital.

Estava gravemente doente o thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, tenente-coronel Antonio Ricardo Lustosa de Andrada.

— Foi fundada em Antonina no dia 28 do passado, a Sociedade Redemptora Vinte e Oito de Setembro, sendo concedidos 70 liberdades, quatro das quaes pelos fundos da dita sociedade.

— Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

— Por telegramma de Paranaguá, sabemos que os naufragos do brigue *Rosa* foram salvos e alli se acham. O brigue foi a pique, a 200 metros da Boia-Baleia, situação perigosa para a navegação, por ser meio do canal. O capitão do porto do Paranaguá mandou accender alli uma lanterna, cujo serviço será feito pela fortaleza. O brigue *Rosa* acha-se adornado só com os masterés de fóra.

Santa-Catharina

Datas até 4 de outubro:

As noticias são de interesse local.

Minas-Geraes

Datas do sul até 5 de outubro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

S. Paulo

Datas até 8 de outubro:

O *Simonense* escreve o seguinte sobre as plantações e colheitas de café do mucicipio de S. Simão:

«A colheita de café deste municipio cresce progressivamente em todos os annos. A exportação já é consideravel em relação ao curto espaço de tempo da cultura desta planta no lugar.

«Este anno até agosto, só o café embarcado na estação de S. Simão ascende a 857,617 kilos, e essa cifra sobe com segurança a 1,200,000 kilos contando-se com o café do municipio que se embarca nas estações de Cravinhos, Corrego-Fundo e Porto-Ferreira; e ainda estamos com grande parte da safra á espera de ser beneficiada para ser enviada ao commercio.»

Diz a *Gazeta de Campinas* de 30 do passado que na ante-vespera ás 8 1/2 horas da noite, estando em sua casa o cego José Elias de Oliveira, em companhia de sua mulher e mais pessoas moradoras nas immediações do Matadouro, alli chegou um individuo de nome João Ezequiel, um tanto embriagado, e começou a provocal-os e proferir palavras offensivas a todos quantos se achavam presentes.

Admoestado pela mulher de Oliveira, Ezequiel, tomado de raiva, puxou de uma faca, ferio o cégo com diversos golpes, atirando-se em seguida sobre a mulher e ferindo-a tambem em varias partes do corpo.

O criminoso foi preso.

Os ferimentos da mulher são graves e os do cego leves.

— A's 2 horas da manhã de 2 de outubro evadiram-se da cadeia de S. Paulo 28 presos. A' *Provincia de S. Paulo* tomamos os seguintes trechos da noticia da occurrencia, que foi sanguinolenta:

«A pouca distancia do postigo citado, pelo qual os presos só podiam sahir um de cada vez, havia uma sentinella, a qual, ou porque estivesse dormindo ou *philosophando*, deixou-se sorprender e desarmar sem dar alarma e sem fazer séria opposição aos presos, ficando apenas levemente ferida.

«De posse da espingarda e refle desta sentinella, os presos desceram em grupo a escada que os levava para a porta da entrada geral da cadeia e ganharam o pequeno pateo que fronteia o edificio e está separado da rua por altas grades e portão de ferro. Este estava fechado e junto delle, pelo lado de dentro, em uma guarita, outra sentinella.

«A pouca distancia da guarita está a casa que serve de quartel e onde estavam recolhidos os soldados da guarda que naquella occasião constava de 30 praças de permanentes, ao que ouvimos.

«Em uma sala deste quartel, com porta para o alludido pateo, e janella para o outro lado, dormia o commandante da guarda, alferes Benedicto Gonçalves de Figueirêdo.

«Nestas conjuncturas, não se sabe como deu-se a luta; o que é certo é que o commandante foi encontrado morto, crivado de ferimentos e estendido em um mar de sangue na alcova da sala em que dormia a pouca distancia da janella.

«Desde a porta da sala que dava para o pateo até o lugar em que jazia o corpo, havia manchas de sangue e signaes de luta, parecendo que o brioso militar foi morto de armas na mão e defendendo-se desde a porta da sala, que talvez abrisse ao primeiro barulho, até o fundo do corredor, onde cahio exangue. Não está verificado se o commandante tentou abrir e sahir pela janella, ou se foi por alli que entraram ou sahiram alguns dos assassinos, sendo certo, entretanto, que a vidraça e a calçada exterior mostravam vestigios de mãos e pés sujos de sangue.

«O alferes recebeu grande pancada na cabeça, no peito profundo golpe de faca ou punhal e no pescoço um grande golpe de espada ou refle.

«Em consequencia da luta ficaram 3 praças gravemente feridas e 5 levemente. Entre as tres primeiras conta-se o corneta, que já hontem dava-se por morto, sendo o mais maltrado.

«Na occasião nem um dos fugitivos foi agarrado e detido, conseguindo todos galgar as altas grades do pateo e ganhar a rua.

«Entre 7 e 8 horas da manhã vimos no lugar os Drs. chefe de policia, delegado de policia Dr. Mamede, que tratavam de proceder ao auto do corpo de delicto no cadaver do alferes, sendo o exame feito pelos Drs. Ignacio Mesquita e Mancebo. Pouco depois tambem alli chegou o Sr. presidente da provincia.

«No correr do dia foram apanhados quatro dos fugitivos, que, por estropiados ou maltratados no salto, não poderam alongar-se, sendo preso nos campos do Bom-Retiro Manoel Borges dos Santos; n'um cano de esgotos, na fabrica do major Diogo José Lopes; nos campos entre a Luz e Penha, Marcelino do Prado: e na Penha, Prudente Alves do Amaral.

«Destes, o mais importante é o ultimo, fazendeiro abastado, e criminoso de morte.

«Consta que o mais destemido dos fugitivos, se não o chefe, é o preso de nome João Adriano de Oliveira, vulgo Pelludo, filho de Bragança ou Santo Antonio da Cachoeira. Attribuem-lhe a principal collaboração na morte do alferes Figueirêdo. Consta mais que foi o ultimo a galgar a grade salvadora, batendo se só contra os guardas, armado de espingarda ou sabre, e que gritava para os companheiros que fugissem elles mais fracos, pois que seria elle o ultimo.

«Não é exacto, como propalou-se, que entre os evadidos estejam Charles Jones e Ferreira Gordo.

«Em frente da cadeia estacionou hontem durante todo o dia grossa multidão de curiosos e os bonds daquella linha, principalmente á tarde, andavam cheios como em dia de festa. Tristissima festa para os que morreram, e tambem para os pobres infelizes fugitivos que foram agarrados depois de terem entrevisto a liberdade, a cara e doce liberdade. procurada através de tantos sustos e perigos.

— O presidente da provincia, por acto de 2, approvou o novo plano para extracção das duas ultimas series da segunda loteria do monumento do Ypiranga, que ficam assim reunidas em uma só.

«Será (diz a *Provincia*) uma loteria do capital de 2,000:000$, havendo grande numero de premios de alto valor, não passando entretanto os maiores de 100:000$ a 150:000$.

— As folhas de 5 referem:

Constando quo nas immediações da villa da Conceição dos Guarulhos achavam se oito dos presos evadidos, o Sr. Dr. chefe de policia immediatamente mandou no encalço dos fugitivos uma força de cavallaria composta de oito praças.

O subdelegado da freguezia do O', estando em diligencia. encontrou na estrada que vai da capital á Jundiahy, dous evadidos, porem não os prendeu (disse elle), porque a gente que levava não estava armada.

Pouco antes de chegar a estação de Mogy das Cruzes o expresso do norte, das 6 horas da manhã de um dos vagões de 2ª classe, saltou pela janella um dos passageiros, que se suppõe ser um dos presos evadidos.

O facto foi communicado por telegramma ao Sr. Dr. chefe de policia, que immediatamente ordenou a captura delle.»

Refere o *Diario da Tarde*, de Santos:

«Da enseada da Bertioga, chega-nos a noticia da existencia alli de um individuo, vindo ha tempos de serra acima, que se diz, enviado de Deus e pretende-se cercado da aureola de santidade que acompanha os eleitos celestes, baptisando por conta propria, curando todas as molestias e, não sabemos, se aos domingos celebra missa e faz praticas.

«Aquelle finorio, passa vida feliz e regalada, no meio da parte superstíciosa do povo que habita aquellas praias.

«Informam-nos que ha dias baptisou uma criança que tinha nascido morta, e já estava sepultada.

«A vista do exposto parece que o sujeito é de força e é caso do Sr. delegado de policia mandal-o buscar processionalmente, em charola e indagar do santo homem pelas credencias que o acreditam perante os santos tambem cá do lugar.»

Sobre os presos evadidos da prisão da capital lemos no *Diario de Santos*:

«Uma das escoltas de cavallaria mandadas em perseguição dos criminosos evadidos da cadeia na madrugada de 2 do corrente, á 1 hora da tarde ao lugar Fortaleza, a seis leguas desta capital, cercou um mato onde se acoutavam dous dos fugidos. Como o mato era grande e a escolta se compunha apenas de oito praças, um dos criminosos logrou evadir-se eo outro, José Maria da Conceição, galé, caboclo, de 38 annos de idade, offerecendo tenaz resistencia, foi morto por um tiro, que lhe atravessou o lado direito do peito, sendo tambem ferido em uma perna. O cadaver veio para a policia em uma carroça.

«Em uma chacara dos arrabaldes, o evadido João Theodoro Martins, de 19 annos, natural de S. João da Boa-Vista, na occasião de ser preso, lançou-se ao rio, perecendo afogado.

«Para os lados da Luz, foi capturado o criminoso Vicente José Martins, de 49 annos.

«A escolta de cavallaria segue para diante do lugar Fortaleza em perseguição de 7 criminosos que haviam tomado aquella direcção.»

Diz a *Provincia de S. Paulo*:

«Corria hontem com insistencia o boato que o preso fugido, morto a tiro ante-hontem no lugar denominado Fortaleza, perto da Conceição, não era um dos evadidos, mas um pobre caipira, caçado no engano.

«Diziam mais que á policia foi suggerida essa duvida, e que ainda assim o *caçado* foi para o cemiterio sem mais verificacões.»

Refere o *Correio Paulistano*:

«O delegado de policia de Nazareth, villa situada a cerca de 60 kilometros da capital, tendo tido conhecimento de que a tres kilometros da mesma villa, na direcção da estrada que d'alli vem á capital, foram vistos cinco individuos cujos signaes correspondiam aos dos evadidos da casa de detenção, perseguidos pelas autoridades, mandou o referido delegado que o escrivão da delegacia, acompanhado de 8 pessoas armadas, partisse em diligencia com o fim de effectuar a prisão dos individuos suspeitos.

«Com effeito, ás 9 da noite de domingo, realisou-se a captura de quatro delles, conseguindo o quinto escapar. Foi reconhecida a identidade dos presos e recolhidos á cadeia de Nazareth. Não offerecendo, porém, este edificio, a necessaria segurança, foram os presos transferidos para a cadeia de Atibaia, de onde devem hoje chegar á capital.

«Para os conduzirem foram enviadas, hontem, ás 4 1/2 da tarde, á essa localidade, oito praças do corpo policial permanente commandadas pelo sargento Sebastião Pereira da Silva.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de outubro:

Constam as principaes noticias das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Começará no 1º do corrente á publicar-se o *Paiz*, jornal diario de grande formato, em 4 paginas, e que promette ser neutro em politica.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 2:

«Foram publicados no *Diario Official* de hontem, os decretos ns. 9,284 a 9,300, todos datados de 27 de setembro ultimo, dos quaes os nove primeiros cream o lugar de juiz municipal e de orphãos nos termos de S. Sebastião de Cahy e Santo Antonio do Estrella, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Palmeira, na do Paraná, S. Francisco, e Loreto, na do Maranhão, Santissimo Sacramento, separado do do Araxá na de Minas Geraes, Soccorro, S. João Baptista do Rio Verde e Jaboticabal, na de S. Paulo, Campos e Buquim, na de Sergipe, e os restantes declaram a entrancia e marcam o vencimento dos promotores das comarcas de Buquim, na provincia de Sergipe, Cururipe, na das Alagoas, Espirito Santo, na de S. Paulo, Loreto e Icatú na do Maranhão, Paraiso na de Minas Geraes; Pilar, na de Goyaz, e Riachuelo, na de Sergipe.»

«Consta-nos que o Ministerio da Agricultura, tendo verificado não corresponder a quantia decretada na lei do orçamento á despeza demonstrada nas competentes tabellas, e não alterada pelo poder legislativo, com os serviços da conservação do porto de Pernambuco, acaba de ordenar se effectuem estes serviços de maneira que não seja excedido o credito votado de 183:000$, realisando-se dest'arte a economia de 107:000$ sobre a quantia demonstrada naquellas tabellas.»

«Acha-se nomeada, segundo já noticiamos, a commissão que deve empregar-se nas obras de desobstrucção dos rios do Maranhão, para as quaes concedeu a lei do orçamento vigente o credito de 100:000$. Nos termos das instrucções dadas á mesma commissão caber-lhe-ha tambem a tarefa de fiscalisar a execução do contrato, desde annos em vigor, pelo qual se rege o serviço da extracção de areas do porto de S. Luiz e aterro dos terrenos alagados que margeam o caes da Sagração.

«A provincia do Maranhão possue vasto systema hydrographico que, convenientemente melhorado, dotará as zonas productoras daquella circumscripção do imperio com excellentes e numerosas vias de communicação. Salvo o Grajahú, de cuja extensão navegavel não conhecemos dados officiaes, e que apenas carece de alguma limpeza, não offerecendo grandes embaraços á navegação, conta a provincia do Maranhão nos seus rios Munim, Itapicurú, Mearim, Pindaré, Pericuman e Tury-Assú, não menos de 1,520 kilometros de navegação livre durante metade do anno, podendo esta navegação ser effectuada em qualquer estação, ou durante todo o anno, desde que se realisem os melhoramentos projectados.

«E' esta a terceira vez em que o poder legislativo concede para taes melhoramentos o credito de 100:000$. Nos anteriores exercicios pouco se despendeu com os serviços, que apenas se tratou de estudar em pequena escala, encommendando-se algum material. Vão elles agora entrar em phase de vigorosa actividade e, se o poder legislativo, como é para esperar, renovar o credito em futuros exercicios, não serão necessarios muitos annos até que a provincia do Maranhão tenha recebido um melhoramento que muito deve influir na expansão das suas forças productoras.»

— Lemos na mesma folha de 8:

«Refere o capitão G. Schweers, do vapor allemão *Neko*, pertencente á companhia Kosmos, de Hamburgo, que na sua viagem de Callão, na manhã de 23 de setembro encontrou, no estreito de Magalhães, 40 leguas distante de Punta Arenas, o vapor inglez *Cordillera*, que pedio soccorro.

«Tendo no dia antecedente o vapor *Uarda*, tambem pertencente á companhia Kosmos, recebido abordo 7 passageiros e as malas, embarcaram abordo do *Neko*, 26 passageiros, que foram levados para Punta Arenas.

O vapor *Cordillera* estava encalhado, 40 passos distante da terra, sobre um rochedo e no dia em que o *Neko* o encontrou já tinha no porão 17 pés d'agua.

«Entretanto o capitão e a tripolação ficaram abordo, recusando quaesquer outros soccorros.»

— Eis ás noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 8 de outubro de 1884.—O mercado de cambio esteve ainda hoje quasi paralysado e sem alteração: a taxa bancaria sobre Londres é 19 15/16 d., sacando o London Bank a 20 d., caixa matriz.

As tabellas no Commercial e do Commercio e as taxas nos bancos inglezes são as seguintes:

Londres 19 15/16 d., a 90 d/v.
Pariz 479 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 590 e 589 rs. por m. a 90 d/v.
Italia 484 e 488 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 269 a 269 % a 3 d/v.
Nova-York 2$530 e 2$520 por dol., á vista.

O movimento do dia foi insignificante sobre Londres a 19 15/16 d., bancario, 20 d., dito, caixa matriz, e a 20 e 20 1/16 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 2,577 saccas.

Espirito Santo

Datas até 5 de outubro:

O juiz de direito da comarca de Iriritiba pronunciou nos arts. 129 §§ 2º, 5º e 6º, 154 e 159 do codigo criminal, o bacharel Candido Borges da Fonseca, juiz municipal e de orphãos do termo de Benevente.

Os habitantes da villa do Alegrete, no municipio de Cachoeiro, levantaram entre si a quantia de 10:000$ que destinam á edificação do edificio para Camara Municipal e cadeia, logo que forem approvados os planos que teem de ser organisados pela inspectoria das obras provinciaes.

— Lê-se na *Provincia do Espirito Santo*:

«O Dr. juiz municipal do Cachoeiro de Itapemerim communicou á policia, em 29 do mez findo, que a morte de Luiz Machado de Lima, occorrida na freguezia do Calçado, deu-se em consequencia de um tiro de espingarda que desfechou-lhe o ingenuo João, filho de uma sua escrava, o qual tem 10 annos, mais ou menos. O subdelegado de policia fez logo o corpo de delicto e o competente inquerito, os quaes remettidos á promotoria publica, esta requereu novas diligencias.

«O facto deu se pela manhã, tendo nessa noite pernoitado só em casa o offendido e João; este conta que, estando a brincar com uma espingarda perto do offendido, que ainda dormia, esta disparou, indo matal-o instantaneamente. Narra o facto com tal clareza e coherencia, diz o Dr. juiz municipal, todas as vezes que é chamado para fazel-o, que parece só dizer a verdade, attendendo-

se, principalmente, á ingenuidade de que é dotado.

« Tendo o pequeno assassino sido remettido preso, não achou aquella autoridade conveniente conserval-o na cadeia em commum com os outros presos, e por isso depositou-o em uma casa de familia, até concluir-se o processo. Ahi tem elle mostrado muito boa indole e comportamento excellente. »

Bahia

Datas até 11 de outubro:

— O partido conservador apresentara os seguintes candidatos á deputação geral:

1º districto, Barão de Guahy;
4º dito, Dr. Pedro Muniz Barreto de Aragão;
6º dito, Dr. Americo de Souza Gomes; e
10º dito, Dr. Luiz Francisco Junqueira Ayres de Almeida.

— Seguira no dia 9 para a côrte a companhia Lyrica Italiana do Sr. P. M. Muzella.

Sergipe

Lemos na *Gazeta da Bahia* sob o titulo—*Eleição senatorial de Sergipe:*

« O resultado final desta eleição, que realisou-se no dia 5 do corrente, é o seguinte, segundo telegramma hontem publicado pela folha offical desta provincia:

Barão da Estancia	1809
Leandro Maciel	1668
José Luiz	1545
Fiel	1506
Barros Pimentel	1111
Prado Pimentel	994
Cincinnato	208

« O primeiro dos cidadãos acima votados é liberal opposicionista, e na Camara dos Deputados votou a moção contra o projecto servil; os tres seguintes são conservadores, e os tres ultimos liberaes ministerialistas. »

Alagoas

Datas até 13 de outubro:

— Lê-se no *Orbe*:

« Os trabalhos da estrada de ferro da Imperatriz acham-se bastante adiantados graças aos esforços da actual direcção.

« O trem já segue directamente até ao Muricy.

« A tabella de fretes e passagem já foi organisada a approvação do governo, sendo ouvida a Associação Commercial.

« A inauguração do trafego effectivo está promettida para o dia 2 de dezembro proximo futuro. Uma nova aurora começa a refulgir para o valle do Mundahú. »

REVISTA DIARIA

Medidas sanitarias – Foi-nos remettido da Secretaria da Presidencia, para publicar o seguinte:

« Inspecção de Saude Publica, em 22 de setembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Apresento a V. Exc. as communicações que me dirigiram os Drs. Themudo e Seraphim da Silva a respeito das visitas sanitarias que principiaram a fazer nas freguezias de Santo Antonio e de S. Frei Pedro Gonçalves.

« Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, dignissimo presidente da provincia.—O inspector, Dr. *Pedro de Atahyde Lobo Moscoso.*

« Inspecção de Saude Publica, em 16 de setembro de 1884 —Illm. Sr.—Designado por V. S para as visitas sanitarias da freguezia de Santo Antonio, em cumprimento do officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, cabe me informar á V. S. do seguinte:

« Visitei hoje os restaurants da rua Larga do Rosario, a saber: Lisbonense n. 12, Marquez de Pombal n. 25, Commercial n. 29. Veneza Americana n. 33, Central n 35 e Hespanhol. Encontrei o primeiro d'estes em pessimas condições hygienicas, podendo, pela ausencia completa de aceio, prejudicar a saude de seus frequentadores, os outros, porém, encontrei em regular estado de limpeza. A' todos prescrevi meios necessarios para o seu saneamento.

« Visitei tambem as padarias da rua do Barão da Victoria n. 47 e da rua Larga do Rosario ns. 16, 40 e 47, todas as quaes foram encontradas em favoraveis condições de aceio.

« Cumpre-me notar que os apparelhos de Drainage em todos estes estabelecimentos acham-se sem agua e pouco limpos.

« Illm. Sr. Dr. inspector da Saude Publica. — Deus guarde a V. S.— Dr. *Augusto Seraphim da Silva.* »

« Inspecção de Saude Publica, em 17 de setembro de 1884 - Illm. Sr.—Em additamento ao meu officio de hontem, tenho mais á communicar á V. S. o seguinte:

« Visitei hoje os estabelecimentos de generos alimenticios da rua do Barão da Victoria ns. 3, 60 e 69, da rua Larga do Rosario ns. 1, 13, 18, 21, 23. 27, 37, 44, 48 e 50 da Travessa das Cruzes n. 16, da travessa do Queimado n. 9 e do pateo do Paraizo n. 31.

« Encontrei todos estes estabelecimentos em bom estrado de aceio e providos de generos em estado de não prejudicarem a saude publica.

« Ainda encontrei na maior parte destas casas os apparelhos de Draynage desprovidos d'agua e pouco aceiados

« Visitei mais a confeitaria Ruy da rua do Barão da Victoria n. 56, que se acha em estado de satisfazer todas as exigencias hygienicas.

« Illm. Sr. Dr. inspector da Saude Publica. — Deus guarde a V. S.—O auxiliar da Saude Publica e do Porto, Dr. *Augusto Seraphim da Silva.* »

« Inspecção de Saude Publica, em 20 de Setembro de 1884. Illm. Sr.—Incumbido por V. S. para fazer as visitas sanitarias na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, passo a expor o que observei nos estabelecimentos em que procedi ditas visitas.

Rua do Commercio—Hotel Universo, sob n. 2, este estabelecimento está, mais ou menos, em condições satisfactorias, tem dous apparelhos da companhia Drainage, sendo um no 1.º andar e o outro no 2.º, em quartos apropriados, acham-se em bom estado, mas resentem-se de falta d'agua.

« Hotel da Europa, sob n. 12, este estabelecimento apresenta todas as condições exigidas relativas ao aceio, tem um apparelho que funcciona regularmente com agua.

« Visitei mais nesta rua os estabelecimentos ns. 18 e 24, ambos fornecem comedorias e estão em perfeito estado de aceio e seus apparelhos teem agua e funcciona bem.

« Rua do Bispo Sardinha n. 5, hotel Oriental, visitei este estabelecimento e encontrei-o com todas as commodidades desejaveis a uma hospedaria; tem dous apparelhos que funccionam bem e são diariamente desinfectados com o phenicon.

« Rua do Visconde de Itaparica, cocheira, sob n. 3, ha bastante limpeza e o apparelho funcciona regularmente.

« Rua da Restauração, cocheira, sob n. 2, acha-se em bom estado de aceio e conservação, funccionando regularmente o apparelho.

« Rua do Apollo n. 51, taverna, os generos alimenticios estão em bom estado, tem n'um pequeno quarto, que fica no fundo do armazem, um apparelho, que funcciona bem, sendo que a limpeza nesta taverna é satisfactoria.

« Rua do Bom Jesus n. 13, taverna, estado de limpeza é satisfactorio, os generos são bons e o apparelho funcciona regularmente.

« Taverna n. 1, rua do Barão do Triumpho, não tem apparelho, e os generos alimenticios são soffriveis.

« Na mesma rua visitei a padaria n. 62, as condições hygienicas são boas e a farinha de trigo empregada no fabrico de pão é de primeira qualidade, o apparelho é particular e vai ter no rio Capibaribe por um canno de esgoto que é continuadamente lavado pelas marés.

« A cocheira de burros da companhia Ferro-Carril resente-se de limpeza e exhala máo cheiro.

« Os dous cortiços que existem nesta rua estão em pessimas condições hygienicas, e não estão numerados.

« Rua do Occidente n. 7, cortiço, além do pessimo estado de aceio em que se acha, comporta em pequenos aposentos muitos individuos, e tem apparelho que funcciona.

« Rua dos Guararapes n. 49, quitanda, os generos são poucos e soffriveis.

« Visitei mais nesta rua a taverna n. 58, os generos são bons, e o apparelho funcciona e tem agua.

« No becco da Molefa ha alguns casebres em máo estado sanitario, os apparelhos dos ns. 1 e 3 estão desconcertados e exhalam máo cheiro.

« Rua de S. Jorge, taverna, sob n. 89, o apparelho funcciona e tem agua; os generos são bons, menos o vinagre que está deteriorado, que mandei inutilisar por achar improprio para o consumo; sendo por isto multado pelo fiscal da freguezia o respectivo dono, de conformidade com as posturas em vigor.

« N. 92, na mesma rua, taverna, o apparelho funcciona e tem agua, os generos são soffriveis.

« N. 48, refinação, acha-se em boas condições, o apparelho tem agua e funcciona regularmente.

« Ns. 131 e 139, tavernas, ambas tem generos de primeira qualidade. e os apparelhos tem agua e funccionam bem.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, mui digno inspector da Saude Publica.—Dr. *Miguel Themudo.* »

« Inspecção de saúde publica, em 22 de setembro de 1884.—Illm. Sr.—Visitei hoje alguns estabelecimentos das ruas do Bom Jesus, Marquez de Olinda, Madre de Deus e travessa da Madre de Deus, e passo a referir o que observei:

« Rua do Bom Jesus n. 23, hotel, o apparelho funcciona e tem agua, e o asseio deste estabelecimento é satisfactorio.

« N. 27, venda, o apparelho funcciona e tem agua; a limpeza e os generos alimenticios são bons.

« N. 28, venda, o apparelho funcciona e tem agua, e os generos são bons

« N. 31, hotel, o estado de conservação é satisfactorio e não tem apparelho.

« N. 37, armazem de molhados, tem apparelho que funcciona e tem agua, os generos são de primeira qualidade.

« N. 38, deposito de assucar, este estabelecimento não tem apparelho, porém está em perfeito estado de limpeza e conservação.

« N. 43, armazem de molhados, o apparelho funcciona bem e tem agua.

« N. 48, venda, não tem apparelho.

« N. 59, armazem de molhados, o apparelho funcciona, porém não tem agua.

« N. 63, armazem de molhados, o apparelho funcciona regularmente e tem agua.

« Os generos destes ultimos estabelecimentos são de primeira qualidade e acham-se em perfeito estado de conservação.

« Rua do Marquez de Olinda n. 2, venda, os generos são bons, e o apparelho funcciona e tem agua.

« N. 50, armazem de molhados, o apparelho funcciona e tem agua, os generos são bons.

« N... armazem de molhados, não tem apparelho e os generos são de primeira qualidade.

« Rua da Madre de Deus n. 3, hotel, não tem apparelho, acha-se em bom estado de asseio e conservação.

« N. 10, armazem de estivas, não tem apparelho.

« N. 12, deposito de sabão, o apparelho está no sotão, funcciona bem e tem agua.

« N. 14, armrzem de estivas, o apparelho está bem conservado.

« N. 16, idem.

« N. 18, idem.

« N. 20, idem, o apparelho está no sotão, funcciona regularmente e tem agua.

« Travessa da Madre de Deus n. 21, idem, o apparelho funcciona bem e tem agua, (armazem de estivas).

« N. 23, idem.

« Ns. 17 e 19, idem.

« N. 18, idem, não tem apparelho no armazem.

« N. 16, idem, o apparelho funcciona.

« Ns. 1, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 2, 4, 68, idem, todos estes têm apparelhos que funccionam regularmente com agua, menos os armazens ns. 5, 7, 9, 11 e 13; os generos estão bem conservados e são bons.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, muito digno inspector da saúde publica.—Dr. *Miguel Themudo.*»

Ferro-via de Limoeiro — No proximo mez de agosto findo esta ferro-via:

Rendeu	23:701$030
Despendeu	32:274$640
tendo de deficit	8:573$610

A despeza representa 136,20 0/0.

A taxa de transporte produziu	851$600

O trafego foi feito por 271 trens, que transportaram:

Passageiros de 1ª classe	127,5
Ditos de 2ª	1.226,5
Ditos de 3ª	5.047
Animaes	276
Bagagens	13.786 kil.
Mercadorias	1.728.377 kil.
Nas mercadorias comprehende-se:	
Assucar	29.722 kil.
Algodão	14.852 «

Porto da Fortaleza.—Communicou-nos a empresa telephonica terrestre que hontem, ás 9 horas da manhã, foram inauguradas as obras do porto da Fortaleza.

Naufragio.—Um telegramma recebido hontem de Paris, diz o seguinte:

« O vapor *Ville de Pará*, da companhia Chargeurs Reunis, foi atirado á costa nas ilhas Canarias, onde se despedaçou.

« A carga está perdida, mas, felizmente, os passageiros e a tripolação puderam ser salvos. »

Imprensa.—Do Rio de Janeiro recebemos hontem: o *Boletim do Grande Oriente do Brasil*, n. 8, 13º anno, agosto; o *Relatorio do estado e das operações da Associação Perseverança Brasileira*; e os ns. 17 e 18 da *Mãi de Familias*, periodico litterario e scientifico; e o n. 18 da *Gazeta Litteraria*, publicação quinzenal.

Agradecemos.

Vapor nacional Pará—Corria hontem que este paquete da Companhia Brasileira, esperado dos portos do norte, acha-se encalhado em Manáos, estando em risco de perder-se.

O Lyceu Litterario Portuguez—Com este titulo acaba de se publicar na côrte um importante livro commemorativo da installação do novo edificio do Lyceu Litterario Portuguez, alli estabelecido ha muitos annos.

Agradecemos ao Sr. Bellarmino Carneiro a offerta que nos fez de um exemplar desta obra, summamente curiosa.

Esportulas—O Sr. Juvino Cesar Paes Barretto, thesoureiro da Commissão Central Emancipadora pedio-nos para declarar que as esportulas voluntarias arrecadadas pelas senhoras da *Ave Libertas* ás portas do Theatro Santa Isabel no domingo ultimo por occasião da conferencia do Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo não foi de trezentos e tantos mil reis como nos informaram, e sim de 213$020.

Assassinato—O *Thermometro* da cidade de Nazareth, de 11 do corrente, dá a seguinte noticia:

« Na noite de 28 para 30 do mez proximo findo, em terras do engenho *Maré* desta comarca, Gonçalo de tal assassinou barbaramente a Manoel Fidelis dando-lhe nove facadas e duas cacetadas.

« Diz-se que motivara o facto criminoso ciumes provocado entre os dous por uma filha de Jerusalem.

« O assassino evadio-se após a perpetração do crime; e o subdelegado do districto, o Sr. capitão João Hypolito, compareceu ao lugar, procedeu exame cadaverico e mais termos do inquerito. »

Auxiliadora d'Agricultura em Pernambuco.—Em assembléa geral reunem-se os membros desta associação, hoje, ao meio dia, para procederem á eleição dos novos funccionarios que teem de dirigil-a.

Ordem Terceira do Carmo—E' hoje que os terceiros carmelitas celebram a festa de sua Matriarcha Santa Theresa de Jesus, constando de: communhão geral ás 7 horas da manhã seguida do acto de profissão de membros da ordem; missa solemne ás 11 horas do dia, pregando o Rvd. conego Antonio Eustaquio Gomes da Silva; rasoura, após a missa, em torno do largo da igreja; e *Te-Deum*, ás 7 horas da noite, com sermão pelo Rvd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Das 6 ás 10 horas da noite estará franco á visita publica o hospital da ordem.

Companhia da Locomotora Pernambucana.—Esta empreza faz chamada da 1ª prestação de 10 %, sobre o capital das acções subscriptas, para o 1º andar do predio n. 56 da rua Marquez de Olinda.

Thesouraria de Fazenda.— Esta repartição paga aos credores por exercicio findo as quantias mencionadas no respectivo edital, n'outra secção publicado, e incluidos na ordem do Thesouro Nacional, n. 142, de 20 de setembro proximo findo.

A Offrenda de Ouro.—Recebemos o n.4, do 2º anno, desta revista illustrada, que se publica em New-York, sob os auspicios da New-York Life Insurance Company.

Compendio facil de escripturação mercantil Recebemos do Rio de Janeiro, onde foi editado pela typographia do Sr. Seraphim José Alves, um livro de 170 paginas em quarto, com o titulo *Compendio facil de Escripturação Mercantil*, por Evaristo José Vieira.

E' um livro utilissimo ás classes que vivem do commercio, principalmente porque ensina praticamente á escrever não só os livros mercantins como a historia da vida dos commerciantes.

Agradecemos ao editor o mimo que nos fez de um exemplar.

Ave Libertas — Foram offerecidos á esta sociedade os seguintes bilhetes:

Loteria da provincia n. 79.—Antonio José Rodrigues de Souza, n 3377; Manoel M. Fiuza, n. 1958; A. A. dos Santos Porto, n. 1,345: Joaquim Pires da Silva, n. 108; Nogueira Lima & C., n. 385.

Loteria do fundo de emancipação.— Francisco Gonçalves Torres, n. 2872; Manoel M. Braga, n. 4369; Joaquim de Souza Neves, n. 4542.

Engenhos centraes—O *Jornal do Commercio*, da côrte, de 9, publicou este telegramma, expedido á 8 desta cidade do Recife:

« Até 25 do corrente devem ser inaugurados os engenhos centraes do Cabo, Cuyambuca e Bom Gosto, e até 30 o da Escada, devendo assim aproveitar a safra actual destes districtos assucareiros. Pertencem todos a *Central Sugar of Brasil* e estão bem apparelhados.

— A mesma folha, sob o titulo—*Partida*—escreveu na sua *Gazetilha*:

« Afim de assistir a inauguração do quatro engenhos centraes, alli construidos por conta da *Central Sugar Factories of Brasil Company* e aos quaes se refere o nosso telegramma que vai na secção competente, parte hoje para Pernambuco o Sr. Colin Mackenzie, membro da directoria daquella companhia e seu representante no Brasil. Após a necessaria demora em Pernambuco, e postas em actividade as mencionadas fabricas, o Sr. Colin Mackenzie seguirá para Londres, onde reside, tendo desempenhado a missão em que, por parte da referida companhia, veio ao nosso paiz, onde deixa agradaveis recordações da amenidade do seu trato.

« Os municipios onde estão situados os quatro engenhos centraes da *Central Sugar of Brasil* são dos mais afamados de Pernambuco pela quantidade e qualidade da cana alli cultivada, sendo numerosos os braços livres que nesta cultura se empregam. Ha nos mesmos municipios varias fabricas particulares onde se applicam apparelhos aperfeiçoados. Tudo induz a crer que, se os machinismos agora assentados nos engenhos centraes dispozerem de força sufficiente para completa utilisação do exhuberante graminea daquellas localidades, não tardará a mostrar-se meramente nominal a garantia de juro com que o governo imperial auxilia as fabricas. »

Palmares—Escrevem-nos em 11 do corrente:

« No dia 5 do corrente teve lugar, com toda a pompa e brilhantismo, a sessão litteraria, que em commemoração do segundo anniversario da creação do club litterario desta cidade, celebrou sua digna directoria.

« Pelas 6 horas da tarde achando-se reunidos grande numero de senhoras e de cavalleiros no vasto salão onde funcciona a bibliotheca do mesmo club, que se achava primorosamente decorado, foi aberta a sessão pelo respectivo director Avellar, que pronunciou um lindo discurso analogo ao acto.

« Em seguida, obtendo a palavra o Dr. Alves Lima, orador da casa, discursou largamente sobre a instrucção popular e mostrou os reaes e beneficos resultados, que esta cidade tem colhido com a creação do mesmo club.

« Occuparam depois a tribuna os oradores seguintes; Barão de Nazareth, capitão Albuquerque Silva Junior, Dr. Eutropio Silva, João Baptista Wanderley, Leão Diniz Machado e Antonio Caphedorio de Carvalho, os quaes foram applaudidos.

« Pelo secretario Leonel da Costa foi lido um discurso remettido pelo Sr. commendador Francisco Benicio, que não pode comparecer a sessão, e bem assim diversas felicitações, que foram dirigidas ao club pelo Gremio Litterario Victoriense, pela sociedade Lealdade e Beneficencia de Goyanna, pelo Club Litterario Gameleirense e pelos Drs. Aquilino Porto e Fernando de Castro.

« A's 9 horas da noite foi encerrada a sessão, agradecendo o Sr. director, em nome do club, a finesa com que as Exmas. senhoras e cavalleiros accederam ao seu convite, estendendo tambem o seu agradecimento a todos aquelles, que tem concorrido para o engrandecimento e prosperidade do mesmo club.

« A sociedade philarmonica desta cidade, de quando em vez, fazia-nos ouvir escolhidas peças do seu inesgotavel repertorio.

« Até ás 11 horas da noite estiveram os salões do club em exposição, sendo visitados por grande numero de familias, e, assim, terminou esta festa litteraria, que pela pompa e brilhantismo com que tem sido feita nos dous annos, que conta o club de existencia, tem sido considerada como a primeira festa desta cidade. »

Timbauba—Escrevem-nos em 10 do corrente:

« No dia 5 deste mez nesta cidade de Timbauba celebrou-se na matriz de Nossa Senhora das Dores cuja primeira pedra foi assentada pelo Rvm. vigario Augusto Cabral de Vasconcellos a missa solemne de encerramento do mez doloroso dedicado a mesma Senhora, festa que todos os annos costuma ser celebrada com muita pompa e brilhantismo devido aos esforços incansaveis do Rvm. vigario.

« A's 11 horas do dia o povo imminentemente religioso de Timbauba enchia litteralmente as 3 naves bem como os corredores, o coro e as 12 tribunas da vasta matriz, que, trajando modestas galas, convidava-o á oração e á meditação.

« A missa foi cantada pelo Rvm. Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, tendo por diacono ao Rvm. padre Francisco Pereira Branco e por subdiacono ao Rvm. Joaquim Avelino Cavalcante, servindo de mestre de cerimonias o Rvm. conego Dr. Tranquillino, que durante todo o mez de setembro acompanhou á seraphina com gosto e maestria os canticos que as senhoras desta cidade elevavam a Mãi de Deus das Dores. Foi pregador da festa o Rvm. commendador Moreira da Gama, que, tomando para thema o *Stabat Mater* arrancou lagrimas do numeroso auditorio que o ouvia attenta e respeitosamente.

« A' noite depois de fazer-se ouvir o mesmo Rvm. commendador Gama, cantou-se um solemne *Te-Deum*, concluindo-se assim a festa com que o Rvm. vigario, ajudado de seus parochianos solemnisou encerramento do mez doloroso, durante o qual foi immenso o numero de fieis que receberam o Sacramento da Penitencia.

« A musica de pancadaria desta cidade dirigida pelo professor Lucas fez ouvir as melhores peças de seu repertorio; e os foguetes e os balões rasgando os ares annunciavam as nuvens o fervor religioso do povo timbaubense.

« Quem, outr'ora, vio Timbauba sem crença, sem religião, asylo de todos os scelerados e ladrões, com uma pobre capellinha de taipa, e que hoje contempla esta importante matriz de Nossa Senhora das Dores, as festas que nella se celebram e o fervor religioso de seus habitantes, não pode deixar de dar um brado de louvor e de animação ao seu digno vigario, á cujos esforços e dedicação por tudo quanto é da religião se deve esta transformação. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua das Cruzes n. 2, de mobilias.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de cartas de jogar.

— Amanhã:

Pelo agente Afredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, de jarros para flores e louças diversas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Alfredo Alves Matheus; ás 7 horas, no igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Francisca Secundina do Livramento Raposo.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor Inglez *Elbe:*

Samuel Marques, Margarida Marques, Miguel Nacescher, Colin Mackenzie, Leoglia Luigi, Placido de Sant'Anna, Frederico Sterremann, Giovani Busales e Pedro Feitosa.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 31 de ontubro a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento da porção bullo-peniana da urethra, complicada de infiltração urinosa e abcesso, tendo-se curado as complicações.

Loteria da provincia — Amanhã 16 do corrente será extrahida a loteria 79.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 25:000$000 — Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 160 B, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

680	25:000$000
7.757	10:000$000
1.497	5:000$000

Loteria de 25:000$000 - A loteria 161ª série A, do Rio de Janeiro, corre no dia 17 de corrente.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 25:000$ — A de n. 161 A. acham-se expostos á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 18 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte: = Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 10.ª loteria (159 B,) concedida em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife, extrahida a 30 de setembro:

NUMEROS		PREMIOS
2118		25:000$000
1873		10:000$000
5933		5:000$000
5930		2:000$000
329		1:000$000
1251		1:000$000
2046		1:000$000
2263		1:000$000
4672		1:000$000
7862		1:000$000
2117	Approximação	1:000$000
2119	»	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

942	4246	5774	7730	
2443	5124	6999	1872=	Approx.
4221	5316	7648	1874=	»

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

179	1481	3169	5377	6714
263	2305	3634	5883	7210
413	2336	3915	6579	7360
567	2857	4706	6670	7924

5932	Approximação	150$000
5934	»	150$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

176	1409	3385	4685	6014	6632
600	1537	3843	5486	6022	7145
1007	1846	4206	5521	6024	7684
1225	3298	4621	5710	6382	7804
1361	3374	4627	5713	6472	7923

Numeros dos premios de 40$000

30	1472	3222	4437	5517	6848
47	1482	3236	4543	5569	6928
111	1586	3272	4550	5637	6953
186	1599	3299	4567	5751	7142
187	1678	3315	4601	5815	7177
217	1695	3397	4639	5817	7184
238	1738	3401	4684	5916	7254
277	1807	3402	4726	5923	7260
284	1834	3459	4742	5987	7270
345	1970	3468	4753	6056	7341
371	2021	3628	4811	6129	7483
538	2235	3641	4838	6141	7516
563	2468	3771	4839	6169	7545
702	2594	3782	4971	6291	7655
880	2731	3816	4972	6424	7748
923	2782	4011	5009	6489	7762
1004	2950	4025	5262	6549	7851
1033	3054	4041	5329	6556	7877
1282	3069	4059	5339	6588	7965
1286	3178	4060	5346	6619	7988
1404	3200	4265	5450	6654	
1435	3201	4434	5488	6720	

— Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da 8.ª loteria (160 A) em beneficio das obras da Matriz de Nossa Senhora da Gloria da Côrte, extrahida em 7 do corrente:

NUMEROS		PREMIOZ
4842		25:000$000
2948		10:000$000
5830		5:000$000
698		2:000$000
1362		1:000$000
1805		1:000$000
2490		1:000$000
4031		1:000$000
7148		1:000$000
7616		1:000$000
4841	Approximação	1:000$000
4843	»	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

199	2746	5198	7770	
373	2797	5954	2947=	Approx.
1943	4195	7314	2949=	»

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

225	1740	4340	5000	5929
255	2960	4484	5007	6331
837	3740	4495	5431	7400
1410	4087	4685	5467	7903

5829	Approximação	150$000
5831	»	150$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

46	787	2146	4196	5739	6941
213	849	2967	4623	6114	7563
364	1015	3453	5084	6290	7712
452	1125	3900	5166	6317	7899
517	1992	3979	5691	6687	7958

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

14	1024	2274	3936	5883	6989
49	1045	2285	3993	5887	7000
50	1113	2373	4088	5916	7018
121	1136	2564	4184	5932	7074
138	1154	2573	4186	5957	7206
141	1155	2671	4191	5988	7208
207	1211	2718	4311	5995	7273
274	1230	2771	4700	6024	7343
355	1382	2831	4788	6068	7351
376	1438	2887	5125	6127	7379
381	1523	2933	5293	6143	7381
468	1580	2964	5306	6214	7498
592	1605	2975	5327	6296	7549
609	1625	3168	5341	6373	7647
633	1658	3300	5410	6413	7649
791	1941	3304	5418	6435	7675
825	1983	3391	5454	6500	7681
835	2024	3464	5505	6619	7689
946	2065	3693	5544	6685	7699
949	2096	3738	5574	6740	7779
956	2118	3743	5673	6796	
1019	2234	3808	5823	6867	

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 13 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 42 bois, pesando 5,672 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 102 kilos.
Farinha, milho e feijão, 18 cargas.
Fructas diversas, 23 ditas.
Suinos, 1.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 360 réis o kilo.
Suino a 640 e 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

52 talhos de carne verde.
19 ditos de suino.
14 ditos de fressuras.
65 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 183$240.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 15 do corrente, 83 rezes.

Cemiterio publico — Obituario do dia 9 de outubro:

Theresa, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Poço; anemia.

Americo, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; variolas.

Agueda Maria da Silva, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; lesão cardiaca.

Luiz, Pernambuco, 4 annos, S. José; convulsões.

Luiz Gonzaga de Souza, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; asthma chronica.

Jeronyma Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Vicencia Maria da Conceição, Parahyba, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Dionisia Tavares de Mello, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

João Angico, Angola, 55 annos, soiteiro, Boa-Vista; asphyxia.

3 pela caridade.

— 10 —

Anna Barbosa da Silva, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; cancro.

Theodora, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; gastro enterite.

Marcos, Pernambuco, 6 mezes, S. José; enterite.

João Pedro do Espirito-Santo, Africa, 84 annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiasis.

Francisca Secundina do Livramento, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa Vista; febre.

João, Pernambuco, 10 dias, S. José; espasmo.

Fructuosa Maria da Cruz, Pernambuco, 87 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Vicente Ferreira Vieira de Amorim, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; cyssite.

Benedicto Torres Miranda, Pernambuco, 26 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

3 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE OUTUBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Manoel Joaquim de Aquino Mello. — Indeferio-se a petição contra os votos dos Srs. conselheiros presidente e Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.

Recursos eleitoraes

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Florentino do Nascimento. Relator o Sr. conselheiros Araujo Jorge. — Deu-se provimento contra os votos dos Srs. conselheiros relator, Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima.

De Petrolina — Recorrente o juizo, recorido Francisco Vieira Junior. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. - Deu-se provimento, unanimemente.

De Páo d'Alho — Recorrente José Correia de Araujo e Vasconcellos, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Deu-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Appellações crimes

Do Ingá -Appellante o juizo, appellado José Alves de Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. - Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente. decretando-se a responsabilidade do escrivão José Bezerra Nunes da Silva por ter demorado 3 annos a remessa dos autos para a Relação.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Manoel Bispo Doutor. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.— Deu-se provimento a appellação para se pronunciar o réo no art. 205 do codigo criminal contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Ferreira que absolvia, e conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima que confirmaram a sentença.

De Tacaratú—Appellante o promotor publico, appellados José Francisco Barbosa e Manoel Alexandre da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira —Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado José Romualdo da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.— Foi confirmoda a sentença contra o voto do Sr. desembargador Pires Gonçalves.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Saturnino do Carmo Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Pombal—Appellante o juiz de direito, appellado José Felippe Dantas. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Buique - Appellante Pedro Minervino de Freitas, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira —Julgou-se nullo todo o processo, unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Páo d'Alho—Appellante Caetano Ferreira Chaves, appellado José Carneiro da Motta Silveira.

Do Recife—Appellante Rosalina Maria da Paixão, appellado Felix Valois da Silva.

Do Recife—Appellante Joaquim Ferreira da Costa, appellado Francisco Augusto da Costa Guimarães.

Do Recife—Appellantes Penna & C. e a Camara Municipal, appellados os mesmos.

De Porto Calvo Appellante Dr. João da Rocha de Hollanda Cavalcante, appellado Dr. Ignacio Luiz de Verçosa Pimentel.

De Atalaia—Appellante Antonio Quartel de Araujo Peixoto, appellados D. Maria Cavalcante de Albuquerque e outros.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Allan Paterson & C., appellado Bruno Alvaro Barbosa da Silva.

Do Recife—Appellantes Adamson Howie & C., appellados Johnston Pater & C.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz e J. J. Castro & C., appellados Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins e outros.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Tacaratú — Appellante o juizo, appellado José Francisco do Nascimento.

Do Recife—Appellante Dr. José Xavier Paes Barreto, appellado João Gonçalves Torres.

D'Areia—Appellante o juizo, appellado Candido Rodrigues da Silva.

Do Ingá—Apllante o juizo, appellado João Martins de Oliveira.

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Bernardina de Sena de Jesus, appellados os herdeiros de João Pedro de Mello.

Appellação commercial

De Páo d'Alho—Appellante Nicomedes Maria Freire, appellado Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Manoel Espindola de Mendonça.

Do Recife—Appellante Antonio Maria Marques Ferreira, appellado José Gonçalves Pereira.

Appellação civel

De Olinda— Appellante Manoel Dionizio Gomes do Rego, appellados Catharina e seu filho.

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Antonio Henriques.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellações civeis

De Maceió—Appellante o juizo, appellada a escrava Maria Felippe.

De Iguarassú—Appellante Frei José de Santa Julia Botelho, appellado Manoel Cavalcante de Albuquerque Gedelha.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Caruarú—Appellante Antonio José da Silva, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação crime

De S. João — Appellante o juizo, appellados Emiliano Ferreira Guimarães e outro.

Em diligencia

Appellação crime

De Palmares—Appellantes o juizo, appellados Othon Cicero de Andrade e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da Escada—Recorrente Tiburcio Valeriano da Costa, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do commercio do Recife — Aggravante Decio Augusto Rodrigues da Silva, aggravado Juvencio Silvino de Barros.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do commercio do Recife — Aggravante André Avelino Pereira da Silva, aggravados Machado Lopes & C.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De orphãos do Recife — Aggravante Manoel Ignacio de Mello, aggravado Luiz de França Baptista Santos.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Manoel Flor de Lima.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Recife—Appellante Silvino Sacerdote Mendes de Azevedo, appellado Ludovico Gomes da Silva.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Goyanna—Appellante Belisario Ambrosio da Silva Machado, appellado João Vieira da Cunha.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani

V

Audaces fortuna juvat.

Tendo vindo a assensão do *partido liberal*, Massaniello continúa a agitar e a entreter seus lazaronis.

Emquanto viveu Villa Bella, foi astro opaceo. O seu disco começou revelando-se de fraca luz, sombreada por nevoeiros pouco densor, depois que o chefe leouino fallecêra.

Quando estava para vir a eleição directa, propagava contra, porque esta não tinha feito todo o povo habilitado a ser eleitor; e pregava da tribuna do *Club Popular*, dizendo que todo o povo devia avançar para as urnas e votar por bem ou por mal. Mais de uma vez levantei-me a essa mesma tribuna combattendo tão anarchicas excitações.

Agitou contra o monopolio das carnes verdes, e, presidente da Camara Municipal, mereceu da Assembléa Provincial a confiança de lhe serem entregues avultadas quantias sem encargo de dar contas para mandar comprar gado a expor a carne ao mercado á baixo preço.

Quando chegou a eleição, já era então luzente e rutilante de luz propria, luz electrica resultante do vertiginoso movimento de sua agitação. Já estava cercado de todas e as mais entusiastas sympathias como de outros tantos interesseiros amigos, atrahidos ao esplendor do ibrilhante foco, e de necessitados sem conta.

Tomando todos estes a activissima parte que já vimos em sua eleição, deram-lhe aquelle grande triumpho de que já fallamos.

— Estava constituido—Massaniello-Mariani, e, com seus mil e tantos lazaronis se formou a companhia com a maior bôa fé de uma parte delles, com fins interesseiros de alguns ambioiosos e de outros tantos miseros necessitados.

Nesta terra em que quase toda a industria para que se dis que somos aptos, se reduz ao cargo publico e ao officio de vender bilhetes da loteria, toda a turba de necessitados pedio (e ainda pude) e Massaniello prometteu emprego. Neste caso porém notar-se deve, está quase toda a companhia lasaroni, cujos cabos são, em regra, os mais ambiciosos e interesseiros de sua grey.

E' esta companhia, quanto a seu fim, como qualquer de nossos chamados partidos politicos, pois que, sem ideia nem principio que os distingam, só visam os cargos e os proventos; quanto a seus meios é que nenhuma ainda ostentou tanta ousadia e cynismo em seus ataques

E são estes assim contra os interesses mais vitaes e constituidos em direito de umas classes em favor de outra, como consistentes na violencia de seus cabos contra os cidadãos, em desprezo e affronta da moral e da lei. São, ora com abuso da autoridade, ora á sombra do poder da companhia e do nome de *liberal*, como desses actos como actos de *liberaes* se gloriam.

São finalmente estes ataques ostentosamente e em pandegas da companhia, contra o que ha de mais santo e venerando, as pias crenças em que assentam as mais charas esperanças do homem, do povo em que ellas dominam.

Não estava porém em suas forças sómente o poder da Companhia Lasaroni. A maior parte dos homens de sentimentos os mais livres desta cidade, coadjuvou a companhia com valiosos esforços por sua dedicação e por seus serviços a seu chefe.

São destes quase todos os que o tem abandonado, como muitos dos proprios lasaronis, assim os que se julgam injustamente por outros proferidos, como por muitos desinteressados que se tem desiludido de sua cegueira.

São pois já mtito poucos os cegos da escriptura, que acompanham um tanto enfiados os inraivecidos interessados da companhia.

Outubro—84.

Affonso d'Albuquerque Mello.
(Continúa).

Ao Sr. guarda mór

Pede-se ao honrado e zeloso Sr. guarda mór para não consentir que pessoas não habilitadas despachem barcaças e canôas por esta repartição; assim como caixeiros despachantes assignando despachos que não pertencem a casa de que é caixeiro, e ajudante com despachos assignados por outro a não ser seu patrão.

E' um pedido que nos garante a lei e que o Sr. inspector já baixou uma portaria nesse sentido.

Um prejudicado.

—

N. B. Olhe que ha guardas protegendo os cujos.

Horribilem dictum

Lemos a resposta que deu o *Epaminondas* ao nosso artigo com a mesma epigraphe d'este. Em nada nos satisfez, pois não respondeu as perguntas que derigimos ao Sr. Dr. Arminio Tavares e tambem não perguntamos, se tem ou não sympathia, estamos scientes de que não existe esta preconisada sympathia.

Quanto ao dizer Epaminondas que só o interesse nos levou a escrever o nosso artigo, não respondemos apenas despresamos.

Epaminondas diga-nos, quaes os serviços prestados pelo Dr. Arminio ao partido, ao paiz, a provincia e ao 3.º districto? e que o possa recommendar?

Eleitores pensae maduramente acerca dos dous candidatos e deveis cerrar vossos votos no mais prestimoso d'elles e que inspire-vos mais confiança.

Quem terá mais merecimento para vós o Dr. Arminio ou o Dr. Silvino?

Responda-nos *Epaminondas* e pedimos não confunda *sympathia* e *esforços* com serviços.

A Justiça.

E' com a policia

Chamamos a attenção da policia para certos cavalleiros de industria, que, aproveitando-se da occasião, procuram agenciar escravos que tem peculio, promettendo alforial-os, porém em vez de assim proceder, alforriam os seus bolsos.

E' assim que ha mezes passados formou-se uma sociedade destes taes, que tinha por nome « Luz e Redempção » e cujo presidente era o Sr. Livino de Carvalho; tendo-se apresentado a elles um escravo com cem mil réis de peculio, immediatamente fizeram o dividendo, tocando cincoenta ao Sr. Felippe Cabral, trinta ao Sr. João Gualberto de Moraes Pradines e vinte ao Sr, Fabio da Costa P. de Farias.

Disto ha quem tenha documentos, e que não podendo receber de forma alguma o dito peculio recorre-se a policia para ver se os amedronta e os torna menos sabidos.

Um que sabe.

Agradecimento

Fausta Felicia da Cunha Rozal, agradece cordialmente, a todas as pessoas do Bello Jardim pelas boas maneiras com que a trataram, com especialidade ao seu delegado litterario, e offerece seus deminutos prestimos em Una do Rio Formoso.

Recife, 14 de outubro 1884.

Supplicio de Dante

A' J.

Como não podeste fallar-me hontem, acerca do assumpto---URGENTE e synthetico! Peço-te que me escrevas.

Recife, 14 de outubro de 84.

*C. * **

Congresso Dramatico Beneficente

O ultimo espectaculo levado a scena no Santo Antonio por esta sociedade, esteve na altura dos amadores que o executaram.

A peça, que foi o 29, montada a capricho e com muito apparato, foi bem executada, e agradou bastante, causando satisfação geral a todos os espectadores. Como sempre, o theatro repleto, mesmo porque o preço das entradas não é muito caro. Consta-nos que está em ensaio drama Reprobo— : é de esperar um igual desempenho da parte dos jovens amadores. Parabens a todos, especialmente ao digno e sympathico presidente.

Justus.

Salsa, Caroba e Manacá

Abaixo publicamos um valioso attestado do Sr. Dr. Barros Carneiro, sobre o excellente e maravilhoso preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.

Incontestavelmente o depurativo do infatigavel explorador da Flora brazileira não encontra competencia.

Eil-o:

Manoel Clementino de Barros Carneiro doutor em medicina e cirurgia pela imperial faculdade do Rio de Janeiro, medico aggregado do Hospital Pedro II em Pernambuco etc.

Attesto que tendo prescripto por diversas vezes em minha clinica os preparados do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, denominados: *Imberibina, Vinho de Jurubeba ferruginoso e Tintura Salsa Caroba e Manacá*, os primeiros em certas affecções do apparelho gastro-hepato-intestinal, taes como: dyspepsias, gastrites, gastro-hepatoenteralogias e o ultimo em alguns estados nosologicos dependentes da alteração da crase sanguinea.

Por me terem sido satisfactorios os resultados obtidos com o emprego dos referidos preparados, passo o presente que affirmo sob a fé do meu grão.

Recife, 4 de outubro de 1884.

Dr. Barros Carneiro.

Programma da festa por occasião da benção da imagem de Nossa Senhora de Lourdes na matriz da Graça, no dia 19 de outubro corrente.

Pela manhã, ás 5 horas, as salvas do costume annunciarão a alvorada d'esse dia jubiloso para a freguezia da Graça.

Ao chegar S. Ex. Rvma, que será recebido á porta da igreja pelo clero e pela commissão, subirão aos ares algumas gyrandolas de fogo, para annunciar o começo da ceremonia.

A's dez horas S. Exc., rodeado por todo o clero paramentado, dará começo ao acto da benção, começando pela do altar, que é completamente novo.

Em seguida o baritono Vieira, acompanhado á orgão, entoará a linda *Ave Maria* de Gounod, após a qual S. Exc. lançará a benção á imagem de Nossa Senhora de Lourdes. Atroarão aos ares os estampidos de umas cincoenta duzias de fogo do ar ao som da banda de musica marcial, em regosijo d'esse feliz acontecimento.

A orchestra entoará uma ladainha á Virgem Prodigiosa de Lourdes, a qual será offerecida por S. Exc. entre nuvens aromaticas do incenso.

Em seguida começará a missa solemne em acção de graças, á qual assistirá S. Exc. Rvma. ao solio, sendo assistido pelos Rvms. Srs. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, ex-governador do bispado; Dr. Estanisláo de Carvalho, vigario geral da diocese; conego Dr. Joaquim dos Santos, Rvm. Sr. padre José Affonso de Lima e Sá, secretario do bispado.

A missa será cantada pelo Rvm Sr. conego Dr. Graciano de Araujo, tendo por acolytos o Sr. conego Dr. Ananias e o Dr. Jeronymo Thomé da Silva, sendo mestre de ceremonias o Rvm. padre Francisco da Silva, mordomo e secretario de S. Exc. Rvma.

A oração panegyrica será feita pelo Dr. Adaucto de Miranda Henriques, o qual descreverá em traços profundos a historia e as maravilhas da celebre Sanctuaria de Lourdes, onde a Virgem Santissima dignou-se apparecer e onde ainda hoje manifesta o seu poder com prodigios inauditos.

Ao Gloria outras tantas duzias de fogo estalarão nos ares ao som do hymno celeste que entoaram os anjos aos pastores de Belém.

Depois da missa, fogo, salvas, balões, etc.

S. Exc. administrará então o Sacramento do Chrisma.

Durante a tarde subirão aos ares balões elegantemente preparados.

Uma salva á tardinha marcará a approximação da solemnidade da noite, que constará de um solemne *Te-Deum*, tambem em acção de graças á Divina Providencia por nos conceder a de possuirmos a devota invocação de Nossa Senhora de Lourdes.

Pregará o Rvm. padre Leonardo João Grego.

A igreja se achará interna e externamente illuminada á luz electrica.

A orchestra será dirigida pelo professor Francelino, sendo os solos cantados pelo Sr. Vieira e outros professores de nota.

Um importante fogo artificial será queimado no final da festa, trabalho novo e caprichoso do Sr. Francelino de Mello, no pateo da matriz, que se achará embandeirado com gala e ao som de musicas marciaes.

A igreja sumptuosamente restaurada será ornada com gosto.

As pessoas que desejarem occupar tribunas se dirigirão para este fim á commissão.

O Rvm. vigario celebrará a missa conventual ás sete horas da manhã, onde será distribuido o Pão dos Anjos da Sagrada Communhão ás pessoas adultas, que se hão de chrismar, e aos mais devotos de Nossa Senhora de Lourdes.

Joaquim Antonio Pereira Bastos.
João Evangelista Gomes.
Pedro Gonçalves Torres.

Ao publico

Declaro que do beneficio promovido em meu favor pela Sociedade Melpomene Olindense, em setembro do corrente anno, ainda não recebi quantia alguma. Faço a presente declaração para que não se acredite no boato que corre de ter eu recebido duzentos mil réis.

Olinda, 10 de outubro de 1884.

Maria da Cunha Souto Maior.

5º Districto

CHAPA CONSERVADORA

Em um artigo publicado no *Diario* de hoje se dá a entender que fui eu o autor de uma publicação feita no *Jornal do Recife*, de domingo, sobre a eleição do 5º districto, e, tratando do assumpto escreveu o articulista os seguintes trechos:

« Na imprensa procura amesquinhar a quem não offendeu seu amigo; em *particular* faz acerbos commentarios sobre o capitão Rogoberto, do Bom Jardim... Hontem o capitão Rogoberto era muito bom; hoje é (como *se diz* alhures) um *filaucioso*, que tem a *estulta* pretenção de apresentar um candidato ! ! »

Não é meu o artigo, cuja origem falsamente me foi attribuida; si o tivesse escripto, ahi estaria minha assignatura, pois não recorro a imprensa sem o meu nome.

E' tambem falso que em *particular* tenha eu manifestado qualquer juizo desfavoravel ao capitão Rogoberto, ou por qualquer modo commentado a apresentação do Dr. Democrito, que não sei mesmo, si foi feita pelo dito capitão.

Quem quer que tenha ouvido de mim o juizo que se me attribue, que me conteste.

Sempre prompto a assumir a responsabilidade dos meus actos, não estou entretanto, disposto a consentir, um protesto, que se me responsabilisa por actos alheios.

Recife, 14 de outubro de 1884.

Dr. *Joaquim Correia d'Araujo.*

Propriedade Apipucos

Convida-se os consenhores desta propriedade e reunirem-se no ultimo domingo 26 do corrente mez, ao meio dia, no consistorio da igreja, para tratarem de seus interesses gravemente compromettidos.

Apipucos, 15 de outubro de 1884.

Diversos consenhores.

Intervenção eleitoral

Afinal o Sr. Dr. Ulysses Vianna confessou ser o autor da publicação anonyma, que appareceu no *Jornal do Recife* de 10 do corrente, contra os muito honrados, Dr. juiz de direito do Limoeiro e collector da fazenda geral. Já tendo refutado tão revoltantes falsidades, aguardo que S. S. faça a promettida prova, para mais uma vez demonstrar que tudo isso não passa de um indigno manejo eleitoral. Pode o Sr. Dr. Ulysses Vianna ficar certo de que terão cabal resposta as suas intrigas e inverdades.

Recife, 14 de outubro de 1884

Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*

Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o ele ento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Deziderio rua do Cabugá n. 3.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoados instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO
57—Rua Duque de Caxias—57

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicida do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinute á rua da Imperatriz n. 1.

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de outubro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Lisboa, ávista, 167 0[0 de premio, do banco, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de outubro de 1884

ALFANDEGA—De 1 a 13	375:548$371
Idem de 14	23:474$598
	399:222$969
RECEBEDORIA—De 1 a 13	18:315$10
Idem de 14	447$950
	18:763$055
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 13	27:994$285
Idem de 14	2:212$487
	30:206$772
RECIFE DRAINGE—De 1 a 13	3:046$698
Idem de 14	36$896
	3:083$594

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Trent*, entrado dos portos da Europa em 12 do corrente e consignado a Adamson Howie & C.

Manifestou:

Amostras 32 volumes a diversos. Armas 5 caixas a W. Halliday & C.

Biscoutos 6 caixas a diversos.

Chapeos 1 caixa a Affonso Oliveira & C.

Estopa 22 fardos a Cramer Frey & C. Encerado 1 fardo ao mesmos.

Manteiga 50 barris e 100 1/2 ditos aos consignatarios. Mercadorias diversas 5 volumes a Western Brazil Telegraph Company, 4 a Oliveira Bastos & C., 1 a Eugenio & Vieira, 1 a Wilson Sons & C., 1 ao Dr. Sabino, 1 a M. Harding.

Objectos para telephone 13 volumes a W Halliday & C.

Queijos 24 caixas a José R. de Carvalho & C., 16 a M. J. Carlos Cardoso, 32 a Roza e Queiroz, 57 a ordem, 10 a Fernandes da Costa & C., 10 a Carvalho & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 13 a Paulo José Alves & C., 7 a Alheiro Oliveira & C.

Roupa 16 caixos a U. K. Gregory.

Tecidos diversos 77 volumes a Cramer Frey & C, 67, a Luiz Antonio Siqueira, 39 a Rodrigues Lima & C., 10 a Machado & Pereira, 1 a Severino & Irmão 5 a ordem, 28 a Agostinho Santos & C. 13 a Olinto Jardim & C., 32 a Bernet & C., 5 a A. Vieira & C., 1 a J. A. Fernandes, 24 a Monhad Huber & C., 26 a H, Burle & C..

Vinho 1 caixa a Wells Hood.

Barca Norueguense *Bjergain* entrada de Cardiff no dia 13 do correute, e consignada a Wilson Son & C.

Manifestou:

Carvão de pedra 627 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 13 de outubro de 1884
Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 165 couros salgados com 1,980 kilos.

— Na barca portugueza *Minerva*, carregou:

Para o Porto, A. Ferreira & C. 45 pranchões de vinhatico.

— No lúgar inglez *Anne Austin*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Star of the Sole*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor norueguense *Castellar*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,472 saccos com 185,400 kilos de assucar mascavado.

— No patacho sueco *Iristhyof*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 395 saccos com 29,625 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Maid of Glawen*, carregou:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão *Hambnrgo*, carregou:

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 400 barricas com 20,355 kilos de assucar branco.

— No biate nacional *João Valle*, carregou:

Para Aracaty, Aguiar Junior 30 taboas de louro

— Na barcaça *Flor de Mario*, carregou:

Para Mamanguape, B. Gomes & C. 1 caixa com 50 kilos de doce.

— Na barcaça *Duas Irmães*, carregou:

Para Porto Calvo, J. Guimarães 3 rolos com 50 kilos de sola.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 14

Buenos-Ayres e escalas—12 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1772 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 102, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Santos—15 dias, patacho portuguez *Lidador*, de 177 toneladas, capitão José Antonio dos Reis, equipagem 7, carga varios generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Santos—11 dias, lúgar inglez *Anne Brawnschweig*, de 245 toneladas, capitão Robert Jones, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue inglez *Fanny*, de 304 toneladas, capitão M. Markinson, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Santos—12 dias, barca norueguense *Candace*, de 383 toneladas, capitão A. S. Johannesen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Santos—10 dias, patacho dinamarquez *Foussingo*, de 146 toneladas, capitão C. L. Straude, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres—18 dias, lúgar americano *Annita Berwind*, de 633 toneladas, capitão M. Bride, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo por escalas Vapor allemão *Hamburg*, commandante R. Lower; carga varios generos.

Soutampton por escalas—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brander; carga varios generos.

Miratillon (no Mexico)—Barca norueguense *Lyn*, capitão C. Gyernldsen; em lastro.

Observação

Suspenderam do Lamarão para o Natal o patacho ingle *Sunshine*, capitão W. A. Ray; em lastro.

Para Guam o brigue austriaco *Girolamo*, capitão Zagabria; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Thales	da Europa	hoje
Principe do Grão Pará	da Bahia	amanhã
Espirito Santo	do sul	a 17
Ville de Maceió	do sul	a 18
Derwent	da Europa	a 18
Polluce	de Triestre	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Britannia	do Pacifico	a 28
Bahia	do norte	a 23
Araucania	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Finance	do Sul	a 27
Neva	do sul	a 29
	Novembro	
Amazone	da Europa	a 4
Cotopazi	da Europa	a 8
Tamar	da Europa	a 9
Trent	do sul	a 14
Equateur	do sul	a 20
Valparaiso	do sul	a 20
Aconcagua	da Europa	a 23
La Plata	do sul	a 29

Questão judiciaria

Acção executiva

AUTOR—O DR. JOÃO VIEIRA DE ARAUJO
RÉ—A COMPANHIA THE CENTRAL SUGAR FACTORIES OF BRASIL, LIMITED

Artigo 14.

« P. que pelos livros mesmos da companhia está provado nos termos da sentença junta que o Embargante era advogado de partido da Embargada pelo honorario de 300 £ annuaes. »

E quem disse o contrario? A Embargada nunca contestou que o Embargante tivesse sido seu advogado de partido; mas d'ahi não se pode inferir que lhe seja devido o honorario do 1.º semestre de 1882 e o de todo anno de 1884. Da asseveração feita pela Embargante neste artigo, e affirmada pela Embargada não pode-se deduzir semelhante conclusão, que se fosse verdadeira, constituiria a Embargada na obrigação de pagar honorarios ainda anteriores ao anno de 1882.

Artigo 15.

« P. que os presentes embargos devem ser recebidos logo (como permitte a Ord. L. 3· tit. 20 § 39, Ribas art. 1505, Ramalho § 321) para que confessados ou contrariados se dê lugar a nova prova dos livros e afinal sejam julgados plenamente provados, condemnada a embargada no total do pedido, juros da mora e custas, como é de justiça! »

Neste ultimo artigo notam-se alguns enganos, que procuraremos corrigir.

O primeiro versa sobre o modo porque foi elle redigido.

Com effeito, se o Embargante promette provar que os seus embargos devem ser recebidos, como queria que fossem *logo* recebidos?

O ultimo artigo de qualquer materia, desenvolvida sob essa forma, contém sempre um pedido, um requerimento e não a promessa da prova de um facto. E' isto o que vê-se em todos os formularios, e em todos os processos se pratica, mas não se pode attribuir esse pensamento ao ultimo artigo dos presentes embargos, por quanto feita a substituição, prevaleceria o seguinte enunciado *pede que os presentes embargos devem ser recebidos.*

Somos forçados a descer a todas estas minudencias para demonstrar ao Embargante que prestamos a devida attenção aos seus embargos.

Enganou-se ainda o Embargante citando no mesmo artigo a Ord. L. 3· tit. 20 § 39, Ramalho § 321 e Ribas art. 1505, sem lembrar-se do que não só essa Ord. como os mesmos praxistas aconselham e autorisam a pratica que adoptou o digno julgador, mandando dizer as partes sobre os embargos, para depois resolver sobre o recebimento ou não.

Finalmente ainda por inadvertencia pede o Embargante *juros da mora*, tendo já declarado a fl. 112 que não são devidos por não ter havido contestação, de accordo com a doutrina que expendeo a respeito da illegitimidade do mandato de fl. e consequente revelia da Embargada

Tendo apreciado toda a materia articulada nos embargos de fl. 128, e demonstrado a sua improcedencia pela incoherencia e inconsistencia de seus fundamentos, aqui terminariamos o nosso trabalho se o Embargante não nos obrigasse a discutir ainda o seguinte

Requerimento e protesto

« O Embargante protesta e requer desde já para na dilação probatoria exhibir a Embargada os seus livros e as contas de despezas judiciaes apresentadas pelo Embargante a ella, pois que por uns e outros se prova que o Embargante era seu advogado de partido, e além do preço do partido lhe pagava ella honorarios por todas as viagens por elle feitas fora desta capital, tudo sob pena de confessa no caso de revelia ou recusar-se a exhibição.

E' singular que o Embargante, intentando uma acção executiva, queira hoje provar o seu direito com o exame dos livros da Embargada e com recibos e contas que lhe forneceu.

A questão de *honorarios de viagens* está sendo discutida em outros e não nestes autos. Para a prova de que era o Embargante advogado de partido, não ha necessidade de exame, visto como não é elle contestado n'esse ponto pela Embargada e a confissão é a rainha de todas as provas—*confessio rei regina probationum.*

Se o Embargante acceitasse a prova resultante dos livros da Embargada para fixar a epocha em que foi contractado, e começou a prestar os seus serviços de advogado, esta, de boa vontade, annuiria tanto ao requerimento como ao protesto. Sendo, porém, outros os seus intuitos, não pode ella convir nas diligencias requeridas.

Em vista, pois, do exposto, espera e confia a Embargada que serão rejeitados *in limine* os embargos de fl. como aconteceu nos autos de que foi extrahida a certidão a fl. 133, e é de summa

JUSTIÇA

Recife, 1 de setembro de 1884.

O advogado
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Comarca de Nazareth

Approxima-se o tempo, em que o grande pleito eleitoral da fileira conservadora marchará com o seu chefe para dar batalha nas urnas nesse 5º circulo no 1º de dezembro do corrente anno para deputados á assembléa geral, o qual terá a vantagem para maior gloria e satisfação de tão famoso industrioso, que produzio tão avultado serviço aqui nesta comarca. Diziam os antigos que todo individuo finalisaria sua vida, e não acabava de aprender tudo quanto lhe fosse mister para sahir-se bem de seus sinistros planos; (ou calculos) eu tambem apoiava essa antiga theoria; porem, em nossos dias já ha vultos, que não lhe falta quasi nada para chegar a cumiada desse degrão, e consumar o seu grande apreço no lugar onde reside. Appellamos para os nossos altos directores, que bem poderão comprehender este mysterio e removerem a causa original de semelhante instrumento de diverção produzido por um jovem maniavel, de quem quer que seja. Responda-nos agora, quem será o imparcial? Mas suas idéas com o que publicou no corrente mez de maio se poderá verificar?.. Somos independentes, ficaremos na astacada com um numero de amigos que não discrepará um só ponto, cujos brilhos já se conhecem de tão distinctos cavalheiros, salvadores do nosso berço.

Nesse sentido acompanhamos o nosso amigo, o tenente-coronel Antonio Vicente da Costa Azevedo, lhe verificasse o projecto que venha salvar a nossa diguidade.

Um eleitor da companhia.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1º districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicitar o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

São estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr em pratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

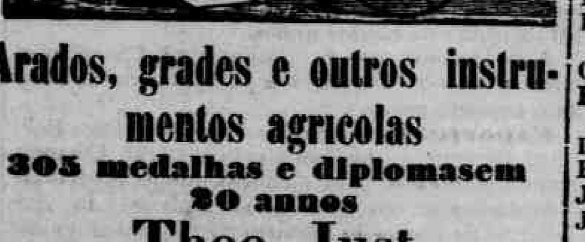
Mudança

O advogado Adelino A. de Luna Freire Junior mudou o seu escriptorio da rua do Crespo n. 12 para á rua do Imperador n. 51, junto á Relação.

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.



Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas e diplomas em 20 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio*, *Varzea.*

EDITAES

A Camara Municipal da cidade do Recife faz saber a quem interessar possa que na sessão de 15 do corrente irão á praça publica por arrematação as seguintes obras no Cemiterio Publico de Santo Amaro, por quem por menos fizer:

1.º Treze pares de catacumbas junto ao muro do fundo do dito Cemiterio, orçados em 250$000 cada par, começando a construcção das que pertencem á matriz de Santo Antonio á encontrar as de Nossa Senhora da Luz, sob as seguintes condições.

Serão feitos segundo o modelo adoptado. Que o arrematante deverá dar principio a obra dentro de 15 dias depois de lavrado o termo de um contrato e concluido dentro do prazo de 90 dias, sob pena de multa de 10 % sobre o total do orçamento para cuja garantia prestará fiança idonea. Que deverá as ditas catacumbas ser construidas sobre bases profundas de 0,m50 em termos iguaes ás existentes devendo entregal-se caiadas e com todos os seus fingidos e guarnição do modo á evitar estragos, quando tiver de sêr occupados e desocupadas.

Finalmente, só seram pagas depois de examinadas pelo engenheiro da Camara com declaração deste de se acharem construidas de conformidade com o contractado.

2º Será tambem arrematada no mesmo dia a obra da caiação, pintura, tomada de todas as faltas de rebôco externos e interno das casas da repartição e archivo sendo tambem caiados os muros da frentes e portão orçados em 240$. Os orçamentos acham-se nesta secretaria para serem vistos pelos pretendentes.

Paço da Camara Municipal do Recife, 11 de outubro de 1884.—*José Candido de Moraes*, presidente.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva* secretario.

Edital n. 6

De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico aos senhores contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos nas classes numeros 66, 70, 78, 72, 80, 82, 83, 84, 85, e 86, da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que, nos termos de art. 33 das instrucções de 27 de julho do anno passado, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recurso para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1ª Secção do Consulado Provincial, 11 de outubro de 1884.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

CLASSE N. 80.—*Advogados—2:666$667*

Santo Antonio

Adelino A. de Luna Freire Junior, 1ª divisão	12$204
Adolpho Tacio da Costa Cirne, dita	12$201
Affonso José de Oliveira, dita	12$204
Affonso Pinto Ribeiro Guimarães, dita	12$204
Antonio Justino de Souza, dita	12$204
Argemiro A. Arocha, dita	12$204
Assencio Maia Gonçalves Mascarenhas dita	12$204
Carlos E. Duarche Mavignier, dita	12$204
Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, dita	12$204
Ernesto da Cunha Soares Guimarães, dita	12$204
João Joaquim de Freitas Henriques, dita	12$204
João Telesphoro da Silva Fragoso, dita	12$204
José Alves Cavalcante, dita	12$204
Jose Diniz Barreto, dita	12$204
José Francisco Ribeiro Machado, dita	12$204
José Maria de Albuquerque Mello, dita	12$204
José Novaes de Souza Carvalho, dita	12$204
José Maria de Araujo, dita	12$204
Joaquim José de Miranda, dita	12$204
Manoel do Nascimento M. Portella Junior, dita	12$204
Manoel Pinto Damaso, dita	12$204
Salustiano José de Oliveira, dita	12$204
Tiburcio de Carvalho, dita	12$201
Antonio Luiz Vieira de Mello, dita	12$204
Hermino Moreira Dias, dita	12$204
Luiz Ferreira de M. Vasconcellos de Drummond	12$204
Candido José Lisboa, 2ª dita	18$306
Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, dita	18$306
Francisco de Assis Pereira Rocha, dita	18$306
Francisco Isidoro Reis da Costa, dita	18$306
João Clodoaldo Monteiro Lopes, dita	18$306
Jefferson Mirabeau Azevedo Soares, dita	18$306
João Carlos da Costa Ribeiro, dita	18$306
José Domingues da Costa, dita	18$306
José Lopes Pessoa da Costa, dita	18$306
José Climaco do Espirito-Santo, dita	18$306
Luiz Demetrio Dias Simões, dita	18$306
Luiz Lopes Castello-Branco, dita	18$306
Manoel Joaquim Silveira, dita	18$306
Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, dita	18$306
Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, dita	18$306
Antonio Francisco Pereira de Carvalho, 3ª dita	24$408
Arthur Orlando da Silva, dita	24$408
Duarte Estevão de Oliveira, dita	24$408
Francisco Magarinos de Souza Leão, dita	24$408
Henrique Augusto de Albuquerque Millet, dita	24$408
João Augusto do Rego Barros, dita	24$408
João Ferreira de Almeida Guimarães, dita	24$408
José Austregesilo Rodrigues Lima, dita	24$408
José Joaquim Tavares Belfort, dita	24$408
José Moreira Alves da Silva, dita	24$408
Manoel Francisco de Barros Rego, dita	24$408
Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira, dita	24$408
Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, dita	24$408
Pedro Affonso de Mello, dita	24$408
Antonio Clodoaldo de Souza, 4ª dita	36$612
Antonio Gonçalves Ferreira, dita	36$612
Antonio de Souza Pinto, dita	36$612
Augusto C. Vaz de Oliveira, dita	36$612
Democrito Cavalcante de Albuquerque, dita	36$612
Eduardo Augusto de Oliveira, dita	36$612
Francisco Gomes Parente, dita	36$612
Francisco d'Assis Rosa e Silva, dita	36$612
Francisco do Rego Baptista, dita	36$612
Graciliano de Paula Baptista, dita	36$612
João Barbalho Uchôa Cavalcante, dita	36$612
João Capistrano B. de Mello, dita	36$612
Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, dita	36$612
José Bernardo Golvão Alcoforado Filho, dita	36$612
José Eustaquio Ferreira Jacobina, dita	36$612
José Joaquim d'Oliveira Fonseca, dita	36$612
José Nicoláo Tolentino de Carvalho, dita	36$612
José Osorio de Cerqueira, dita	36$612
José Vicente Meira de Vasconcellos, dita	36$612
Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, dita	36$612
Miguel José de Almeida Pernambuco, dita	36$612
Manoel da Trindade Firetti, dita	36$612
Olympio Marques da Silva, dita	36$612
Ulysses Machado Pereira Vianna, dita	36$612
Ernesto d'Aquino Fonseca, 5ª dita	48$816
João Francisco Teixeira, dita	48$816

João Vieira de Araujo, dita 48$816
José Joaquim Seabra, dita 48$816
José Hygino Duarte Pereira, dita 48$816
Antonio Joaquim de Moraes e Silva, 6ª dita 61$030
Antonio Estevão de Oliveira, dita 61$030
Antonio Epaminondas de Mello, dita 61$030
Arminio Ceriolano T. dos Santos, dita 61$030
João José Ferreira d'Aguiar, dita 61$030
Joaquim Correia de Araujo, dita 61$030
Joaquim José da Fonseca, dita 61$030
José Bernardo G. Alcoforado, dita 61$030
Manoel do Nascimento M. Portella, dita 61$030
Antonio José da Costa Ribeiro, dita 61$030

CLASSE N. 66.—*Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher—5:000$000*

Recife

Caes da Companhia Pernambucana n. 4. Sebastião Gonçalves de Britto, 2ª divisão 158$730
Dita n. 10 B. Lyra & Irmão, idem 158$730
Dita n. 12. José Antonio do Couto Vianna, idem 158$730
Praça da Assembléa n. 4. José Guilherme, idem 158$730
Caes da Companhia Pernambucana n. 6. Ferraz & Lima, 2ª 238$096
Dita n. 28. Luiz Rocha & C., idem 238$096
Rua do Amorim n. 2. José Villela de Castro Mariz, idem 238$096
Commercio n. 17. José Antonio de Mattos, idem 238$096
Caes da Alfandega n. 5. Thomaz T.·mes, idem 238$096
Rua do Vigario Tenorio n. 3. José Leandro Grego & C., 4ª 476$190
Caes da Companhia Pernambucana n. 6 A. Fiuza & C., 3ª 317$460
Dita n. 10. José Monteiro Torres de Castro, idem 317$460
Dita ns. 12 a 21. Companhia Pernambucana, 4ª 476$190
Praça da Assembléa ns. 15 a 23. José Luiz de Souza, idem 476$190
Largo do Corpo Santo ns. 3 a 11. Antonio Muniz Machado, idem 476$190
Rua do Vigario Tenorio n. 1. Affonso Ferreira Balthar, 3ª 317$460

S. José

Vidal de Negreiros n. 97. Companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, idem 317$460

CLASSE N. 85.—*Escrivães, exceptuados os de juizes de paz e subdelegados—1:000$000*

S. José

Rua do Padre Nobrega n. 2. José Francisco do Rego Barros, 1ª divisão 21$738

Santo Antonio

Largo do Paraizo. Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1ª divisão 21$738
Saldanha Marinho n. 2. Antonio José Alves de Britto, idem 21$738
Dita. José Pires Campello de Almeida, idem 21$738
Estreita do Rosario. Augusto Cesar da Cunha, idem 21$738
Duque de Caxias n. 14. Juvino Epipanio da Cunha, idem 21$738
Estreita do Rosario n. 2. Pedro Tertuliano da Cunha, 2ª 32$607
Larga do Rosario n. 18. Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, idem 32$607
Imperador n. 12. Antonio da Costa e Sá, idem 32$607
Dita n. 41. Feliciano de Azevedo Mello, idem 32$607
Dita n. 42. Fulgencio J. de Albuquerque Mello, 3ª 43$476
Larga do Rosario n. 19. Luiz da Veiga Pessoa, 4ª 65$240
Imperador n. 81. Francisco de Siqueira Cavalcante, idem 65$240
Duque de Caxias n. 7. José Franklin de A. Lima, 5ª 86$952
Imperador n. 77. Ernesto M. F. Pereira da Silva, idem 86$952
Dita n. 38. José Vicente Torres Bandeira, idem 86$952

Boa-Vista

Aurora n. 21. Luiz Augusto Coelho Cintra, idem 86$952

Santo Antonio

Imperador n. 76. Manoel do Nascimento Pontes, 6ª 108$690
Dita n. 49. Chrispiano B. de Macedo, idem 108$690

CLASSE N. 83.—*Directores ou directoras de collegios, ou instituto de instrucção—800$000*

Santo Antonio

Cabugá n. 7. D. Maria Carneiro da Silva Rego, 1ª divisão 16$666

Boa-Vista

União n. 4. D. Francisco Belfort, 1ª divisão 16$666

Graça

Ponte de Uchôa. Mme. Caroll, 2ª divisão 24$999

Santo Antonio

Santo Amaro. José de Souza Cordeiro Simões, 2ª divisão 21$999
Imperador n. 43. D. Maria C. Bandeira Magalhães, idem 24$999
Princeza Isabel n. 4. D. Amelia Suzana Zecker, idem 24$999

Boa-Vista

Visconde de Albuquerque n. 95. Augusto Hygino de Miranda, 3ª divisão 33$332
Hospicio n. 10. Augusto Dornellas Bettencourt, idem 33$332

Santo Antonio

S. Francisco n. 72. Hermino Rodrigues de Siqueira, 3ª divisão 23$332

Boa-Vista

Coelhos n. 20. José Telles da Cunha e Mello Sobrinho, 4ª divisão 49$998
Visconde de Albuquerque n. 125. Manoel Sebastião de Oliveira Pedrosa, idem 49$998
Imperatriz n. 15. Manoel Christino da Silva Braga, 5ª 66$664
Dita. Nuncio M. Meira de Vasconcellos, idem 56$664
Hospicio n. 53. Dr. José Bandeira de Mello, 6ª 83$338
Dita n. 55. Manoel Pereira Vianna, idem 83$338
Barão de S. Borja n. 20. Dr. Manoel Barbosa de Araujo, idem 83$338

Graça

Visconde de Goyanna n. 6. José Ferreira da Cruz Vieira, 6ª divisão 83$338

CLASSE N. 84.—*Tabelliães 600$000*

Santo Antonio

Rua do Imperador n. 2. Antonio Borges da Silveira Lobo 150$000
Estreita do Rosario n. 28. Apolinario F. de Albuquerque Maranhão 150$000
Imperador n. 48. José B. dos Santos Mergulhão 150$000
Dita n. 46. Fulgencio I. de Albuquerque Mello 150$000

CLASSE N. 82.—*Engenheiros civis, mechanicos ou agrimensores que não pagarem outro imposto provincial em razão da profissão 500$000.*

Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça

Thomaz de Figueiredo, 1ª divisão 14$284
Procopio E. de Oliveira Brederodes, 1ª dita 14$284
Nicoláo T. Cavalcante Guimarães, 1ª dita 14$284
Henrique de S. Figueiredo, 1ª dita 14$284
Felix Ramos Lieuthier, 1ª dita 14$284
Felippe Nery Callaço, 1ª dita 14$284
Emiliano B. de Araujo, 1ª dita 14$284
José M. Fragozo de Mendonça, 2ª dita 21$426
Luiz José da Silva, 2ª dita 21$426
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, 3ª dita 28$568
Francisco Carneiro de Mesquita, 4ª dita 42$852
Augusto Charb, 6ª dita 71$435
Alberto R. Ghevy, 6ª dita 71$435
E. Butherod, 6ª dita 71$435
Joork W. Kirkler, 6ª dita 71$435

CLASSE N. 78.—*Guardas livros avulsos 200$000*

Santo Antonio, Boa-Vista, S. José e Recife

José Alves Tenorio 16$667
João Facheco de Medeiros 16$667
João da Cruz Macedo 16$667
Francisco Assis Ferreira Vianna 16$667
José Faustino Porto 16$667
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque 16$667
Antonio da Graça Mello 16$667
João Martins de Andrade 16$667
Manoel Cunha 16$667
Vianna 16$667
Cordeiro Simões 16$667
Boriagem 16$667

CLASSE N. 70.—*Cocheiras de alugar carros e cavallos 500$000*

Recife

Rua da Restauração n. 1. José da Silva Loyo, 1ª dita 12$134

Santo Antonio

Roda n. 45. Duarte & C., 1ª dita 12$194

Recife

Domingos José Martins n. 2. Anna Lucia de Oliveira, 2ª dita 18$291

S. José

Vidal de Negreiros n. 146. Rufino José de Sant'Anna, 2ª dita 18$291

Boa-Vista

Imperatriz n. 50. Joaquim Fernandes do Rego, 3ª dita 24$388

Santo Antonio

Imperador n. 25. Candido Ferreira da Silva, 3ª dita 24$388
Dita n. 27. Joaquim Marrocos Pereira, 3ª dita 24$388
Marquez do Herval n. 37. Francisco do Rego Baptista, 3ª dita 24$388
Imperador n. 21. Francisco de Paula Mafra, 4ª dita 36$582
Roda n. 60. José da Silva Moraes, 4ª dita 36$582
Imperador n. 19. Antonio Bernardo Quinteiro, 4ª dita 36$582

Boa-Vista

Imperatriz n. 29. José Pedro Rodrigues da Silva, 6ª dita 60$986

Santo Antonio

Santo Amaro n. 1. Gusmão Coelho, 6ª dita 60$986
Imperador n. 7. Agra & C., 6ª dita 60$986
Duque de Caxias ns. 16 e 15. José Nunes da Silva, 5ª dita 48$786

CLASSE N. 72.—*Medicos.—3:500$000*

Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 42, Dr. Antonio S. Carneiro da Cunha 71$429
Dita n. 34. Dr. Carlos Bethencurt 71$429
Dita n. 64. Constantino Pontual 71$429
Dita n. 13. Raymundo Bandeira 71$429
Dita n. 59. Dr. Ermirio C. Coutinho 71$429
Bom Jesus n. 45. Dr. Manoel Francisco Teixeira 71$429
Vigario Tenorio n. 4. Dr Antonio Joaquim de Barros Sobrinho 71$429
Marquez de Olinda n. 18. Dr. Simões Barbosa 71$420
Bom Jesus n. 29. Dr. Estevão Cavalcante 71$429
Dita n. 31. Dr. José Berardo C. da Cunha 71$429
Marquez de Olinda n. 47. Dr. Ferreira Velloso 71$429
Dita n. 38. Dr. Augusto Serafim 71$429
Dita n. 3. Dr. Joaquim Loureiro 71$429

Santo Antonio

Rua do Imperador n. 38. Dr. João da Silva Ramos 71$429
Primeiro de Março n. 16. Dr. Antonio P. da Silva Maia 71$429
Duque de Caxias n. 28. Dr. Antonio J. Ferreira Alves 71$429
Dita n. 20. Dr. Malaquias A. Gonçalves 71$429
Dita n. 72. Dr. Affonso A. C. Albuquerque 71$427
Imperador n. 14. Dr. Cosme de Sá Pereira 71$429
Barão da Victoria n. 45. Dr. Barreto Sampaio. 71$429
Larga do Rosario n. 20. Dr. João Ferreira da Silva 71$429
Dita n. 36. Dr. Adrião L. Pereira da Silva 71$429
Barão da Victoria n. 43. Dr. Tristão H. Costa 71$429
Marquez do Herval n. 4. Dr. Silvano Santa Rosa 71$429
Larga do Rasario n. 50. Dr. Antonio Arruda Beltrão 71$429
Dita n. 50. Dr. Francisco G. de Andrade Lima 71$429
Primeiro de Março n. 7. Dr. Albano Augusto C. Leão 71$429
Duque de Caxias n. 70 Dr. José Felix da C. Menezes 71$429
Dita n. 84. Dr. Miguel Themudo 71$429
Dita n. 86. Dr. Manoel Argollo Ferrão 71$429
Cabugá n. 2. Dr. José de Miranda Curio 71$429
Barão da Victoria n. 37. Dr. Manoel Falcão de Azevedo 71$429
Dita n. 37. Dr. Antonio Baptista de Moraes. 71$529
Dita n. 43. Dr. João Carlos B. da Silva 71$429
Dita n. 45. Dr. Ignacio A. Velloso 71$529
Dita n. 59. Dr. Matheus V. de Oliveira 71$429
Larga do Rosario n. 26. Dr. João B. de Mello Gomes 71$429
Dita n. 34. Dr. Alfredo A. Gaspar 71$429
Cabugá n. 16. Dr. Manoel E. do Rego Vallença 71$429

S José

Rua de Santa Rita n. 43. Dr. Arthur A. Carnaúba 71$429

Boa-Vista

Rua do Imperatriz n. 64. Dr. Praxedes Gomes Souza Pitanga 71$429
Praça do Conde d'Eu n. 22, Caetano Xavier Pereira de Brito 71$429
Visconde de Albuquerque n. 37. Dr. Pedro A. Lobo Moscoso 71$429
Imperatriz n. 18. Dr. João M. Vieira da Cunha 71$429
Dita n. 73. Dr. Pedro Souto Maior 71$429
Aurora n. 13. Dr. João Pedro Maduro da Fonseca 71$429
Dita n. 123. Dr. Francisco de Paula Soares 71$429

Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 33. Dr. Clementino de B. Carneiro 71$429

Santo Antonio

Rua Duque de Caxias n. 48. Dr. Cerqueira Leite 71$499

CLASSE N. 86.—*Distribuidores, contadores, partidores e avaliadores—500$000*

Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Recife

Jeronymo Emiliano de Miranda Costa, 1ª divisão 13$512
João Gonçalves Ferreira e Silva, 1.ª dita 13$512
Felix de Araujo Albuquerque, 1ª dita 13$512
José Thomaz Cavalcante Pessoa, 1ª dita 13$512
Manoel da Cruz Martins, 1ª dita 13$512
Joaquim Hergelino da Silva Fragoso, 1ª dita 13$512
Antonio de Sá leitão, 1ª dita 13$512
Antonio Pereira de Souza, 1ª dita 13$512
Manoel Pereira Camello Pessoa, 1ª dita 13$512
Luiz Floaiano Correia de Britto, 1ª dita 13$512
José Francisco dos Santos Miranda, 1ª dita 13$512
Manoel de Almeida Magalhães, 1ª dita 13$512
José Antonio Gonçalves Penna, 1ª dita 13$512
José Mauricio Borges, 1ª dita 13$512
Joaquim Claudio Monteiro, 1ª dita 13$512
Felix Hermogenes Ferreira da Silva, 1ª dita 13$512
Luiz Manoel do Rego Valença, 1ª dita 40$536
José Firmo Pereira do Lago, 4ª dita 40$536
Horacio Pires Galvão, 6ª dita 67$579
Henrique C. Barreto de Almeida, 6ª dita 67$579
José Joaquim de Oliveira, 6ª dita 67$579

CLASSE N. 80.—*Solicitadores—1:333$333*

Santo Antonio

Sala das audiencias:

Alcides Fulgencio B. de Almeida, 1ª divisão 11$396
Antonio Machado Dias, 1ª dita 11$396
Antonio Marques Correia, 1ª dita 11$396
Eugenio Laurio Maciel Monteiro, 1ª dita 11$396
Innocencio P. Xavier Ramos, 1ª dita 11$396
Joaquim Cavalcante de H. Albuquerque, 1ª dita 11$396
Domingos José Marques, 1ª dita 11$396
Antonio da Silva Ramos Neves, 2ª dita 17$094
Caetano Pereira de Britto, 2ª dita 17$094
Faustino José da Fonseca, 2ª dita 17$094
Felix Ferreira de Lima, 2ª dita 17$094
João Barbosa Cordeiro, 2ª dita 17$094
João Ferreira Pinto Guimarães, 2ª dita 17$094
José Coelho da Silva Araujo, 2ª dita 17$094
Justino Rodrigues da Siveira, 2ª dita 17$094
Manoel Pereira Marques, 2ª dita 17$094
Custodio Moreira Dias, 3ª dita 22$792
Diogo Baptista Fernandes, 3ª dita 22$792
João Rufino Ferreira, 3ª dita 22$792
Joaquim Canuto de Sant'Anna, 3ª dita 22$792
José Nicacio da Silva, 3ª dita 22$792
José Xavier Coelho, 3ª dita 22$792
Orestes Saraiva de Carvalho Neiva 4ª dita 22$792
Tranquilino dos Santos C. Branco, 3ª dita 22$792
Antonio Augusto da Frota Menezes, 4ª dita 34$189
José da Costa Rego Lima, 4ª dita 34$189
Alexandre Americo C. Padilha, 5ª dita 45$584
Affonso Jorge de Mello, 5ª dita 45$584
Francisco Egydio de Luna Freire, 5ª dita 45$584
João Telino dos Santos Reis, 6ª dita 45$584
Lydio Aureliano Bandeira de Mello, 5ª dita 45$584
Vicente Licinio da Costa Campello 5ª dita 45$584
Manoel Luiz da Veiga, 5ª dita 45$584
Francelino Augusto de H. Chacon, 5ª 45$584
Cucy Juvenal do Rego, 6ª dita 56$980
Frederico Chaves, 6ª dita 56$980
João Firmino Correia d'Araujo, 6ª dita 56$980
João da Silva Borges Tavora, 6ª dita 56$980
Joaquim José de Abreu, 6ª dita 56$980
José Theodoro Gomes, 6ª dita 56$980
Manoel Ignacio Torres Bandeira, 6ª dita 56$980
Miguel Rodrigues, 1ª dita 11$396
João Caetano de Abreu, 6ª dita 56$980

Juizo de direito do 1º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, faço constar aos cidadãos abaixo declarados, que as suas petições para o alistamento eleitoral, tiveram os seguintes despachos:

João Francisco de Souza, aliste-se o peticionario; em 11 de outubro de 1884.

Camilio Candido da Silva, aliste-se o peticionario; em 13 de outubro de 84.

Recife, 13 de outubro de 1884.

O escrivão,
Antonio de Burgos P. de Leon.

— De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal do Recife, faço constar que nesta data foram proferidos os despachos abaixo, nas petições seguintes:

Antonio Francelino da Silva Ramos, prove qual o fundo capital da casa commercial de que é primeiro caixeiro.

Francisco Semi Rabello, indeferido, porque a certidão que junta refere-se apenas ao ultimo anno.

José Semi de Andrade Couto, junte conhecimento de ter pago o imposto.

João Felix de Oliveira, prove qual o fundo capital da casa commercial de que é caixeiro, em que data foi inscripto; junte tembem documento comprobatorio de sua idade.

Joaquim Caetano Forges, indeferido, porque a certidão que junta o supplicante refere-se apenas ao ultimo anno.

Recife, 13 de outubro de 1884.

O escrivão,
João Gomes dos Santos Filho.

De ordem do Exm Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço constar que foram julgadas provadas as rendas dos cidadãos: Henrique de Hollanda Chacon, Antonio José de Araujo Filho, Manoel Aprigio de Moraes, Hermelindo Damião da Silva, Gerciano dos Santos Silva, Francisco Antonio de Oliveira, Francisco Pinto de Lemos, Jucundiano Thomaz Borges da Fonseca, Antonio Pereira da Silva, José de Carvalho Gusmão, José Maria Ferreira França, Antonio Soares de Carvalho, Pedro Estellita Carneiro Lins, Alfredo C. Ribeiro Coelho e Manoel Ramos de Barros e Silva, moradores na freguezia de S. José.

Na prova de renda de Vicente Lino Teclo, foi proferido o seguinte despacho: junte attestado de residencia; e na de Joaquim José de Oliveira o seguinte: prove o supplicante que paga 800$ pelo menos na casa em que reside.

Recife, 13 de outubro de 84.

O escrivão,
João Gomes dos Santos Filho.

DECLARAÇÕES

Convocação maçon

Em nome do Illm.·. e Resp.·. Gr.·. Mestr.·. e do Gr.·. Or.·. do Brasil, convido, de ordem do Illm.·. Delegado nesta provincia, a toda a Fam.·. Maçon.·. do Or.·. de Pernambuco, sem distincção de Rit.·. ou Off.·., para uma reunião que terá lugar no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no 3º andar do predio n. 2, sito á rua da Imperatriz, afim de tratar-se de negocios a bem da Ord.·.

Jecret.·. da Delegac.·. em Pernambuco, em 1 de outubro de 1884.—O secretario,
M. Gomes da Silva.

Club Carlos Gomes

SARÁO MENSAL

O sarão deste mez se realisará no dia 18, podendo os senhores socios procurarem os seus respectivos ingressos do dia 13 em diante, em mão do Sr. thesoureiro, das 7 ás 9 horas da noite, na séde do club.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 8 de outubro de 84.—O 2º secretario,
David Baltar.

Sup.·. Gr.·. Or.·. ao Nor.·. do Br.·. 3.· Congr.

De ordem do Sup.·. Cons.·. Prov.·. convido a todo os mmac.·. a se reunirm domingo 19 do corrente as 10 horas da manhã no predio n. 14 ao val do Imperador, 3.º andar.

Gr.·. Secr.·. Ger.·. do Gr.·. Ori.·. ao Nor.·. de Bras.·. em 8 de outubro de 1884. (E.·. V.·.
Gr.·. Secr.·.
U. Ribeiro

Cemiterio publico do Recife

O administrador deste cemiterio, approximando-se o dia 2 de novembro (dia de finados) convida aos donos dos tumulos e mausoléos alli existentes, bem como as diversas irmandades e confrarias, que no mesmo cemiterio possuem catacumbras, a mandar pintar e caial-as, como é do estylo. Cemiterio publico do Recife, 9 de outubro de 1884.—O administrador,
João Baptista do Rego.

Centro Litterario R. Nazareno

De ordem do Sr. presidente, communico a todos os socios effectivos, que no dia 19 do corrente devem todos se achar reunidos ás 4 horas da tarde na séde d'esta sociedade, em assembléa geral, afim de tomar-se medidas urgentes sobre o bom andamento d'esta sociedade, como resolve a commissão fiscal da mesma. 13 de outubro de 1884.

José Maria Coelho,
1º secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Achando-se em organisação a nomenclatura de todos os socios deste hospital, de ordem do Illm. Sr. provedor chamo a attenção de todos os Srs. socios effectivos que se acham em atrazo de mensalidades para o disposto no art. 8º dos estatutos, certos de que se até 31 do corrente, não estiverem em dia, incorrerão nas penas do referido art. 8º dos estatutos.

Para este fim os Srs. socios effectivos que quizerem pagar suas mensalidades, não encontrando o respectivo cobrador, dirijam-se á casa do Sr. Esmoler, á rua do Amorim n. 52.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 14 de outubro de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira,
1º secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario.

Associação dos funccionarios publicos provinciaes

De ordem do Sr. vice-presidente, convido aos senhores associados para que compareçam á assembléa geral de 15 do corrente, afim de se tratar de interesse geral da classe.

Secretaria da associação, 10 de outubro de 84.

O 2º secretario,
H. Maciel da Silva.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, vai em praça no dia 18 do corrente, ao meio dia, a pintura de que precisa a ponte de Afogados, orçada em 1:161$500.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de outubro de 1884.

O amanuense servindo de official secretario,
Basilio G. Pereira Rodrigues.

Olinda

A Camara Municipal dessa cidade, tendo procedido no dia 10 do corrente mez a apuração geral das eleições procedidas no mez proximo passado, para um lugar de vereador do respectivo municipio, vaga deixada pelo capitão João Francisco da Lapa Junior, que fez opção pelo lugar de collector das Rendas Geraes, verificou haver sido eleito o cidadão José Gonçalves de Andrade, designando o dia 22 do andante mez para juramento e posse do vereador eleito.

Club S. João Evangelista

De ordem do Director scentifico aos Srs. socios que alem d'aula de inglez, está funccionando tambem a aula de italiano.

Outro sim que do dia 16 por diante estará aberto um curso noc urno de primeiras letras para as creanças e adultos gratuitamente fornecendo o club o indispensavel para as pobres.

Secretaria do club S. João Evangelista em 12 de outubro de 1884.

O secretario
Affonso Lucio.

Instituto Litterario Olindense

São convidados os Srs. socios á se reunirem em assembléa geral, domingo 19 do corrente, ás 10 horas do dia, na respectiva séde, afim de cumprir-se o disposto no § 4º artigo 3º.—O 1º secretario, *Faria Neves,*

Companhia Locomotora Pernambucana

Nos termos do art. 5º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar a 4ª prestação de suas entradas, á razão de 10 0/0 sobre o capital das acções subscriptas. Para este fim podem dirigir-se á casa n. 56, primeiro andar, rua do Marquez de Olinda.

Recife, 13 de outubro de 1884.

O thesoureiro.
A. G. Miranda Leal.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pagamento de dividas de exercicios findos

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico, que, em virtude da ordem do Thesouro Nacional ob n. 142 de 20 de setembro ultimo, se effectuará o pagamento de dividas de exercicios findos, aos credores infra declarados:

Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello 250$000
Urbano Vicente Ferreira 154$675
José Wanceslão Carneiro 197$100
Bellarmino Gonçalves de Nogueira Farias 7$060
Severiano Francisco do Nascimento 3$200
Benedicto Remaldo da Silva 1$210
Manoel Joaquim Alves da Costa 189$817
Fielden Brothers 1:467$900
Francelina Velloso Barreto 72$000
Manoel Joaquim da Silva 47$743

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de outubro de 1884.—O secretario da junta.
Faancisco Antonio de Oliveira e Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA
Lyrico-comica Italiana
DIRIGIDA
Pelo actor Luiz Milone
Empreza Milone & Storni

15.ª RECITA
16.ª REPRESENTAÇÃO
Quinta-feira 16 de Outubro de 1884

Importante espectaculo variado!

Subirá a scena o belissimo drama em 2 actos em que a actriz Sr.ª NAGHEL faz o difficil papel de protogonista merecendo o mais completo e feliz exito em toda a parte onde foi representado:

GAIATO DE PARIS

Parte segunda
Esplendido intermedio lyrico

1.ª—Romanza pelo Sr. Baracchi.
2.ª—Celebre cavatina da opera—TRAVIATA—
Pela Sra. Springer
3.ª—Grande aria—BALLO IN MASCHERA
Pelo Sr. Dominici

Parte terceira
GRANDE NOVIDADE...

Pela 1.ª vez o engraçado disparate lyrico-comico em 1 acto inteiramente novo nesta cidade e representado com grandes applausos na CORTE pela Real Companhia Italiana TESSERO:

UMA
Mascarada de palhaços
Que será
Um escandalo no Theatro Santa Isabel
Tomando parte toda a companhia

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.
Principiará as 8 horas.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que no dia 20 do corrente começará a inscripção dos que pretenderem prestar exames de linguas, sendo encerrada no dia 10 de novembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão exhibir attestado de habilitação, o qual será passado por professor legalmente autorisado, no mesmo requerimento em que for requerida a inscripção, com a declaração nelle feita pelo respectivo professor, de ser a letra e a assignatura do proprio punho do alumno a quem der a attestação.

Declaro tambem, de conformidade com o aviso de 16 de julho de 1881, que do dia 15 em diante estará aberta a inscripção para os exames vagos, de que trata o § 10 do decreto n. 7247 de 19 de abril de 1879, sendo ditos exames prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes sobre as seguintes condições:

1ª apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade, ou das que antecedem a dos exames requeridos na ordem do curso.

2ª prova de identidade de pessoa.

3ª pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requeridos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1884.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

SOCIEDADE União commercial beneficente dos mercieiros

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente do conselho fiscal, convido os senhores socios para se reunirem na séde social sexta-feira 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, assistirmos a prestação de contas apresentadas pela directoria. Recife, 15 de outubro de 84.

O 1º secretario,
Albino de Souza Azevedo.

Juizo de ausentes de Olinda

No dia 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de direito, irá á praça para ser vendido um terreno no Porto da Madeira, em Beberibe, pertencente ao espolio do preto liberto Francisco Manoel da Costa, e avaliado em 30$000.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que desta data até o dia 24 do corrente estão abertas as matriculas de encerramento dos diversos annos desta Faculdade, podendo desde já ser paga a respectiva taxa, na estação competente.

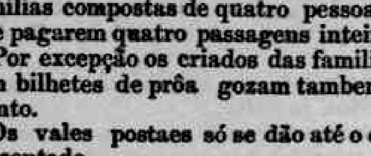
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1884.

O secretario,
J. H. B. de Menes.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor
Finance

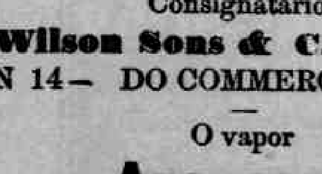
E' esperado dos portos do sul no dia 27 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, e S. Thomaz

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

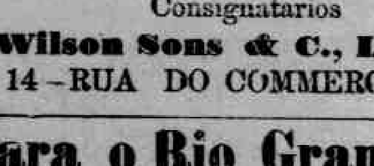
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 23 de ouutbro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14— DO COMMERCIO N. 14.

O vapor
Araucania



Espera-se da Europa até o dia 26 de outubro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

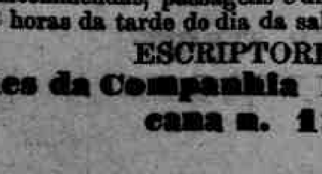
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 -RUA DO COMMERCIO - N. 14

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas

Vai seguir com toda a brevidade o lugar nacional *Tigre*, e recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Baltar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camossim



Segue no dia 20 de outubro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Derwent

E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Em consequencia das quarentenas nos portos brasileiros, os vapores que sahem de Southampton o primeiro de cada mez deixam de fazer escala por Bordéos, continurndo de tocar aqui nos dias 18 a 19, e os vapores sahindo de Southampton nos dias 9 de cada mez deixarão de tocar neste porto e no da Bahia, indo em direitura de Lisboa a Rio de Janeiro.

As datas de regresso para Europa nos dias 14 e 29 de cada mez por emquanto sem alteração.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO - 46

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de outubro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

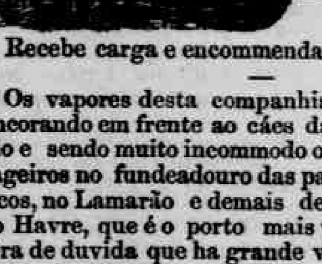
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—*Rua do Vigario*—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Maceió



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Recebe carga e encommendas.

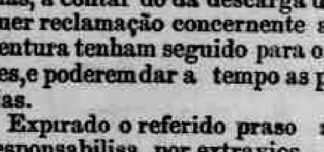
Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer
Ville de Pará



E' esperado da Europa até o dia 21 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Lugre «Mario»

Segue com brevidade para Lisboa e Porto: para carga trata-se com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Leilão

Duas caixas com cartas de jogar
Quarta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
Venderá o mesmo agente fazendas limpas e avariadas

Leilão

O agente Britto autorisado pelo Sr. Luiz C. de França venderá em leilão todos os moveis existentes em sua casa constantes de mobilias de amarello, pão carga, mesas, commodas e tudo ao correr do martello.

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

Travessa das Cruzes n. 2

Leilão

Em continuação

De moveis novos e usados, 1 secretaria de mogno, roupas feitas para homem, sendo palitots, calças, colletes e camisas, trens de cozinha, colxões, travesseiros e diversas obras de ouro e plaquet.

Quinta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

Ao correr do martello

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De jarros para flores, candieiros a gaz, copos, garrafas, escarradeiras, apparelhos para jantar, ditos para chá, chicaras, pires e muitos outros artigos.

Quinta-feira, 16 de outubro

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem da rua do Bom Jesus n. 15

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se um quarto muito fresco, dentro de um sitio no Caminho-novo n. 128; só se aluga a gente solteira, e tambem se aprompta o café e a comida no mesmo sitio, no caso de o morador querer. No mesmo sitio se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão, para molestias do peito e pulmão.

— Aluga-se um bom sitio e diversas casas no principio da estrada da Torre: no hotel Recreio da Magdalena.

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42 por cima da typographia do Diario.

Para illuminações de festejos

Balãosinhos de papel de cores, muito barato, em centos: na rua Nova, loja n. 16.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se na Capunga, rua da Veutura, duas baixas de capim, uma plantada, ao pé da Sra. viuva Pinto, e outra contigua ao Sr. Dr. João de Sá que está por plantar; assim como o sobrado n. 36 á beira do rio Capibaribe: a tratar em Bemfica com sua proprietaria.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas; o primeiro do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos e recentemente pintada: a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Precisa-se alugar uma ama que seja boa cosinheira, para casa de pequena familia e que não tem meninos; a ratar na praça de Pedro II, antigo largo do Collegio n. 77, primeiro andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

— Fica transferida para a ultima loteria de dezembro a rifa de um piano que corria com a ultima do corrente mez.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 36, 3º andar.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar na rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma criada para casa de familia: na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 79: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Pede-se encarecidamente á pessoa que achou 22 ou 24 attestados de professores e professoras, relativamente ao mez de julho proximo findo, a bondade de vir trazel-os á rua Velha n. 85, que se lhe gratificará de seu trabalho, cujos attestados presume se ter sido perdido pela rua de Hortas e ao entrar para o pateo do Terço, isto na freguezia de Sant Antonio.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia: a tratar no pateo do Terço n. 26, segundo andar.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas **Pilulas**, que encerram todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.

Pelas suas propriedades *tonicas e depurativas*, **O IODURETO de FERRO e de QUININA** é o medicamento mais activo contra as

Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Gratuliano & C., avisam ao respeitavel publico que sob essa firma organisaram uma companhia de carnes verdes, e que a partir de hoje darão principio a venda de carnes.

Os talhos pertencentes a companhia estão assignalados por um bandeira branca.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Francisca Secundina do Livramento Raposo

Manoel José Raposo, Luiza Secundina Raposo, Thereza Raposo Lima, Lourenço dos Santos Raposo, João Baptista dos Santos Raposo, pai, mãi, irmãos e irmã agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio os restos mortaes de Francisca Secundina do Livramento Raposo; e de novo convidam ás mesmas para assistirem as missas que se tem de celebrar na igreja da Santa Cruz, quinta-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Ao publico e ao commercio

Eu abaixo assignado julgo conveniente declarar que recebi em pagamento de meu capital e lucros o activo da fabrica de cigarros denominada Charuto de Ouro, sita á rua da Imperatriz n. 5, na qual tive sociedade com meu tio, o Sr. Jacintho Pacheco Pontes. Outrosim, tambem declaro, nada dever á pessoa alguma nesta ou em outra qualquer praça, e quem se julgar meu credor, queira apresentar sua conta em dito estabelecimento, no improrogavel prazo de oito dias, a contar desta data. Recife, 14 de outubro de 84.

Augusto José do Couto.

Cosinheira

A' rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar, se precisa de mulher de boa conducta para comprar e cosinhar para familia.

Porta da Fortuna

Aos 6:000$

Bilhetes das novas loterias

Rua do Barão da Victoria numero 4

Esta nova casa de bilhetes de loterias em favor do fundo de emancipação, acaba de vender nos seus afortunados bilhetes a sorte de 500$000, uma de 200$, outra de 100$, alem de muitas de 50$, 20$000 e 10$ da loteria que se extrahio em 11 do corrente.

A mesma casa convida aos possuidores a virem receber os referidos premios.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes da 2ª parte das referidas loterias, que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

Aos 6:000$

Loteria Emancipadora

Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se a sorte de 3:000$000 n. 992; 1:000$ n. 3006; assim como outras de 20$ e 10$000.

Estão expostos á venda os bilhetes da segunda loteria que se extrahirá no dia 21.

Perdeu-se

da travessa dos Remedios ao sobrado grande uma volta de ouro com um coração de cornelina encarnada, engastada, tudo de ouro de lei, cahida do pescoço de uma menina: quem a tiver achado e leval-a á taverna do Sr. Francisco Gomes do Livramento, na esquina da mesma travessa ácima, será gratificado.

Vende-se

um terreno na rua do Lima, Santo Amaro das Salinas, com 74 palmos de frente e mais de 100 palmos de fundo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

— Vende-se um cylindro americano: no pateo do Terço n. 4, padaria.

— Precisa-se do um caixeiro de 12 á 14 annos: na rua Imperial n. 128.

— Quem precisar comprar tres taixos para refinação, se dirija á rua do Livramento n. 16.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

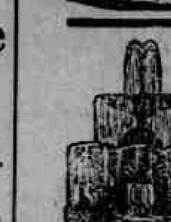
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha do Progresso Vienna 1873.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO em todos os casos e torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante. Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1820.

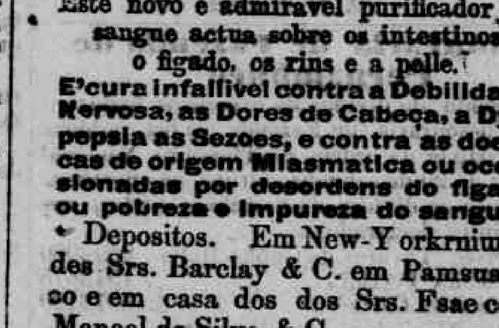
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-Yorkniuuudes Srs. Barclay & C. em Pamsuacor co e em casa dos dos Srs. Fsae ccab Manoel da Silva & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na rua da Saudade n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço: nas Cinco Pontas n. 152.

— Precisa-se de um criado: na rua de Gervasio Pires n. 30.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acbão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Kukco rna as Cadeia n. 36.

ROWLANDS Macassar Oil

Oleo conhecido ha mais de 84 annos como o **melhor preservativo dos Cabellos**, particularmente nos paizes quentes. *Impede os Cabellos de Cair e de Incanecer; fortifica-os e convem especialmente ás Crianças.*— Vende-se tambem **Côr de Ouro.**—O **ROWLANDS' MACASSAR OIL** de 20 Hatton Garden, **Londres**, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Injecção de Grimault & Cia com MATICO

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas do matico do Peru contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & Cia**, *8, Rua Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (*Côres pallidas*), e facilitar a *formação das raparigas*. Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr **DOUBLE**:

«**Passam 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichloretico.**»

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris.

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. **As Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade do Brazil.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

AMAS

Na Praça da Independencia ns. 38 e 40 se dirá quem precisa de duas amas, forras ou escravas, para serviço domestico de casa de pouca familia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

Lomas Valentinas n. 4, casa terrea.

Becco do Tambiá n. 5.

Rua de Santa Thereza n. 19.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

Idem da Palma n. 11.

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Ao dia de finados!!!

Na rua nova n. 2, 1º andar, preparam-se capellas de flôres artificiaes, de panno, froco e velludo, com letreiros bordados a ouro e a prata, de todo gosto e preço.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Bom Jesus, n. 58 armazem.

Precisa-se

de um menino de 10 á 12 annos, que tenha alguma pratica de molhados: na rua da Ponte Velha numero 77.

Bacharel Alfredo Alves Matheus

Domingos Alves Matheus roga a todos os seus parentes e amigos, e os de seu fallecido filho, o bacharel Alfredo Alves Matheus, o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que, pelo eterno descanso do mesmo seu filho, manda resar na igreja matriz da Boa Vista, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento; pelo que se confessa á todos agradecido.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que o Sr. Manoel Francisco Gomes da Silva deixou de ser seu caixeiro desde o dia 27 do mez proximo findo.

Recife, 8 de outubro de 1884.

João Antonio de Almeida.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pouca familia, na casa amarella: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 12, Recife.

Costureira

Precisa-se de uma costureira: a tratar na rua da Saudade n. 16.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: tratar na rua do Crespo n. 18.

Uma pessoa, perfeitamente habilitada por ter grande pratica de serviço do fôro, encarrega-se de copias de quaesquer trabalhos, tanto de advogacia como de qualquer outro genero, compromettendo-se a dal-os com excellente letra, promptidão, limpeza e maxima correcção, mediante retribuição razoavel, segundo ajuste: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 46, 2º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 da tarde em diante, e na livraria Franceza das 9 a 3 horas.

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA da BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile da sua assignatura** no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos commums do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

RABANO IODADO

De *GRIMAULT & Cia*, Pharmaceuticos em Paris

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Xarope de Rabano Iodado de Grimault & Cia** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias das creanças**; é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre**, e as varias erupções **da pelle, da cabeça e do rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes**, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**; em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.*

Em PARIS, casa **GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne**, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LEGÍTIMO

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Aluga se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

TRILHOS PORTATEIS

O systema aperfeiçoado de Kerr Stuart & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se noves e usados.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: - furunculos panaricios e outros tumores —torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo — queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Por 25$000

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: á tractar na livraria Parisiense, a rua 1 de Março n. 7 A.

Traspassa-se

as chaves de um sobrado de um andar com bons commodos, agua e gaz, e bem asseiado, pagando-se algumas bemfeitorias: na rua Duque de Caxias n. 14: a tratar no mesmo predio.

AMA

Offerece-se uma mulher para ama de casa de uma ou duas pessoas: no becco do Bernardo numero 51.

PHARMACIA HOMEOPATHICA DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos

Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Livramento n. 17.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 51.

LINHA COATS

«Lustrosa» para machina, e a «Macia de 6 fios» tanto para machina como para coser a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Ama

Na rua do Apollo n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma mulher idosa para serviços ligeiros de casa de familia.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 78ª loteria a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 2657, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 3330, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 79ª a beneficio da Santa Casa de de Miericordia do Recife, que se extrahirá quinta-feira 17 corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,136 com a sorte de 200$000, um dito de n. 3,330 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 209.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (79.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tende vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos a sorte de 100$000 em quatro quartos n. 915 além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (78.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 209.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (79.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:00$ no n. 2657, 2 meios com a sorte de 800$ no n. 2885 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 78.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 79 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta feira 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Aos 6:000$000

Os bilhetes desta loteria para o Fundo de Emancipação acham-se a venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva do Hermino Ferreira da Silva.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. Leodegario de Souza Barbosa o deposito da rua do Nogueira n. 28, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 14 de outubro de 1884.

Elias Baptista dos Santos Rocha.

Ufa, que calor?...

Aluga-se o pequeno sitio á rua do Bom Gosto n. 15 (Torre), com excellente casa ha pouco reedificada, murado e muito perto do banho; a tratar na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Casa para alugar

Aluba-se a casa terrea á rua do Coronel Suassuna n. 240: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar.

Para familia

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 3, á rua nova de Santa Rita, em frente do mercado, reedificado e pintado de novo, tendo agua encanada e bonita vista: a tratar no primeiro andar do mesmo.

Só se vendo

Vende-se muito barato cinco moradas de casas em Olinda, sendo uma na rua de S. Bento n. 23, outra na rua do Barão da Vera-Cruz n. 34, outra na travessa do Commercio n. 1, e duas na rua do Amparo ns. 1 e 12, esta é reedificada ha pouco, com muitos commodos, e aquella é propria para negocio por estar bem localisada e já ter armação; assim como se vende os generos e mais utensilios existentes na mesma casa, por preço commodo por seu dono lhe ser preciso retirar-se: a tratar na casa da rua do Amparo n. 1 com Antonio da Cruz Lêdo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, bilhares.

Attenção

Na rua de Domingos José Martins, casa n. 4, officina de marcineiro, pede-se a presença do Sr. Eduardo Caneca, afim de vir ou mandar buscar o marquesão que mandou concertar, o que se não fizer nestes tres dias, será o dito marquesão vendido para pagamento do concerto.

Precisa-se

de uma moça que saiba bem preparar vestidos para senhoras e meninas etc., etc. e mais trabalhos tendentes a esta arte, e que esteja em condicções de ser contra-mestra de uma casa de modas, o ajuste será conforme a habilitações: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

16$000

Aluga-se a casa terrea n. F da rua do Riachuello, antiga do Destino, caiada e pintada, a chave acha-se no n. G; a de n. 31 á rua das Calçadas em S. José, limpa, por 12$500; a chave se acha junto, na taverna, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua Imperial n. 230.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podetem ir nas diligencias.

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se pliasés e recortase babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Sitio

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantações de capim, e perto do capital: quem tiver, dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25

VENDAS

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

— Vende-se uma burra mansa e muito boa de sella, com todos os andares: na estação da Ponte de Uchoa se dirá onde está.

Casa de campo

Aluga-se uma casa com accommodações para uma familia regular, no aprasivel arrabalde do Monteiro, muito perto do rio e da estação: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua do Bartholomeu n. 33, com frente para a rua do Marquez do Herval, com uma armação propria para qualquer estabelecimento, especialmente de molhados, pela boa localidade: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 - Rua da Imperatriz - 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$[illegible]0 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até so mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para a safra

Vende-se dous bois bons de trabalho e um carro de quatro rodas, em perfeito estado: a tratar no sitio das bolas, principio da estrada nova do Beberibe, primeira bomba.

— Vende-se uma machina á vapor, de força de cinco cavallos, sistema oriental, funccionando muito bem; os pretendentes poderão examinal-a no engenho Monte-Alegre da comarca da Victoria, e para tratar com o gerente da fundição geral nesta cidade do Recife.

Grande armazem de merciaria

De Pôças Mendes & C., rua Estreita do Rosario n. 9

ESPECIALIDADE EM

Biscoitos de todas as qualidades.
Queijos idem, idem.
Linguas do Rio-Grande.
Ditas preparadas.
Presuntos de Lamego e inglez.
Mortadelas e salames.
Carne do sertão.
Uvas e maçães.
Doces estrangeiros e nacionaes.
Farinha lactea, ararnta e sagú.
Conservas inglezas e francezas.
Vinhos finos e communs, grande sortimento.
Licores idem, idem.
Cognac idem, idem.
Café idem, idem.
Chá idem, preto e verde.
Amendoas e confeitos.
Massas para sôpas de todas as qualidades.
Mate do Paraná.
Obras de verga.
Sementes de hortaliças e flores.

E os afamados requeijões em latas, todos os dias

Novos tecidos

POR

Preços baratissimos!!

Lindos padrões em fustões de cores a 240 rs. o covado!
Bonitas setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado!
Baptistes de cores finas a 200 rs. o covado!
Alpacas de quadrinhos finos, modernas, a 400 rs. o covado!
Merinós de cores a 700 rs. o covado!
Dito preto de duas larguras a 1$200 o covado!
Casemiras proprias para roupas de crianças a 1$500 o covado!
Ditas pretas diagonal a 2$400 rs. o covado!
Saias bordadas, novidade, a 3$ uma.
Cambraias transparentes a 3$500 a peça de 10 jarda!
Ditas victoria a 3$500 a peça!
Madapolão boa-vista a 6$ a peça de 24 jardas!
Colchas brancas a 2$500 e 3$!
Cobertas de ganga, forradas a 2$500!
Lençoes de bramante a 2$!
Camisas com collarinho deitado a 38$ a duzia!
Seroulas bordadas a 16$ a duzia!
Toalhas felpudas a 5$ a duzia!
Fichus modernos a 2$, 3$ e 4$.
Pannos de crochet para cadeiras a 1$200!
Ditos para sofá a 3$.
Ricas toalhas de labyrintho a preço resumido.
Completo sortimento de capellas e véos para noivas a 10$ e 14$.
Popelinas brancas e setinetas para as mesmas.
Espartilhos a 4$500 e 5$, leques, gravatas, lenços, etc. etc.
Grande deposito de fazendas e roupas. Vendas em grosso, damos desconto.

59=Rua Duque de Caxias=59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

Grande liquidação

Para acabar

Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.

Setinetas ombrê, cores lindas e modernas a 360 o covado.

Ditas com flores a 400 réis o covado.

Crepe e setineta para coberta a 800 réis o covado.

Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.

Cretone franceza para coberta a 500 réis

Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.

Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 e 240 réis o covado.

Cretone a pompadour a 280 o covado.

Lã escocesa a 280 o covado.

Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.

Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.

Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.

Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.

Camisas de cretones de cores a 1$200 uma.

Dita branca 1$800 uma.

Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.

Corte de casimira ingleza por 5$000 um.

Casimira ingleza por 3$000 o covado.

Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas. n. 88

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

Gado de raça tourina

Rua da Aurora n. 130

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas até 6.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para canceros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

Grande fabrica d'aguas gazosas

DE

William Chance & C.

Rua das Crioulas n. 57

(Capunga)

Deposito

Caes 22 de Novembro n. 42

Confeitaria Camões

Gingerale	duzia	3$000
Limonada	»	3$000
Tonic Water	»	3$000
Soda Water	»	2$400
Agua de Seltz (em Syphon)	»	1$500

Bisnagas para o carnaval

Os senhores logistas que desejam mandar vir de Paris um sortimento daquelles brinquedos para o proximo carnaval, acharão uma collecção completa de amostras com os competentes preços e descontos, em casa de G. Laporte & C.

No Limoeiro

Vende-se um sitio com cinco casinhas na frente, na villa do Limoeiro, defronte da nova ribeira: quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 13, freguezia da Boa-Vista, que achará com quem tratar.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Pharmacia

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

Terceira parte

A VINGANÇA DE VIDOCQ

(Continuação)

V

COMEÇO DO FIM

A pequena porta que servia de objectivo a Rolando, parecia á primeira vista, não ter servido havia um seculo. Entretanto quando elle introduzio a chave na fechadura, foi sem o menor esforço ou difficuldade que a lingueta jogou. Foi sem resistencia e sem ruido que a porta gyrou nos gozos.

Rolando entrou no jardim com precauções. Depois de ter fechado a porta atrás de si dirigiu se, cautelosamente, ao pavilhão cujos degráos subiu com presteza.

Os criados dormiam, conscienciosamente, na ante-camara.

O nosso heróe voltou a ser o Marquez de Grand-champ.

— Oh, lá! tratantes, acordem! ordenou elle.

Os dous homens de Vidocq puzeram-se logo em pé e tomaram uma attitude respeitosa.

— Onde está a senhora? perguntou Rolando.

A senhora está incommodada, respondeu um dos criados: retirou-se para o seu quarto.

— Creio que está dormindo, accrescentou o outro. A sua criada está com ella.

O moço deu um suspiro, estava alliviado.

— Bem, disse elle seccamente. Não estou em casa para ninguem, para ninguem ouviram?

Os criados inclinaram-se, Rolando subio ao primeiro andar. Na escada dizia de si para si:

« Decididamente, a fortuna favorece aos audazes e aos dextros! Sabina na cama: eis uma batalha evitada, na qual, talvez, eu não sahisse vencedor... Não percamos tempo... Assim estarei longe das suas iras antes que ella tenha dado pela minha fuga.«

Atravessou a sala em que a marqueza tinha recebido D. Ramon Christoval, e entrou n'um gabinete afastado, em que outr'ora Matiffet e seus convivas agiotas, depois de beber, tramavam o monopolio dos cereaes e a alta no preço das farinhas.

Em um canto desse gabinete havia uma secretaria, obra prima de Boule, embutida de tartaruga e de cobre, trabalho que hoje não tem preço. Nessa secretaria havia uma gaveta de segredo com fundo falso, Diz a historia que foi nessa gaveta que ficou occulto o celebre *Pacto*, assignado por Matiffet e mais outros onze, que queriam matar á fome o povo.

Rolando sentou-se a essa secretaria. Abrio a gaveta e apertou a mola, que descobrio o fundo falso. Tirou um maço grande de notas do banco, contou-as e dividio-as em duas parcellas iguaes. A primeira guardou-a n'uma carteira, que metteu no bolso.

— Com estes cento e cincoenta mil francos, murmurou elle, e com o producto da venda das joias e da baixela de prata que Perrin deve entregar-me esta noite temos com que esperar os acontecimentos em New-York.

Fechou a segunda parcella do thesouro em uma toalha de papel, na qual escreveu algumas linhas.

Com isto, continuou elle, Sabina fica tão rica como eu. Mas, com ella não devo inquietar-me. Ella é uma mulher de recursos.

Lacrou o pacote, pôl-o em cima da secretária, bem á vista, e ia levantar-se. Uma mão cahio-lhe no hombro e collou-o á cadeira...

Ao mesmo tempo, uma voz perguntou:

Ah! então amas muito a essa mulher?

Rolando não precisou voltar-se para saber quem estava atrás da sua cadeira:

A voz repetio:

- Essa mulher que fez a discordia sentar-se entre nós? Essa bella limonadeira? Hellena Leorun, emfim?

O nosso heroe balbuciou:

— Realmente, Sabina, você está louca.

— Louca? replicou a moça com violencia. Ah! sim. Estarei louca quando a vejo todas as noites no *Café da Escada*, admiral-a, adoral-a, como a uma madona... Estarei, louca, quando a vejo correspondendo ao teu namoro com olhares de uma languidez mais ardente do que beijos? Estarei louca, quando, espiando-os em todos os seus passeios, em todas as suas entrevistas sorvo as suas palavras nos seus labios e os seus olhares nos seus olhos? Não, não estou louca, e se um de nós dá provas de demencia, por Deus, meu caro, não sou eu!

O afilhado da Sra. Mazerolles tentou sorrir-se.

Bem, disse elle, voce não está louca. Mas, por minha alma o ciume é uma molestia perigosa,

— Não é mais perigosa da que a traição.

Terei ciumes. Outr'ora o ciumento eras tu.

Lembras-te quando foste buscar-me no *Salão da Circassiana*, com o collar de rubins da Marcandotti? Então eras tu quem tinha estas vertigens, estas furias, estas iras. Os tempos têm mudado, tu te civilisaste e eu tornei-me selvagem. Agora sou eu quem soffre quem se queixa! E tu não poderás convencer-me, nem apaziguar-me, porque nas tuas palavras e nos teus actos não ha mais sinceridade!.... Sim, tenho ciumes.

E' meu direito. O passado liga-nos. Desgraçado será aquelle que tentar romper a corrente!...

Tu me conheces, não é assim?... Pensa bem: a mulher que teve o poder de vingar uma affronta antiga feita a Sabina Ligniéres, ha de ter força bastante para vingar a injuria feita áquella que tu chamas Marqueza de Grandchamp!

— Pois bem, disse Rolando, confesso que tem havido da minha parte fantasia, curiosidade, interesse... Temos de fazer a filha de Jacques Lebrun a reparação de males terriveis que lhe causamos.

A sua interlocutora deu uma risada de ironia cruel

— Piedade! Humanidade! Delicadeza! Que transformação!

— Basta de gracejo! Nós é que a fizemos orphã e desgraçada; e eu quiz.

— Tomar o lugar de pai d'ella, como elle tomou o teu!

— Sabina!

Por um gesto, ella impoz-lhe silencio:

— Ah! basta de mentiras! basta de hypocrisia! basta de covardia! Será preciso que eu diga o que você pretende fazer d'essa interessante orphã? Uma amante ou uma esposa? Não sei, mas o que eu sei é que você parte com ella hoje para o Havre, é que devem se encontrar hoje, á meia-noite, n'um lugar que eu sei: é finalmente, que n'uma carta, que alli está, n'esse enveloppe você participa-me a sua partida, esperando que essa nova só me chegaria amanhã, isto é, quando eu nada poderia impedir... Eis o que eu sei, meu amigo. Vamos, responda; não estou bem informada? A minha policia não é tão habilmente feita, como os seus projectos são sabiamente combinados?

Logo ás primeiras palavras desta declaração, Rolando tinha-se levantado, como se uma serpente o tivesse mordido. A principio tinha ouvido attonito. Depois, quando Sabina terminou, sublinhando a ultima phrase com uma entonação sarcastica:

— Pois bem! exclamou elle, tomando uma resolução, já que está tão bem informada, não me darei ao trabalho de negar. Mascaras abaixo joguemos com as cartas na mesa! Sim, eu amo a essa moça, e creio que sou amado por ella. Sim, a meus instantes rogos ella consentio em acompanhar-me. Sim partimos juntos esta noite. Queremos sahir da França, queremos ir juntos procurar a felicidade; queremos unir os nossos destinos e as nossas mãos, como temos unido as nossas almas... E depois?... Não somos nós senhores das nossas acções e dos nossos corações? Helena é casada? Eu sou casado? Acaso dependemos de uma familia, dos preconceitos da sociedade?... Não somos orphãos e livres?!

Bateu no fronte e no peito, accrescentando em tom de uma resolução indomavel:

Se tivessem podido ler aqui e aqui esses seus espiões que descobriram os meus segredos, não teriam deixado de contar-lhe que estou resolvido a tudo, *a tudo*, comprehende, antes de renunciar a um projecto immutavelmente resolvido, e que não aconselho a ninguem que tente pôr cravos nas rodas do carro que vai brevemente levar-me.

— Nem eu? interrogou a moça, fitando-o.

O nosso heróe sustentou, sem pestanejar, o fogo desse olhar.

— Você, sobretudo, respondeu elle.

Continuou, abaixando a voz:

— Você tem o passado. Esse passado, Sabina, que me afasta de si, é a esperança do futuro que me approxima d'ella. Você é o remorso vivo, encarniçado, sem piedade. Ella é o arrependimento, e, quem sabe? é talvez o perdão de Deus, na falta do dos homens!

A nora da Sra. Mazerolles deu uma gargalhada estridente e forçada:

— Palavra de honra, eis o Sr. Marquez, que falla como um mellodrama de Victor Ducange, ou de Guilbert de Pixerécourt. Porque não diz de uma vez que essa pequena é um anjo, e eu o máo genio? Um anjo de balcão, que cortou as azas para fazer d'ellas taboleta de um estabelecimento publico?

Rolando bateu com o punho na secretaria:

— Cale-se, com todos os diabos, bradou elle. Ou antes, esmague-me se quizer, mas não procure tisnar com a sombra de um gracejo as vestes alvas dessa menina!

— Porque, cavalleiro andante?

— Porque eu nunca consentirei que se insulte uma santa.

Sabina rio-se.

— Uma santa... não toque!...

Ella era intrepida como um demonio. Entretanto, recuou, quando o moço deu um passo. Mas elle deu apenas um passo. Por um esforço supremo conteve-se:

— Oh! sim, murmurou elle, tem razão. Não é uma jactancia. Você é um máo genio.

-- Devéras!

- O máo genio que embriagou-me até o delirio!

— Pois é por culpa minha que você tem a cabeça tão fraca?

O máo genio que armou o meu braço e impellio-me para o crime!

Devia resistir. Você já não é uma criança sem caracter e sem juizo. Porque não empregou, para repellir as minhas tentações infernaes, essas finas flôres de rhetorica e essa eloquencia convencida que lhe vem agora em auxilio para defender uma causa perdida?

O máo genio que fez de mim um ladrão e um assassino!

E com o qual você aproveitou os beneficios do roubo e do assassinato!

Rolando tirou de cima da secretária o pacote que tinha lacrado:

— Acabemos com isto, disse elle em tom breve. Aqui está a sua parte dos despojos. E' igual á minha que levo e pretendo empregar em reparar um pouco o mal que fizemos juntos... A datar desta noite, a nossa associação está dissolvida. E como era ella constituida? Pelo capricho de minha parte, pelo interesse da sua e isso cimentado com sangue! Eu era o instrumento da sua ambição, você o do meu orgulho. Retomemos a nossa liberdade. Tendo-nos reunido sem paixão, saibamos nos separar sem pezar.

Sabina, impaciente, bateu o pé:

- Se pensa, meu caro, que somos apenas associados, engana-se: somos cumplices...

— Cumplices, sim. Pensa que ainda póde assustar-me ou reter-me ameaçando informar ao Sr. procurador do rei?

Desta vez farei mais do que ameaçar: ha de ser a realidade.

— Você ousaria!...

— Prefiro vê-lo entregue ao carrasco, a vê-lo com essa mulher.

- Tome cuidado! Não serei eu o unico a pertencer a Sanson...

— Oh! pouco me importa que as nossas cabeças se beijem ou se mordam, comtanto que seja no mesmo cesto!

Esses ataques e respostas, rapidamente trocadas, soavam como o ferro. Sabina era habil, ardilosa, prudente mesmo; mas nesse momento a colera arrastava-a além dos limites da mais simples circumspecção. Rolando tinha cerrado os sobrecilios, os seus olhos tinham lançado uma chamma felina e os seus dedos tremulos tinham ido involuntariamente palpar a coronha da pistola. Depois, repellindo a idéa e a arma, pensou alto:

— Estou doudo? Para que empregar a violencia e fazer estrondo. Até o tempo favorece-me. A esta hora os tribunaes estão fechados: não se póde denunciar a ninguem antes de meio-dia, e amanhã ao meio-dia eu estarei longe de Paris, do palacio da Justiça e da Prefeitura.

(Continúa.)

VARIEDADES

As scenas de sangue

POR MELCHISEDECH DE J. A. LIMA

I

A historia que vamos narrar passou-se ha muitos annos em uma villa do interior de Pernambuco.

Quem n'uma noite terrivel para aquella villa tivesse penetrado n'uma taverna, que ficava na entrada, ahi teria visto dous homens de pé empunhando os copos cheios de bebidas.

O taverneiro, pallido, encostado a uma pratileira parecia mostrar desejo de ver-se livre daquelles hospedes de aspecto pouco tranquillisador.

Os dous homens estavam armados até os dentes; compridas pistolas pendiam-lhes das cintas.

— Olá taverneiro! gritou um com ares de senhor; é assim que tractas os teus hospedes? e soltou uma estrondosa gargalhada.

— Então não te moves?

O que mais desejam? perguntou o taverneiro tremendo.

— Não nos offereces assentos? Parece-me que te estamos incommodando? Para que collocaste a tua taverna neste lugar? quem entra pelo lado do nascente esta é a primeira que encontra. Os meus homens estavam com as gargantas seccas e desejavam refrescal-as; já vês que não podiamos deixar de entrar aqui,—e outra gargalhada resoou.

O homem que assim fallava era o chefe daquella quadrilha de bandidos. Baixo e magro, rosto de forma oval e moreno, seus cabellos pretos e estirados, bem provavam, que elle descendia de indigenas.

O taverneiro afastou-se um pouco e trouxe dous banquinhos, que botou no lugar onde estava o chefe da quadrilha, e foi postar-se no lugar d'onde se tinha afastado.

— Então, tratante, os meus companheiros ficam de pé? perguntou sarcasticamente.

Só tenho...

— Está bem. Olá, companheiros, sentem-se no balcão, disse voltando-se para os outros bandidos; já que não ha bancos nesta miseravel taverna.

— Prompto, Adolpho, responderam os homens pulando sobre o balcão.

- Felix, disse Adolpho para um homem de cara negra e cabellos carapinhos, —fecha aquella porta, é bom não nos presentirem.

O homem obedeceu e veio depois sentar-se com os outros.

O taverneiro sentio que ondas de sangue subiam-lhe ao rosto quando vio aquelles fazerem assento do seu balcão.

Nunca os seus amigos tiveram aquella audacia, e no entanto aquelles homens faziam tudo que queriam, na sua taverna.

— Taverneiro! - gritou o negro de nome Felix, com voz medonha, - não vês que os nossos copos estão vasios?

O taverneiro murmurou e collocou mais duas garrafas sobre o balcão.

Sem duivda, - pensava comsigo, aquelles homens queriam acabar sua taverna.

Os homens esvasiavam garrafas após garrafas.

— Senhor, disse em voz alta o taverneiro reprimindo a colera que lhe rugia no interior, a conta já sobe a trinta mil réis.

Uma gargalhada geral respondeu ás palavras do taverneiro.

— O que? perguntou Adolpho levantando-se, julgas que serás pago? Dá graças ao diabo ou a Deus, se quando daqui sahirmos te deixarmos com vida.

— Tenham compaixão de mim, rosnou o taverneiro; não me tirem isto que ganhei honestamente...

— Vejam,—gargalharam os bandidos, este taverneiro honesto!

E' sempre assim: o homem que perde a honra, julga-se com o direito de medir o caracter alheio pelo seu proprio.

-- Eu peço soccorro, senhores...

— E os teus miolos saltarão, disse Adolpho.

O taverneiro fez um movimento para atirar-se á porta, e foi então que a vio fechada.

— Os senhores estão procedendo bruscamente...

— Cala-te miseravel, ou serás um cadaver,—gritou Adolpho.

— Nós aqui somos os unicos senhores; dá-nos já o teu dinheiro, Não sabes que o verdrdeiro direito é aquelle que tem por si a força?

O taverneiro estava petrificado.

— Moves-te ou não?

— Eu apenas possuo esta taverninha...

— O dinheiro, vamos, vamos, ou te estragulamos. Eu sei que v. deve ter dinheiro.

Mal o chefe acabava de proferir aquellas palavras, Felix atirou-se para dentro do balcão, de faca em punho, ameaçando o desgraçado taverneiro que estava timido.

— Não entregas? rosnou o negro.

Levantou o braço; a faca ia cravar-se no coração do taverneiro, quando soou uma detonação, e o negro cahio para traz ferido no meio da testa.

O negro estribuchou e ficou immovel.

Um grito de colera respondeu ao estampido.

O taverneiro recobrou animo e correu para o interior da casa. Um rapaz, quando muito, de quinze annos, bello, de rosto alvo e cabellos louros, tinha nas mãos uma espingarda ainda fumegante.

Quem estudasse bem a physionomia do mancebo leria todo o seu interior. Era um desses rapazes de coração generoso para os que imploram, e máo para os malvados.

Comquanto fosse ainda muito moço, sentia que não recuaria diante de qualquer perigo.

Chamava-se Alberto e era filho do taverneiro.

- Meu filho! exclamou o taverneiro, estamos perdidos.

— Tome meu pai,—gritou o mancebo entregando-lhe um machado,—detendamonos.

Os bandidos, de pistolas engatilhadas, já avançavam para o pai e para o filho.

O taverneiro ergueu rapidamente o machado e deixou-o cahir pesadamente no hombro do que lhe apontava a sua pistola.

O homem deu um grito rouco, causado pela dôr, e fazendo um supremo esforço, disparou no rosto do taverneiro.

O rapaz por outro lado agarrando a espingarda pelo cano, deu com a coronha na mão do que tambem lhe apontava.

— Covardes!—gritou Adolpho, — não acabarão com a vida desses miseraveis? Não viemos fazer provisões de dinheiro aqui; e se isto continúa assim, hoje não nos divertimos na casa do Antonio da Motta. Ah!

Uma bala ferira-o no braço.

O mancebo apanhando a pistola do que desarmara, apontou ao peito de Adolpho; porem no momento em que ia disparar, foi ferido, cambaleou e disparou a pistola, cuja bala foi empregar-se no braço do chefe dos bandidos.

O numero venceu afinal; o pai e o filho cahiram ambos, cobertos de ferimentss.

Irra! gritou Adolpho. Os dous miseraveis dariam cabo de nós se não tivessemos tanto valor. Quantas pessoas nossas restam? Eu estou ferido, não é nada; e vocês, camaradas?

Eu apenas tenho uma arranhadura, -disse um.

E tu o que tens,—perguntou Adolpho a um bandido que cambaleava, - foram as bebidas, que te puzeram nesse estado?

- Foram duas coronhadas, que me deu o maldito rapaz.

Depois de certificar-se equ todos estavam de pé, podiam continuar a roubar e a matar, o miseravel abaixou-se para examinar o homem que cahira debaixo do golpe de machado do taverneiro e disse:

— Este, está bem morto. Perdemos dous, este e Felix. Agora somos oito. Vamos, revistar as gavetas.

Pouco depois Adolpho tendo sempre nos labios o seu riso malvado disse-lhe:

— Não nos valeu a morte de dous companheiros por cinco mil e tresentos.

Agora rapaziada, para a casa de Antonio da Motta; a colheita não deve ser má, estou bem informado.

E os bandidos sahiram da taverna.

Como viram os leitores os bandidos não examinaram os corpos do taverneiro e de Alberto; e apenas este percebeu que aquelles retiraram-se, chamou:

Meu pai?

— Hein.... respondeu o taverneiro abrindo os olhos já amortecidos.

- Meu pai elles se retiraram.

- Desgraçados... balbuciou o taverneiro, - estás muito mal Alberto?

— Não, apenas um ferimento no lado direito, e Vmcê?

O taverneiro não respondeu mais.

Alberto inclinou-se e apoiou o ouvido no coração do pai; estava morto.

Duas lagrimas humedeceram-lhe as palpebras, e o mancebo começou a chorar.

II

Procedamos os bandidos na casa de Antonio da Motta.

A sala pequena de fórma de um quadrado estava allumiada por dous candieiros, que estavam em cima de duas banquinhas, em lados oppostos.

Do lado direito da sala havia um sofá e uma meia duzia de cadeiras das mais perfeitas e melhor gosto daquelle tempo.

D. Branca, a mulher de Antonio da Motta, está sentada no sofá com as pernas atiradas sobre elle. Os cabellos brancos enrolados estão no meio da cabeça fazendo d'ali uma especie de throno.

Tinha já meio seculo de idade e ainda na sua phisionomia appereciam os traços de uma belleza pouco vulgar, que a idade custa a destruir.

Em duas cadeiras juntas do sofá estão sentadas suas duas filhas: Amelia e Vicentina:

A primeira de dezoito annos de idade tem os cabellos louros annelados, que cahem em frocos pelos hombros, nos seus olhos azues transparece uma chamma brilhante. O seu ar é alegre; suas faces são duas rosas, e os seus labios, côr de cravo encarnado, parecem sempre esboçar um sorriso.

Vicentina tem os cabellos negros e compridos, os olhos tão negros como a côr de seus cabellos, são redondos e teem um brilho amortecido, como o de uma chama á apagar-se, as suas faces são pallidas e aquella moça, posto que, mais moça um anno que a sua irmã, tem um ar tristonho como o de uma pessoa, que no torvelhino das paixões humanas tem passado por dissabores, que trazem o acabrunhamento á alma.

O seu ar triste dá-lhe um quer que seja de divino.

Emquanto Amelia com sua mãi ella está com a cabeça apoiada nas pequenas mãos. Aquella moça parece estar sempre a pensar, emquanto sua irmã mais velha do que ella era uma cabecinha de vento, como lhe chamava o pai.

A porta da rua abrio-se e appareceu na sala o vulto de Antonio da Motta.

Estava pallido.

Era um homem alto cheio do corpo e ninguem dizia que elle já havia completado os seus 55 annos de idade.

Tinha os cabellos grisalhos e fazia a barba deixando apenas o bigode longo, que cahia-lhe a roda da bocca.

O que é isto? meu pai:—exclamaram as duas moças correndo ao seu encontro, o que tem?

— Os ladrões! sibillou por entre dentes.

— Os ladrões! - repetio a velha levantando-se do sofá, o mais depressa, que podiam as suas forças.

— Os ladrões! —repetiram as duas irmãs, como se não comprehendessem o sentido daquellas palavras.

(Continúa)

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

PROLOGO

(Continuação do n. 237)

CAPITULO II

O que se passava no palacio de Hervey

Havia n'esta exclamação um grito de felicidade, um allivio, e o Dr. Olivier Delaunay entendeu que devia tranquillisar ainda mais o seu amigo e corresponder ao seu desejo, accrescentando:

- Está viva, e ha de viver, affirmo-lhe.

Antony escondeu o rosto entre as mãos e exclamou:

- Mas estamos perdidos!

O doutor deu um salto boquiaberto, e olhou para elle, como para indagar se elle estava no goso de todas as suas faculdades mentaes.

Vendo o effeito que tinha produzido, Antony dominou-se e acalmou-se; e, fallando muito depressa, para desviar a attenção de Olivier Delannay, disse:

— Assegura-me, meu amigo, que Mme. d'Hervey está viva e que ha de viver. O crime que eu queria commetter não se consumou. Vem dizer-me que sabem tudo e que estou *livre*; mas eu só quero a minha liberdade para morrer.

Mas o que tem, meu amigo? Está ainda sob a acção do seu accesso.

Do meu accesso!... é verdade!

E o desgraçado passeava, agitado, pela sala.

Ao cabo de alguns minutos, Antony collocou-se diante de seu amigo e com os braços cruzados sobre o peito, disse claramente, adivinhando-lhe o pensamento:

Olivier, responda-me, como a um velho amigo. O que vem fazer aqui? Quem o manda, e como pôde, quando devo estar incommunicavel, chegar até mim?

— Meu amigo, fallemos de vagar, com calma. A sua exaltação faz-me medo. Em primeiro lugar á sua ultima pergunta, responderei que estou mais sorprehendido do que o senhor da facilidade com que pude ser introduzido á sua presença. Parece que se deram ordens para que seja tratado de uma maneira muito especial. Bastou-me dizer o meu nome, affirmar que era seu amigo, que vinha vel-o como medico e como consolador, para que immediatamente todas as portas se abrissem. Estou quasi a perguntar... quem é o senhor, afinal?

— Antony! disse o desgraçado com tristeza. Esta mysteriosa protecção persegue-me por toda a parte. Protecção singular, que não quer nem guiar-me, nem dirigir-me, nem ajudar-me, antes... para amparar-me depois. Afinal... o que me quer?

E' Mme. d'Hervey quem aqui me manda.

Antony fez um gesto e soltou uma exclamação.

Ella! Oh! meu Deus! e que lhe disse?

Ouça-me com calma; asseguro-lhe que o estado em que o senhor está assusta-me.

Nada receie, Olivier.

Foi ver se a porta estava fechada, pegou em duas cadeiras, que collocou perto de uma janella; apezar da temperatura glacial que fazia, abrio-a para que a voz não podesse ser ouvida nas portas do quarto e fez signal a Olivier para sentar-se em uma das cadeiras, puxou a outra para perto d'elle e sentou-se, perguntando com anciedade:

— O que lhe disse ella?

O Dr. Olivier estava muito embaraçado e sorprehendido pela precipitação da entrevista. Queria fallar com calma, expôr prolixamente o que devia dizer, e collocou amistosamente a sua mão na de Antony, dizendo:

Meu caro amigo, ouça-me com attenção: a missão que aceitei é grave. Sou medico, e, por consequencia, discreto. Nada tem a temer, pois que á minha qualidade de amigo reune-se o meu dever profissional.

Antony tinha movimentos de impaciencia.

O doutor, enganando-se, sem duvida, disse para acalmal-o:

Disse-lhe que Mme. d'Hervey estava salva: ha de viver.

— E é justamente por causa d'ella que estou ancioso por ouvil-o.

Deixe-me contar primeiro o que se passou.

- Escuto-o.

E sentado diante do seu amigo, com os braços cruzados sobre o peito, com um dos cotovellos apoiados em uma das mãos, com a outra segurando o queixo, os sobrecilios carregados, Antony fixava ardentemente o seu olhar no do Dr. Delaunay.

Fui enviado á sua presença por Mme. d'Hervey, é a minha resposta á sua segunda pergunta.

E' Adelia, é Mme. d'Hervey quem o envia? replicou surdamente.

Venho em seu nome contar lhe o que se passou em casa d'ella, e prometti-lhe levar-lhe uma carta sua.

Antony fez um movimento, depois disse com uma voz calma:

Obrigado, meu caro amigo, conte-me o que aconteceu depois da minha partida, o que se pensa, o que se disse; o que disse o coronel d'Hervey e a causa do seu regresso inesperado.

Seria para ouvir com recolhimento? Seria para occultar o rubor que lhe cobria o rosto, balbuciando a ultima phrase? Antony cobria o rosto com a mão e escutou:

O doutor disse devagar:

— Quando o deixei no fim da escada, encontrei Mme. d'Hervey deitada em cima da cama, o coronel de joelhos, desesperado. Acreditei que, como o senhor me havia declarado, a pobre senhora estava morta. Logo ao primeiro exame verifiquei com prazer que a lamina, penetrando por cima do seio, havia resvalado em cima da terceira costella... Em summa Mme. de Hervey estava gravemente, mas não mortalmente ferida Podia responder por ella.

- Tanto peior! rugio Antony.

— Que diz! exclamou Olivier Delaunay.

Meu querido Olivier, desculpe-me, não procure a explicação d'este grito feroz. Queria-a morta, porque estava resolvido a matar me.

— Isso não é amor, é loucura... o amor está na vida.

-- Não procure comprehender-me.... diga-me o que disse o coronel.

O coronel? Oh! o desgraçado, bem sabe que não diz tudo quanto pensa, e não é pouco.

Não estou gracejando, meu amigo... Isso é grave... O que pensa? o que diz? d'ella, de mim?

- Do senhor? desculpa-o; e, se chegar a sahir d'oqui, encontrará n'elle o homem que com certeza lhe proporá aquillo que o senhor procura: a morte. Ha de provocal-o.

— E porque? perguntou com anciedade Antony.

— Porque? exclamou Olivier; porque ousou levantar os olhos para sua mulher, porque tentou, por um crime, fazer d'ella sua amante.

— Ah! disse Antony, com um suspiro de allivio, só por isso?

O doutor olhava para elle admirado, Antony apressou-se a dizer:

— Não me comprehende, meu caro Olivier. Amava, amo, amarei sempre Mme. d'Hervey. Podia matal-a e matar-me depois. Fazia ao meu amor pomposo enterro. Levava a para o tumulo com o seu passado de mulher honesta, de mulher que preferia a morte á deshonra. Aquelle velho soldado podia julgar que sua mulher havia commettido uma falta, e esta idéa... esta idéa de que eu tinha sido a causa da desgraça e da vergonha de Adelia matava-me... O senhor diz-me que o coronel está convencido da pureza de sua mulher ... Assegura-me que tem pela pobre santa, que eu queria matar, o mesmo respeito e a mesma estima... E' essa a causa da minha exclamação. Mas que importa o que ha de ser de mim! Sou um louco, um desgraçado, um bastardo, que um crime monstruoso acaba de macular. Quero morrer.

— Não tem senso commum isso que está a dizer... um momento de delirio, de loucura, não o póde fazer condemnar.

— Peço-lhe, não fallemos de mim, mas d'ella. O que se diz por ahi?

Não estive ainda com ninguem. Sahido do palacio para vir aqui, mas o que pensa, o que diz o coronel o que o senhor me declarou, eis o que dirá toda a gente. Hão de lastimar a pobre mulher, hão de estimal-a ainda mais; quanto ao senhor, todos aquelles que tiverem coração hão de perdoal-o.

— Obrigado, meu amigo, mas a vida tem muito que me pesa para que o futuro possa inquietar-me.

Não falle assim. Tanto mais que o que digo é sem interesse. Fallemos do processo.

— Vão começar o processo?

- Vão. A' vista da fraqueza da doente, não consenti que a interrogassem, e pareceu que ella desejava ter noticias suas antes de responder aos juizes encarregados da formação da culpa.

Antony olhou fixamente para o doutor, que sustentou o olhar, sorrindo. Abaixou os olhos e disse:

— Isso é verdade?

— Mme. d'Hervey desejava uma carta sua...

Antony voltou-se para esconder o rubor que lhe cobrio o rosto: o doutor continuou com a maior simplicidade:

Comprehendi bem o sentimento que actúa na nobre senhora, não quer fazer-lhe carga, quer pela sua declaração ajudar a salval-o, se isto é possivel, e fornecer-lhe meios de defeza. Isto não deve causar-lhe admiração, pois que a conhece.

Antony olhou novamente para o doutor, afim de certificar-se de que elle não mentia.

Acreditou porque disse:

Sim, é uma nobre e santa mulher... e vamos despachar-nos, porque de um momento para outro podem pôr-me incommunicavel. Antes de escrever, consente, doutor, que lhe dirija algumas perguntas?

— Pergunte.

Quando voltou a si o que disse ella?

— Não o comprehendo.

Quando Mme. d'Hervey voltou a si, quaes foram as primeiras palavros que pronunciou?

- Oh! assustaram-me.... lançou um olhar em torno de si, e disse: « quero morrer.»

Antony estremeceu, um sorriso de felicidade passou-lhe pelos labios e repetio:

Queria morrer! Mas dissuadio-a, consolou-a?

A pobre senhora tinha visto seu marido perto d'ella, julgava, visto que a tinha sorprehendido comsigo, que a ia accusar, e preferia a morte a essa vergonha. Mas, ouvindo o marido e sabendo que aquillo que se havia passado era conhecido, sabendo que o senhor havia declarado positivamente diante de todos ter tentado assassinal-a, porque ella resistia á sua paixão, que havia preferido morrer a succumbir, quiz então viver.

- Ah! disse Antony, consente!... Corrigio-se immediatamente e disse: Deseja viver agora aquella santa alma!...

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.